

A razão supporta as
desgraças, a coragem os
combates e a paciência e
a religião as injustiças.
Mme. DE SEVIGNE'

CORREIO PAULISTANO

A disciplina e o contro-
le de si mesmo são o co-
meço da sabedoria pra-
tica.
S. SMILES

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S. PAULO — SABBADO, 1 DE SETEMBRO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854
RUA LIBERO BADARO, N.º 2 CAIXA POSTAL "D" ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.060

A TRANQUILLIDADE PUBLICA NO PROXIMO PLEITO

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL FAZ UMA EXPOSIÇÃO AO GOVERNO

RIO, 31 (H.) — Ante a gravidade dos factos que constituem objecto de insistentes e numerosas reclamações contra o interventor no Rio Grande do Norte e tendo em vista a observação do presidente Tavares de Lyra, do Tribunal Regional, de que com semelhante ambiente as eleições em certas zonas não poderão correr calmamente, resolveu o Tribunal Superior expor, succintamente, ao sr. ministro da Justiça, as reclamações, acusações e protestos recebidos para que o governo providencie no sentido de apurar a verdade e restabelecer a confiança do eleitorado e a segurança da tranquillidade publica no Rio Grande do Norte. Sem isto, a grande conquista, que é o sistema eleitoral vigente, ficara certamente sacrificada.

Contra a violencia e fraude eleitoraes

Importante decisão de hoje do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

RIO, 31 (CORREIO PAULISTANO) — Approvando o voto do ministro Eduardo Espindola, o Tribunal Superior resolveu adoptar as seguintes providencias que se tornam necessarias para assegurar a verdade eleitoral e prestigiar as decisões dos Tribunales contra os actos de arbitrariedade, violencia e fraude:

1. — "Cumpra, em primeiro lugar, que os eleitores e especialmente os partidos politicos se convençam que suas reclamações e protestos se devem dirigir aos Tribunales Regionaes, que poderão obter dos respectivos juizes eleitoraes os esclarecimentos precisos, para apurar a verdade do facto e tomar as providencias que lhe cabem. Os Tribunales Regionaes é que deverão representar ao Tribunal Superior o que tenham verificado, e que torne necessaria alguma providencia a ser tomada por este, ou proposta ao governo. Nem se comprehende que ante as affirmações contradictorias dos partidos em luta, das accusações veementes de uns e dos denegamentos e respostas de outros, o juiz eleitoral possa tornar effectivas as garantias eleitoraes, estabelecidas no art. 98 do Código, principalmente nos Estados em que os interventores federaes são chefes de partidos ou candidatos ao governo constitucional, é indispensavel que os Tribunales Regionaes para cumprimento de suas decisões e para garantia da ordem publica possam contar com a força federal, nos termos do art. 70, paragrapho 2.º da Constituição".

2. — Convenha igualmente nos partidos politicos que tomem conhecimento do disposto no art. 107 do Código Eleitoral sobre os crimes eleitoraes e se utilizam, quando seja caso, dos dispositivos do art. 110 do mesmo Código: "A iniciativa da acção penal, pelos crimes eleitoraes, defini-

Um pedaço da Hungria na Alta Sorocabana

Os húngaros são todos proprietarios de lindas chacaras



Os húngaros que constituem a colonia "Arpad", situada a 280 kilometros da capital, na Estrada de Ferro Sorocabana, não perderam, em contacto com a selva bruta, os habitos da terra natal. O novo "habitat" serviu antes de motivo para que a solidariedade avizasse as caracteristicas da raça. Conservam, assim, os mesmos costumes da Hungria, a parte o vestuario, que é o de nosso cunho. No mais, differem, em absoluto, da vida brasileira do "Interior".

O doutrinarismo politico caldeado pelo fogo da grande guerra não bastilhou o seu caminho, rumo do Brasil. Trouxeram da patria, isso sim, um traço fortemente individualista: o apego ao patrimonio. Em-

Os erros e acertos da Administração das Obras Publicas nos Estados Unidos

WASHINGTON (U. P. N.) — Na administração americana, a administração das Obras Publicas tem obtido victorias em muitos sectores e sido derrotada em alguns outros.

Projectos. A maioria destes já se encontra em andamento e muitos já foram concluidos. Desse total, 13.266 são projectos federaes e 2.407 não o são.

A despeito das criticas, Ickes julga que o relatório da PWA fala por



Tem cometido erros. Tem corrigido seus enganos e certamente ainda ha de errar outras vezes para mais adelante se corrigir.

Examinando o que já tem sido feito, Harold L. Ickes, chefe supremo dos trabalhos, faz essas observações e acrescenta:

"Mas esse nosso departamento tem introduzido algumas alterações fundamentais em nossa condição economica; ellas serão porém reconhecidas com mais vagar do que os melhoramentos dos trabalhos publicos que são obviamente mais visiveis."

Durante o primeiro anno de existência da PWA, seu funcionamento deu trabalho durante 1.418.000.000 de horas a homens que, sem isso, teriam ficado de braços cruzados por falta de occupação.

A repartição distribuiu toda a verba de \$3.300.000,00 por 15.677

si mesmo. Segundo o chefe do serviço, a PWA é a peça principal do mecanismo montado pelo presidente Roosevelt para reerguimento da economia do país. Diz elle: "Tenho satisfação em ver que o dinheiro dado pela nação para essa parte do programma de restauração está sendo applicado de modo a produzir os melhores resultados."

Apesar disso o Administrador dos Trabalhos Publicos confessa que ainda não penetraram a fundo no programma das obras publicas. Julga que a PWA está apenas arranhando a superficie. Prossegue elle em seu relatório:

"Temos aprendido que devemos traçar anticipadamente nossas obras publicas para obtermos uma apreciação economica e para que os planos loeas sejam pagamente com os do estado e do conjunto do país."

"Apprendemos mais que o caminho da salvação dos contribuintes está em arrancar os trabalhos publicos a influencia dos politicos e bavarlos de modo que cada projecto

NÃO SERÁ PROROGADO O ALISTAMENTO ELEITORAL

ASSIM O DECIDIU, HONTEM, O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 31 (H.) — O Superior Tribunal Eleitoral realizou, esta manhã, a sua annunciada reunião extraordinaria, na qual resolveu indeferir o pedido de varias associações de classe, no sentido de ser, mais uma vez, prorogado o prazo para recebimento de inscrições eleitoraes, que assim terminará hoje, ás 18 horas. Allega o Tribunal que tal medida viria perturbar os actos preparatorios do pleito de 14 de outubro. Resolveu ainda o Tribunal nomear uma commissão especial para elaborar as instruções para as eleições profissionais que deverão realizar-se em janeiro de 1935. Passou, por fim o Tribunal, a apreciar as reclamações do Partido Popular do Rio Grande do Norte contra o interventor daquele Estado.

Formação do Museu Constitucionalista

Offerecida ao Museu a "Bandeira da Aviação Constitucionalista"

Não obstante estar ainda em projecto a idea lançada pelo nosso comitê de trabalho Machado Florence, da formação de um Museu Constitucionalista, já recebeu elle duas ofertas que muito representam como recordações do movimento de 32. A primeira partiu do dr. Machado Bittencourt, pae do denodado piloto Mario Machado Bittencourt, que offereceu ao referido Museu os destroços do "Kavare Y", avião em que tombaram aquelle piloto e mais o heroico Angelo Gomes Ribeiro, quando em combate com a marinha ditatorial, no Porto de Santos.

A segunda, mais recente, parte da Frente Unica da Mulher Brasileira e offerece ao Museu a bandeira que deveria ser entregue á aviação constitucionalista e de que aquella associacão foi madrinha. Diz a carta da F. U. M. B. enviada ao sr. Machado Florence:

"Esmc. sr. Machado Florence — Saudações cordiaes — A directoria da Frente Unica da Mulher Brasileira, sciente, pela leitura dos jornaes, da organização do Museu Constitucionalista, anexo ao Museu do Ipiranga, deliberou offerecer aquella exposicão permanente de lembranças do glorioso movimento de 32, em que

lão bravamente se empenhou a nossa gente, a bandeira da "Aviação Militar Constitucionalista" de que foi madrinha esta Associação.

A bandeira e seus respectivos pertences que a F. U. M. B. offerece ao novo museu de caros reliquias da nossa historia, foram adquiridos por sua iniciativa, numa subscrição popular, não chegando a ser entregues, em virtude do fim imprevisto e inesperado da revolução constitucionalista.

Esta directoria aguarda uma resposta de v. excm. a fim de se capacitar onde e quando deverá fazer entrega do offerecimento. Com os seus respectivos cumprimentos, esta associacão apresenta a v. excm. os protestos de sua admiração e devido apreço. — (a.) dra. Labiby Madri, presidente.

São esses dois offerecimentos aos quaes deverão agradecer todos os paulistas que lutaram em 32 pela causa constitucionalista, pois representam duas recordações objectivas dos dias em que todos nós nos empenhamos em luta gloriosa para livrar o país da asphyxia.

Evidentemente outras ofertas surgirão, tão valiosas como essas, para perpetuar, num Museu o inesquecivel movimento constitucionalista.

Os desmandos dos interventores que, a exemplo do sr. Getulio Vargas, são candidatos de si mesmos, provocam uma energica providencia do S. T. E.

RIO, 31 ("CORREIO PAULISTANO") — A politica dos interventores, inaugurada com o regime ditatorial, deixa, quasi sempre, o chronista politico estupefacto, até mesmo confuso, ante as aberrações e escandalos que em seus bastidores são consumados.

Os delegados do antigo governo provisório, embriagados e fascinados pelo mando, levados pelo amor aos cargos que a boa sorte revolucionaria lhes presenteou, tudo fazem, de tudo lançam mão para, a exemplo do dictador, se tornarem perpetuos e insubstitueis.

Para isso esquecem a moral politica e administrativa e, obcecados, não sentem o menor pudor em ferir de cheio o decore nacional, diminuindo, aniquilando, humilhando os Estados que des governam. Medrosos do pronunciamento das urnas, elaboram planos, executam violencias as mais odiosas, trançam jornadas e até contractam jaguons. Ameaçadores, com o proposito unico de evitarem que seus adversarios se possam armar.

E, alguns desses casos tão depredicados para os nossos foros de paz civilizada ecom dolorosamente na Camara dos Deputados.

E' o que acontece agora no Rio Grande do Norte. O interventor ali, para sustentar a sua candidatura á presidencia do Estado, tem lançado mão de todos os recursos que o poder e o seu "espírito revolucionario" lhe facultam. Emprega os mais feroces e correntes politicos que lhe são adversas. Al não se fala em urnas. Só a força, só a violencia existem para garantir os sonhos dos sonhos do homem que occupa a interventoria.

E' do conhecimento publico os acontecimentos daquella Estado nordestino. O povo, oprimido e esmagado, apellou para o presidente da Republica que, como sempre acontece, não teve audição harmonica para taes apellos. Mas a Justiça ouviu e attendeu ao apello daquela gente, confortando a opinião e a consciencia nacional.

Assim é que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por decisão de hoje, manda que os Tribunales Regionaes, para cumprimento de suas decisões e para garantir a ordem publica, principalmente, dos Estados em que os interventores são chefes de partidos ou candidatos ao governo

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 31 (H.) — A sessão de hoje na Camara foi aberta pelo sr. Christovam Barcellos com a presença inicial de 85 deputados.

A acta foi approvada após ratificações feitas pelo sr. Mozart Lago.

Na hora do expediente foi lido um requerimento do sr. Adolpho Bergamini solicitando que o ministro da

O dr. Pedro de Toledo continua á margem dos partidos

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos hontem, do embaixador Pedro de Toledo, o seguinte telegramma:

"Redacção do "Correio Paulistano" — São Paulo. — Havendo o "Jornal do Brasil" incluido o meu nome entre os organizadores do Partido Nacional Revisionista, em telegramma declino da honra, visto já me haver declarado, em meu Estado, á margem dos partidos. Saudações. — (a) PEDRO DE TOLEDO."

NOTA A RESPEITO DO "JORNAL DO BRASIL"

RIO, 31 (H.) — Entre os nomes incluidos como os dos organizadores do Partido Nacional Revisionista, figura o do embaixador Pedro de Toledo. A proposito, o "Jornal do Brasil" publica esta nota:

"Como se mantenha no firme proposito de continuar alheio á politica, o sr. Pedro de Toledo se apressou em contestar essa noticia, dirigindo-nos o seguinte telegramma:

"Em noticia desse illustre diário, hoje publicada, sobre a situação politica do Brasil, vi o meu nome entre os organizadores do Partido Nacional Revisionista.

Pego licença para declinar dessa honra, visto já me haver collocado, em meu Estado, á margem dos partidos.

Agradeço a inserção destas linhas, subscrevo-me de v. s. amigo, admirador obrigado. — (a) Pedro de Toledo."

Ainda o Partido Nacional

O SR. BORGES DE MEDEIROS E PARTIDARIO DA SUA ORGANIZAÇÃO

RIO, 31 (E.) — O sr. Borges de Medeiros mais uma vez, interpellado sobre o projectado Partido Nacional, disse:

"Nós da opposição do Rio Grande do Sul continuamos a pensar que se torna necessario e urgente organizar um partido que congregue os elementos dispersos pelo Estado e contrarios aos governantes actuaes Unidos-nos nos reformemos e nos ampararmos mutuamente. O momento é opportuno para tal iniciativa e, nós da Frente Unica, tudo faremos para que essa idea se transforme em realidade."

A proposito, a "A Noite" escreve o seguinte:

"Não é apenas o sr. Borges de Medeiros o arauto da idea. Os sr. João Neves e Raul Pilla, já no Sul a propagam com entusiasmo, citando o exemplo da fusão de seus partidos. O sr. Baptista Luzzardo não faz outra coisa. E o sr. Lindolpho Collier, que amanhã chegará ao Rio, vem especialmente para tratar do assumpto."

DIRECTORIO POLITICO DE CABREUVA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Roberto Xavier da Silveira, Theodoro Spina, Roque Mesquita de Camargo e Alberto Vaz Guimarães para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Cabreuva, cujo quadro se vê assim formado: ainda mais por elementos de prestigio no municipio.

DIRECTORIO POLITICO DE CANANEA

Em virtude da reorganização por que acaba de passar no sentido de incluir entre seus membros novos elementos de influencia, o Directorio Politico de Cananea, reconhecido hontem pela Comissão Directora, ficou composto dos srs. Juvenal da Silva Fraga, presidente; dr. Paulo Gomes, vice-presidente; Joaquim Silva Fraga, thesoureiro; Paulo Xavier, secretario; Apparelo dos Santos, João Delphino de Oliveira, Carlos Barroso, Alberto Duarte Canas, Manuel Fraga, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo.

NOVO MEMBRO DO DIRECTORIO DE CUNHA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. Theophilo Roberto de Toledo para fazer parte, como membro, do Directorio de Cunha, em cujo municipio é correligionario de influencia.

SUB-DIRECTORIO DE "SALLES OLIVEIRA"

O Directorio Politico de Orlandia, em data de 25 do mez ultimo, comunicou a Comissão Directora que o Subdirectorio de "Salles Oliveira", naquelle municipio, ficou constituído dos srs. cap. Vital Pereira Lima, presidente; cap. Alvaro Gonçalves Bastos, vice-presidente; dr. Aristides de Aguiar, Mario Castro Quintanilha, dr. Gabriel Ozeiro Franco, Sebastião Lombardi e Manuel de Miranda Paclencia, membros.

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE RIBEIRÃO BRANCO

Após a eleição da mesa, o Directorio Politico de Ribeirão Branco ficou constituído dos srs. coronel Antonio Rodrigues Sobrinho, presidente; José Rodrigues Garcia, vice-presidente; João Dias Baptista Prestes, 1.º secretario; Antonio Florença Machado, 2.º secretario; Antonio Moreira de Camargo, 1.º thesoureiro; Joaquim Pereira de Araújo, 2.º thesoureiro; Estevam de Souza Filho, Elias de Almeida Moraes, Joaquim Gomes Teixeira, Amador de Almeida Camargo, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Joaquim Gomes Sobrinho, Joaquim Mathias Machado, Pedro Moreira de Camargo, Eurico Monteiro Sobrinho, Salvador Moreira de Camargo, Domingos Claudino Martins, Joaquim Virgilio Cidre, Octavio de Araújo Lima, Angelo Santo Penfado, Henrique Brume, Ernestino Gonçalves, José Isaltino Corrêa, Ascendino de Carvalho Mello, Bonifacio de Camargo Penfado.

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE PARAHYBUNA

Reconhecido pela Comissão Directora, o Directorio definitivo de Parahybuna ficou formado dos srs. coronel Eduardo José de Camargo, presidente; coronel Francisco Tobias das Neves, vice-presidente; Joaquim Lopes Chaves de Alvarado, Armando de Souza Camargo, Francisco Garcia da Fonseca, João Olinho de Almeida, Domingos Silva e Alberto Garcia da Fonseca, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Altamiro Lopes, João Baptista de Abreu, Teodoro Domingues, Carlos Miranda, Estelita de Moura, Benedicto Nogueira Santos, José Bento Rangel, Caetano Ribeiro da Costa, Antonio Barreto de Miranda, Manuel Carvalho, Cecilio Celletti, Roque Tobias das Neves, Hermogenes Soares da Silva, João Arnaldino de Almeida, Custodio de Paula Rennó, José de Oliveira Cardoso.

VISITA A COMISSÃO DIRECTORA

Aproveitando a sua estadia na capital, por ocasião da Convenção do Partido Republicano Paulista, visitou a Comissão Directora, o sr. col. Frederico Dias Baptista, presidente do Directorio Politico de Aplyah, em cuja comarca é elemento representativo de influencia politica tradicional.

DIRECTORIO DE CAÇAPAVA NA CONVENÇÃO

O Directorio Politico de Caçapava esteve representado na presente Comissão do P. R. P., pelo sr. dr.

José do Amaral Gurgel, na qualidade de seu presidente, o qual não votou por ter tido necessidade imperiosa de ausentar-se no momento, manifestando-se, entretanto, de acordo com todas as deliberações tomadas por aquella grande assembleia.

ALISTANDO SOLDADOS DO EXERCITO?

MAIS UMA ACUSAÇÃO QUE FESA SOBRE O P. C.

Segundo informações que colhemos em fonte fidedigna, o posto de alistamento do P. C. instalado a v. Cruzeiro do Sul, 178, acaba de solicitar do cartório da paz de Olhos d'Água a certidão da idade, para fins eleitorais, de um dos moradores naquella localidade, que actualmente está prestando o serviço militar no 4.º B. C., aquartelado nesta capital.

Essa é mais uma demonstração dos métodos de que usam os peceistas com a finalidade de augmentar o seu quociente eleitoral, pois que, sómente por esses meios é que a suculenta da dictadura em São Paulo conseguirá (sic) ascender ao poder.

Registamos esse facto, como sendo mais um dos accintes à liberdade do pensamento levado a effeito pelo P. C., que estando, como está, com o mecanismo eleitoral nas mãos, usa e abusa dos insultos aquella liberdade.

A MULHER CAMPINEIRA E O MOMENTO POLITICO

De Campinas, assignada pela senhora M. da Silveira Luz, recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor. — Lendo hoje no "Estado" uma infeliz opinião "ao pé da urna", onde quer o articulista insinuar a mulher paulista a votar na dictadura, não pude moderar a minha indignação, enquanto não requeri immediatamente o meu titulo de eleitora, para mostrar — "Ao pé da urna" — que S. Paulo não esquece as perseguições de 30 e as amarguras horas em que os "vermelhinhos", mandados pela dictadura, vinham aqui nos metralhar!

Como campineira antiga que sou, não me passava pela ideia de votar (mesmo porque acho que a mulher só deve viver para o lar); porém, observando tudo e vendo que essa pantomima de inauguração de um monumento que ha dois annos estava inaugurando — a estatua do nosso grande Campos Salles — acho que a mulher paulista tem hoje o dever de votar contra Getulio Vargas, o perseguidor de 30, e fazer a propaganda cega contra a Dictadura que se enfeita, agora, com a faixa de presidente da Republica e continua a perseguir vellos funcionarios, como o pobre collector de Santo Amaro, que ficou, de uma hora para outra, sem o pão para sustentar sua velha mãe e sua enferma mulher!

Precisamos, nós, mulher paulista, defender "Ao pé da urna" a morte de um medio distincto que a Dictadura manda matar, só porque lhe fazia sombra ao pé da urna. Nós, mulher paulista, precisamos collocar bem alto os nomes dos que fizeram 23 de Maio e 9 de Julho, para que a Dictadura saiba que não se esnaga um povo brioso e que o seu representante em São Paulo não representa a opinião do povo; depois daquella sorriso, nós, mulher paulista, temos que dar satisfações aos nossos gloriosos mortos, que, ainda que, reclamam vingança aos seus assassinos! Nós, mulher paulista, precisamos todas, enquanto temos 2 dias para o alistamento, requerer o nosso titulo de eleitora, para mostrar a Dictadura, "Ao pé da urna", que a gente bandeirante é ciosa da sua liberdade e da sua independência!

Muito agradeço a publicação deste. Sou att. e obdga. — M. da Silveira Cruz."

GRANDE COMICIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM CAMPINAS

Realiza-se hoje em Campinas, promovido pelo Departamento Estudantino Republicano dessa cidade, composto de estudantes dos varios estabelecimentos de ensino, filiaes ao P. R. P., um grande comicio de propaganda, ao qual comparecerão o Directorio local, sub-directorios vizinhos, etc.

Nessa solemnidade, que está sendo agendada com enorme ansiedade, far-se-ão diversos oradores, entre elles os srs. Cyrillo Junior, Alfredo Ellis Junior, Machado Florença, Luiz Antonio da Gama e Silva, José Eugênio Branco Leitão e Aulus Plautius Coelho Pereira. Desta capital virão, assim, uma illustre comitiva, composta dos eloquentes tribunos acima citados e mais dos srs. Jacintho de Souza Peruche, José Getulio de Lima, Fernando de Oliveira Simões, presidente do Gremio Universitario do P. R. P., Francisco de Abreu e outros.

Partirão os seus componentes em automoveis, devendo chegar a Campinas ás 18.30 horas, onde serão recebidos pelo Directorio do P. R. P., estudantes do povo, rumando, em seguida, para o largo do Rosário, onde terá lugar o comicio ás 19 horas.

OS MOTIVOS POR QUE FOI AFASTADO O PROCURADOR JUDICIAL DE CAMPINAS

A politica peceista, na sua campanha de perseguições, acaba de suspender de suas funções o dr. Aloisio Greenhalgh, procurador judicial de Campinas.

Segundo informações que tivemos, tal suspensão foi devida a ter os proceres peceistas descoberto, num assumo de imaginação, que aquelle funcionario peceista havia contribuido para a diffusão, em Campinas, da famosa photographia, publicada na roto-gravura da "A Noite", e hoje já tão conhecida dos paulistas.

A proposito, o dr. Aloisio Greenhalgh, publicou no "Correio Popular", de Campinas, a seguinte nota: "Afim de evitar erroneas e malevolas interpretações sobre o meu

A concentração do P. R. P. em Guaratinguetá

Amanhã, 2 de setembro, o Partido Republicano Paulista realizará, em Guaratinguetá, uma grande concentração politica.

Na prospera cidade da Central do Brasil está sendo preparada aos proceres do P. R. P. festiva recepção.

O programma organizado é o seguinte:

I — Recepção, na estação, ao meio dia, falando, em nome da população local, a senhora Santa Vasconcellos.

II — Visita no cemitério dos Passos aos tumulos dos soldados constitucionistas e aos dos fillos illustres da terra, sobre os quaes os visitantes depositarão flores. Falará, nesta cerimonia, o prof. dr. Arthur Gonçalves, soldado constitucionalista.

III — Visitação a estatua do conselheiro Rodrigues Alves. Falará, pela população local, o professor Climerio Galvão Cesar.

IV — Visita, ás 15 horas, á basilica da Aparecida, em bondes espediaes.

V — Lunch no Clube Literario.

VI — Concentração, ás 18.12 horas, no cinema Central, presidida pelo dr. Rodrigues Alves Filho. Será orador official o dr. Roberto Moreira. Falará, em nome do directorio e da população, saudando a Comissão Directora e os directorios da zona, o dr. Sebastião Carneiro. Saudará a mulher paulista a senhora

Jandira Costa. Far-se-ão ouvir outros oradores.

VII — Banquete de 200 talheres ás 21 horas, no Hotel Guarã.

VIII — Balle, ás 23 horas, nos salões do Clube Literario.

Além da Comissão Directora do P. R. P., e figuras illustres do partido, haverá nesta capital um grupo de universitarios, assim distribuidos:

DIREITO — Fernando de Oliveira Simões, Candido Bittencourt Porto, José Romero Pereira, Eurico Novais Pereira, Henrique Pamplona de Menezes Filho, Francisco de Assis Foster Sampaio, Francisco Aroucha Toledo, Wladimir Rodrigues Alves, Antonio de Alcantara Telles, Alcibades Galvão Cesar, Maximiliano Ximenes, Francisco Rodrigues Alves, Affonso Vergueiro Lobo, Lindolfo Alves, Aulus Plautius Coelho Pereira, Romeu Amaral, José Dino Bueno, Oswaldo Bastos Smith, Euclydes Ferreira da Silva, Maurício de Oliveira, Christovam Fernandes Junior.

MEDICINA — Paulo Silva Gordo, Paulo da Magalhães, Renato Toledo e Luiz Borba.

POLYTECHNICA — Antenor Sampaio de Freitas e Geraldo Aquino.

PHARM. E ODONTOL. — José Rubião e Aldo Vicentino.

MED. VETERINARIA — Luiz Fontes Romero, Raphael Bueno e Tito Martins Noronha.

Depois da circulação do jornal "A Palavra", organ official do P. R. P., nesta cidade, os peceistas locais tiveram um forte abalo. O seu organ já está mais silencioso e não está usando de argumentos toscos para continuar a illudir os poucos adeptos que conta neste meio. O P. C. local ficou abalado com a demissão de um dos seus mais influentes membros, que é o sr. Domingos Pisani.

Ponderando muito bem a situação actual, e analysando que pertenciam a uma das maiores classes locais, que é a ferroviaria, o sr. Pisani resolveu deixar as fileiras peceistas para se tornar um eleitor independente.

Foi-se por terra a esperança do P. C. poder contar com os ferroviarios.

"A Palavra" continuará na sua norma de conducta a defender os interesses do P. R. P. em Dourado, que constitue o ponto maximo do seu programma.

DR. IBRAHIM NOBRE — E' agendada, por todo o mez de setembro, a vinda do dr. Ibrahim Nobre a esta cidade, onde fará discursos civico-politicos.

Os seus correligionarios estão lhe preparando uma festiva recepção, que ultrapassará a dos grandes esforços feitos pelos peceistas, em grau extremo, lançaram mão por occasião da celebrada visita da comissão de propaganda que perambulou por esta cidade.

O P. R. P. não era aquelle Partido que tudo desbaratava. O P. C., este sim, é que tudo perverte, nesta época de regeneração politica: — sahiu peor que o soneto.

Se assim continuar, breve veremos o P. C. entrar em casa alheia para consulta, sem medo de qualquer contágio... e achar que o P. R. P. não tem criterio.

E' a evolução."

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 31)

Com a professora em questão não se deu assim, pois nunca occupou cadeira em nenhuma escola, (foi nomeada ha dias para uma de Monte Aprazivel, de que tomou posse, para logo depois receber a presente nomeação), apesar de formada ha 16 annos, durante os quaes nunca, que nos consta, ensinou em escola alguma, aquillo que aprendeu como estudante.

Logo...

O P. R. P. não era aquelle Partido que tudo desbaratava. O P. C., este sim, é que tudo perverte, nesta época de regeneração politica: — sahiu peor que o soneto.

Se assim continuar, breve veremos o P. C. entrar em casa alheia para consulta, sem medo de qualquer contágio... e achar que o P. R. P. não tem criterio.

E' a evolução."

COMISSÃO DIRECTORA

(Do correspondente, em 31)

Causou excellente impressão, nesta cidade, o resultado da convenção do P. R. P., realizada nessa capital no dia 27 do corrente mez, e a eleição da Comissão Directora do Partido, que recaihiu no nome das pessoas de maior projecção politica do nosso Estado.

Está de parabéns, pois, o glorioso e tradicional Partido Republicano Paulista, que sahirá victorioso das urnas, fatalmente, em todo o Estado, nas proximas eleições de 14 de outubro.

SANTOS

(Da ossa succursal, em 31)

Em assembleia hontem realizada, fol eleito, em substituição a provisoria, que terminou seu mandato, a seguinte Comissão Directora para gerir os destinos do Gremio Academico do P. R. P.: presidente, Luiz Probst Melchert; vice-dito, José João B. de Oliveira; 1.º secretario, Irineu Amorim; 2.º dito, J. L. de Barros Filiz; thesoureiro, Francisco A. Gusman; 2.º dito, Cassiano Hervella.

Repercutiu dolorosamente nesta cidade, o barbaro assassinio do dr. Elyzio de Castro, presidente do P. R. P. de Pitangueiras, occorrido na vizinha cidade, na noite de 23 do corrente.

O directorio local fez-se representar nos funeraes na pessoa de seu secretario, sr. Manuel Agostinho Pereira de Sousa.

ISTO É SÃO PAULO!

A relação dos prestamistas contemplados na primeira distribuição que a "Codolar S/A", acaba de fazer nesta capital, é mais uma prova de que São Paulo continua a pugnar pela grandeza do seu Estado.

Si bem que tal distribuição não tivesse atingido a cifras astronómicas, não podemos esconder a nossa admiração perante o facto de ter sido possível á novel empresa distribuir para cima de 600 contos de réis por.... prestamistas, isto em tres mezes apenas e operando exclusivamente nesta capital. E a nossa admiração é tanto maior quanto é certo que aqui existem de ha muito diversas empresas mais ou menos generosas e em plena actividade — o que nos dá autoridade para affirmar que o nosso Estado é tão grande, e tão grande o grau de economia do povo paulista, que qualquer empresa de propositos sinceros e de finalidades bem definidas como a "Codolar", pôde contar com certo com o mais brilhante successo.

Esta folha, que sempre tem pugnado pela grandeza de São Paulo, não pôde deixar passar sem registro tão auspicioso acontecimento, indice como é do espirito creador da nossa terra e da nossa gente.

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60\$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50\$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteo de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO NÃO SERÁ GOVERNADOR... MAS, SIM, SENADOR!

Da entrevista ante-hontem realizada, no Monroe, entre os srs. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso e Felinto Muller, chefe de policia do Distrito Federal, entrevista promovida pelo ministro da Justiça, resultou um pacto de paz entre esses dois delegados do governo, ficando estabelecido que os "desejos" do sr. Felinto Muller, de governar a sua terra, serão em breve realidade, sem obstaculos ou luta entre a facção politica que se apoderou do remoto Estado, depois do golpe revolucionario de 1930. Como ficha de consolidação, e consolidação muito boa, será o sr. Leonidas de Mattos contemplado com a senatoria federal.

AINDA A CONVENÇÃO DO P. R. P.

O dr. Altino Arantes, presidente da Comissão Directora do P. R. P., recebeu do sr. Cesar Martins Pirajá, do Directorio de Pedregulho, uma carta, em que s. s. explica os motivos porque não compareceu ao Congresso do Partido, hypothetizando, entretanto, inteira solidariedade ao Partido Republicano Paulista.

DOURADO

(Do correspondente, em 29)

"A PALAVRA"

Depois da circulação do jornal "A Palavra", organ official do P. R. P., nesta cidade, os peceistas locais tiveram um forte abalo. O seu organ já está mais silencioso e não está usando de argumentos toscos para continuar a illudir os poucos adeptos que conta neste meio. O P. C. local ficou abalado com a demissão de um dos seus mais influentes membros, que é o sr. Domingos Pisani.

Ponderando muito bem a situação actual, e analysando que pertenciam a uma das maiores classes locais, que é a ferroviaria, o sr. Pisani resolveu deixar as fileiras peceistas para se tornar um eleitor independente.

Foi-se por terra a esperança do P. C. poder contar com os ferroviarios.

"A Palavra" continuará na sua norma de conducta a defender os interesses do P. R. P. em Dourado, que constitue o ponto maximo do seu programma.

DR. IBRAHIM NOBRE — E' agendada, por todo o mez de setembro, a vinda do dr. Ibrahim Nobre a esta cidade, onde fará discursos civico-politicos.

Os seus correligionarios estão lhe preparando uma festiva recepção, que ultrapassará a dos grandes esforços feitos pelos peceistas, em grau extremo, lançaram mão por occasião da celebrada visita da comissão de propaganda que perambulou por esta cidade.

MONTE AZUL

(Do correspondente, em 28)

COMICIO DO P. R. P.

E' agaudado com intenso interesse pelos perreptistas desta cidade, o proximo comicio deste partido, que será realizado dentro de alguns dias.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O directorio do P. C. desta cidade, conseguiu, domingo, levar para Jaboticabal, um bom numero de excursionistas, afim de assistir á entrega da bandeira do P. C., mas isso graças ao trem especial gratuito que foi posto á disposição do povo.

POSTO DO P. R. P. EM PALMARES

Causou indignação aos devotos correligionarios do veterano Partido, o saberem que na vizinha villa de Palmares, elementos peceistas difficulcaram a instalação do posto de alistamento do P. R. P., pois até hoje não foi aberto o referido posto. Nosso informante nos allega que esse facto foi devido a ter o P. C., não escondido seu enthusiasmo pela "arte judica futurista".

DR. ELYSIO DE CASTRO

Repercutiu dolorosamente nesta cidade, o barbaro assassinio do dr. Elyzio de Castro, presidente do P. R. P. de Pitangueiras, occorrido na vizinha cidade, na noite de 23 do corrente.

O directorio local fez-se representar nos funeraes na pessoa de seu secretario, sr. Manuel Agostinho Pereira de Sousa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

Realizar-se-á amanhã, no campo de esportes dos escoteiros, á rua Consolação, 172, uma prova de atletismo para inicio do campeonato interno da Associação Brasileira de Escoteiros. As provas terão inicio ás 9 horas.

COMISSÃO MODELO

Será realizada hoje, ás 20 horas, na sede da Comissão Modelo de Escoteiros, um festival beneficente, que constará de cinema educativo, jogos esportivos e canções regionaes.

PIONEIROS PAULISTAS

As instruções regulamentares dos Pioneiros Paulistas de hoje á noite, serão ministradas na sede, á hora do costume; as de amanhã, que também serão ministradas na sede, iniciar-se-ão ás 8 horas e meia.

Os Pioneiros Paulistas, juntamente com o grupo escolar "Miss Brown", estão preparando um programma gymnastico, para comemorar a data de 7 de setembro.

A festa será realizada no campo da Associação Portuguesa de Esportes.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A CAMARA FEDERAL E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembleia Legislativa do Estado, a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtaes da capital a enviarem, por officio, á sede do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos sufragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembleia do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de supprôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por multos centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, imprerivelmente, chegar á sede do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

Encarnizado debate entre jornaes italianos e allemães

MUSSOLINI ACOIMADO DE MYOPE POR PERCEBER SOMENTE EM VENEZA A BARBARIA MYTHOLOGICA E AMEAÇADORA DOS GERMANOS

BERLIN, 31 (H.). — A imprensa allemã deixa transparecer, novamente, a irritação causada pelos recentes ataques dos jornaes italianos que qualificaram de barbaros os allemães da actualidade.

O "Anglist" no numero de hoje escreve, em tom de sarcasmo, que o fogo contra a cultura allemã foi aberto num instante marcado a chronometro e durará certo tempo. E acrescenta: "Estalando a lingua, certos jornaes estrangeiros espalhados nos meos moraes e cultos pedirão estas gulodices italianas fortemente apimentadas. Deixar-nos-emos, nós os barbaros nordicos, consumir de afflicção ou deveremos lutar-nos a sacudir o pelo lanuzado e fazer soar as trompas antigas, onde se pôde mugir e beber á vontade? Deveríamos assim agir porque nos dizem que a 9.ª symphonia de Beethoven é uma lamentação de antigos bardos e que Kant, intellectualmente, nada mais fez do que instituir as bases do regulamento dos exercicios do sargento prussiano".

Depois de proseguir longamente, no mesmo tom, o organ nazista dirige-se ironicamente ao sr. Mussolini, nestes termos: "O Duque deve ser myope para perceber somente em Veneza a nossa barbaria mythologica e ameaçadora, mas foi ali mesmo que venceu Nietzsche e a philosophia estúpida da loura Germania".

A "Deutsches Zeitung", organ do sr. Darré, ministro da Agricultura e dos camponeses, depois de enumerar as diferenças existentes entre o nazismo e o fascismo, diz que o ultimo não esconde seu enthusiasmo pela "arte judica futurista".

Centro Academico XI de Agosto

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a sessão ordinaria, correspondente ao mez de agosto.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARÓ 41
TELEPHONES:
Redacção... 2-6241
Administração... 2-6242

Propriedade da ANONYMA SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do País:
Anno... 60\$000
Semestre... 30\$000
Para os palcos assignatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno... 80\$000
Semestre... 40\$000
Para os palcos assignatarios da Convenção Postal Universal:
Anno... 140\$000
Semestre... 70\$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Pontes
Rua Frei Gaspar, 89-Sob.
Telephono: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephono: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua do Rosário, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Itebuquano d'Alvite

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicarem qual-quer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"
Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Barilo Curvelo, que tem a sua cartela de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

EM PLENA GUERRA

(Do meu diário)

Os que por inadvertência emprestam a palavra "revolução", para significar o movimento paulista de 32, precisam saber que talvez sem querer estão com isso contribuindo para ser praticada uma tremenda injustiça, diminuindo a grandiosidade do feito com uma designação imprópria e errônea.

O que tivemos não foi "revolução". Foi "guerra". Tivemos forças regulares organizadas em exércitos, com seus comandos, suas linhas de retaguarda, etc.

"Revolução" foi o movimento planejado pelos conspiradores que, incitados, fizeram essa revolução que deveria ser rápida, fulminante, sem estrondo, quase sem sangue. Esse movimento, em que apenas meia dúzia de "iluminados", buscavam o poder no Catete, grilando um prelo da opinião pública paulista mobilizada, pela "Gazeta", fracassou.

Os que não estão em boa fé no emprego do termo "revolução", fazem o seu papel, ao depreciar o que é nosso. Esses são asseclas de Getúlio Vargas e como este naturalmente se empenham em tirar importância do que S. Paulo fez.

A gente de Getúlio Vargas não nos chamava de "rebeldes" com um visível intuito e uma evidência patente de baratear o nosso movimento?

Essa gente não se recordava que rubia por via de uma insurreição afortunada!

— Não houve até um nobre de espírito que teve a sorte de fazer de "equivoco"?

Só com essas ignominias é que os degraças do getulismo o poderiam suspender para as altas posições!

E pensar que S. Paulo realizou a sua epopéia de maravilha para homens desse jaez galgarem as culminâncias da evidência!

E' doloroso!

Mas como admirar a sordidez cupida desses tipos, se vemos outros irem além na sua imunda desfaçatez, só desculpando pela morbidez de um desequilíbrio mental!

Pois se até aqueles que lograram subir à custa do sangue derramado dos seus próprios filhos, hoje, como que em peccaminosas cenas de adulterios commungam sorridentes e encurruados com Getúlio Vargas!

"Les morts vont vite" dizem os franceses. Tudo neste mundo passa mais ou menos depressa. Até as feridas se curam, mas estas nas cicatrizes se conservam enrugadas como que em defesa suprema.

Esses homens abjectos e encurruados nem disso se lembram.

A posição acorçada frente à gente getuliana é para ela o fastígio de uma glorificação que a fez subir.

Mas ao chegar a Cunha, eu, além dos relatos que acima reproduzi, encontrei outros que faziam do baluarte maravilhoso que foi a linda e pitoresca cidade paulista uma Tavola Redonda da bravura bandeirante.

O grande Dumas não encontraria modelos melhores do que os que se culpavam em Cunha as cenas que produziram a chegada dos soldados da Liga de Defesa Paulista.

Entre esses bravos que passam anônimos no folhear das páginas da guerra paulista, é justo se destacar Pedro Freire.

Que esforço sublime foi esse denodado soldado que eu já encontrei em Cunha.

Elle foi o valente Porthos da nossa gente.

Certa vez, quando o inimigo avançava sobre a cidade e já penetrava victorioso, Pedro Freire, transportado em seus braços vigorosos uma M. P. que só por ele manejada em rajadas repetidas impediu que a praça fosse tomada, causando a derrota, o pânico e a fuga do inimigo que desapareceu.

Outro vulto lendário dos primeiros horrores de Cunha, era o tenente Nabor dos Santos, da Força Pública Paulista.

O nome deste brilhante oficial da milícia paulista se aureolara de imperceptível e glorioso renome ante o qual nós soldados da Liga de Defesa Paulista nos unglamos de admiração e de respeito.

Outro vulto que muito se engrandecceu no meu conceito foi o do dr. Francisco de Camargo, que como

ALFREDO ELLIS (Junior)

major foi o delegado técnico de Cunha durante o tempo da guerra. Além desses, os oficiais do rebrilhante 4.º B. C. unidade da II R. M. das mais valorosas, das mais eficientes, das que mais se sobressaíram no decorrer dos capítulos memoráveis da nossa guerra. Eram os nomes dos tenentes Abilio, Bouças, Cardoso, Meirelles, Perceira e outros que fugidos se aureolaram de louros pelos seus esforços, heroísmo, espírito de sacrifício, como pelas suas abnegações, bravura, e tenacidade.

Eu quero também anotar o nome do capitão Roberto, da nossa Força Pública, como altamente merecedor dos encomios e da veneração em que o tinhamos.

Havia um, menino ainda, fardado de uma forma diferente sempre a sobrajar um mosquetão de cavalaria, ao qual eu não quero me furtar de uma menção especial.

Era o Bandeira, estudante jovem ainda aluno da Faculdade de Direito, mas já mestre na arte difícil de guerrear.

Era fim de julho e os dias se sucediam iguaes, sem notícias, sem movimentos, no tedio de um "fare niente" que se eternizava.

Nós sempre em Cunha nos adestramos no manejo dos nossos fusis, e nas manobras da "ordem disposta" em que alguns interiores da Força Pública nos davam lições diárias.

Assim foi até que nos primeiros dias de agosto ante os rumores que se acentuavam de que o inimigo se engrossava vindo de Parati, o comando das forças operantes em Cunha, designou o nosso primeiro pelotão para a primeira operação de reconhecimento no nosso flanco esquerdo.

Deveria commandar-nos o meu commandante de pelotão o tenente Chiquinho.

No nosso reconhecimento fomos acompanhados por um inferior da Força Pública que pela segurança de seus conselhos, pela firmeza de suas directrizes nos inspirou uma confiança que se fazia cega.

Lá fomos, pela morraria de Cunha, cujo terreno ravinoso nas suas frangas abruptas e rudes dão bem a impressão pelo desnudo dos cabeços erçados apenas cá e lá por um ralo maldito que prolonga pelos vallados, da serra dos Cristaes entre S. Paulo e Jundiá.

Eramos uns vinte homens. Lá estavam o Jullio Pacheco, o Bonilha, o Godoy, o Simões sempre alegre com suas piadas animosas, o Salaverry, o Orosman, o Abilio Fernandes, cujo appellido de "Tenente Seducitor", logo o vulgarizou pela tropa, e outros mais.

A caminhada era rude e o nosso "Tenente Seducitor", venturoso e gozoso como um frade alemão logo ficou para traz, sem poder nos acompanhar o passo.

Com um activo de cerca de 20 kilometros volvíamos após a Cunha, sem haverem tido a menor noticia do inimigo.

Vasculhamos tudo, decéramos a todos os vallados, perlegámos todas as estradas, vistoriamos todas as choças de cabelos.

Estas, encontramos todas vazias e ermas, com as famílias de moradores deslocadas pela mata, encerradas, com o terror encasulado em suas almas timidas, espelhado nos seus rostos espavoridos e nos seus olhares angustiados.

Eis-nos de volta, sem almoço, com a fome augmentada pelo exercicio a que nos obrigara a longa caminhada.

Eram 2 horas da tarde e mal almoçamos a deliciosa comida do batalhão, feita com carinho pelo cozinheiro Tibirica, e pelo nosso Côes Monteiro, quando surgiu um cupira a dizer que "um bando de getulianos, era visto desfilarem pelos lados por onde andaramos."

Para nós não podia restar duvidas.

Esse "bandão" era nós mesmos que horas antes por ali andaramos em reconhecimento.

Mas o commando da praça determinara que novo reconhecimento deveria ser feito por nós, de modo que partíamos logo para refazer aquilo que antes havíamos trabalhosamente executado.

NOTAS DE ARTE

O PRIMEIRO CONCERTO DE ROSENTHAL AMANHÃ

O illustre "virtuoso" do piano, Moriz Rosenthal, de volta de seus concertos em Buenos Aires, amanhã, às 21 horas, se apresentará aos amadores de musica, da Paulicea, no Theatro Municipal. Essa primeira das duas audições que Rosenthal dará aqui, é em benefício da Comissão de Assistência aos Refugiados Israelitas Alemães.

No seu concerto de amanhã, para o qual já se encontram à venda os bilhetes, o consagrado mestre do teclado interpretará obras de Beethoven, Chopin, Liszt, Scriabin, Schubert, Strauss e de sua autoria.

Conhecida a grandeza da arte de Moriz Rosenthal, que ha muitos annos atravessa os continentes com o intuito de propagar a boa musica, os maiores cultores della, e a sua propria virtuosidade artistica, é de crer reuna o concerto de amanhã, no Municipal, publico bastante numeroso e interessado por conhecer Rosenthal.

O segundo, o ultimo concerto desse artista está marcado para terça-feira proxima, também, às 21 horas, com programma em que destacam obras de Schumann e Chopin.

Xarope Divino!

o alívio da Tosse Gripe Resfriado

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Os distinctos profs. Graziella e José Vieira dos Santos vão exhibir no dia 5 do corrente, às 21 horas, no salão do Conservatorio, os progressos de suas alumnas Dirce S. Ribeiro, Nelli e Geny Freire Braga que executarão o seguinte programma:

1.ª parte
Concerto — Bach-Bokoff — 32 Variações — Dirce S. Ribeiro.
Preludio e fuga n.º 3 — Bac; Tocatta — Schumann — Nelli F. Braga.

Sonata — Scarlatti; Phantasia op. 49 — Chopin — Gessy Braga C. Silva.

2.ª parte
Estudo n.º 1; Estudo n.º 23 — Chopin — Nelli Braga.

Dansa Brasileira — G. Guarnieri; Triana — Albeniz; Valsa-Capricho (Só se vive uma vez) — Strauss; Tausig — Gessy Braga C. Silva.

Dansa de Negros — F. Vianna; Rhapsodia hungara n.º 6 — Liszt — Nelli Braga.

Scherzo (para 2 pianos) — Saint-Saens — Dirce Ribeiro e Gessy Braga.

A ORIGINALIDADE DAS EXECUÇÕES FEITAS POR MORIZ ROSENTHAL

Do mesmo modo que se fala de Paganini, como sendo o homem que deu corda à lyra, actualmente, mil annos depois, pode-se dizer que Rosenthal deu nova e expressiva voz ao piano.

Numa de suas execuções um critico não pode deixar de exclamar: "Que harmonia, tom reservado, este pianista que parece nos transportar para o céu! Como pôde conceber para os homens semelhante musica terrestre?" Seguro e fascinador, Rosenthal é uma testemunha viva da exaltação esthetica á que pode chegar um homem com taes dotes de genio musical. Por isso nos suggestiona e illusão no mesmo tempo. A voz que sentimos que exerce sua influencia sobre nós é a que podemos chamar de "misticismo pessoal".

Apresentamos invariavelmente em suas interpretações, os segredos da clareza diamantina de que é capaz o discurso musical. Não é de extranhar, portanto, que a gloria lhe tenha sorrido sem interrupção alguma.

Em todos os lugares onde appareceu, tem illuminado a memoria dos conhecedores da musica que tiveram a ventura de ser objectos de sua influencia poderosa e comprehensiva.

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

Tem sido bastante apreciados os trabalhos de pintura do artista francez Paulo Garfunkel, em exposição na Casa Balco, á praça Ramos de Azevedo, 16, desde ha dias.

Afim de attender ao grande numero de visitantes, o pintor Paulo Garfunkel manterá a sua exposição aberta por mais alguns dias.

MORIZ ROSENTHAL

Amãhã, às 21 horas, no Theatro Municipal, os amantes da boa musica, e, particularmente, os afficionados da arte pianistica, vão ter o prazer de ouvir um dos mais notaveis interpretes do piano classico. Trata-se de Moriz Rosenthal, que a Sociedade de Concertos Chaniavsky-Bureau, em combinação com a Empresa Artistica Theatral Ltda. convidou na lista dos grandes concertistas da temporada de 1934.

Moriz Rosenthal pôde reclamar para si uma ascendencia directa de Chopin, desde que quando criança, em Lemberg, antes de conhecer Liszt, foi alumno de Mikul, um dos discipulos do grande compositor.

Possue elle uma fina sensibilidade de para com a proverbial belleza musical de que era capaz o inimitavel compositor polaco. Não só quando se trata da simples melodia de uma Tarantella, como quando se trata de delinear as sinuosas modulações da Berceuse. Em cada caso as notas resdam com as qualidades que nenhum outro executante poderia realizar sem a musica que somente cantada espiritualmente e com o auxilio da technica acuradissima poderiam obter do teclado de um piano.

Para tentar encerrar sua arte seria mister concebê-la, e difficilmente existe hoje em dia quem possa conceber tanta belleza musical como a que cabe nas concepções deste pianista privilegiado. Não é questão de sua technica. E' algo que depende de factores que estão no seu espirito essencialmente elevado e de verdadeira visão artistica.

Tudo quanto sabe que se ha em São Paulo a quem que tudo deu em prol dos ideaes paulistas, foi precisamente Ibrahim Nobre.

Foi elle, á frente da mocidade acadêmica e da massa popular, que instituiu o 23 de maio. Foi elle, um dos

factores maximos do 9 de julho. Despojado de tudo, da sua toga, depois da luta cruenta e do sublime sacrificio do povo paulista, Ibrahim Nobre seguiu a "via crucis" do exilio.

Retornando, Ibrahim Nobre continuou, como continua e continuará, a batalhar pelos mesmos ideaes que nos levaram á arremada de julho.

Traidores e cynicos são, pois, os autores de taes infamias, que não se pejam de atrair o insulto áquelles que mais ardorosamente pugnam pela libertação de São Paulo.

Traidores e cynicos são esses "herões de gabinete", que hontem lambiam a sola do sapato de Euclydes de Figueiredo, o intrepido e heroico commandante das forças constitucionalistas no Valle da Farinhã e hoje atiram-lhe, com uma coragem inaudita, o label da infamia.

Traidores e cynicos são aquelles que se utilizaram do general Daltro Filho, implorando humildemente a sua tutela para se garantirem na posse do governo do Estado, ante a resistencia então opposta pelo general Waldomiro Lima, e que hoje manifestam a sua gratidão pelo serviço que aquelle general lhes prestou, accusando-o de traidor.

Cynicos, são esses phariseus que hoje emprestam a sua incondicional solidariedade ao risonho ditador constitucional, dividindo os paulistas, lançando a discórdia entre irmãos, profanando a memoria dos que tomaram por um ideal ainda não satisfeito integralmente, pela cupidez do mando, numa ansia insospitada de conquistar posições e fama.

Ninguém, porém, triumphará sobre as lagrimas que ainda vertem da mulher paulista.

E proximo estará o dia em que a maldição cairá sobre a cabeça daquelles que negociaram a honra e a dignidade de S. Paulo, por uma cadeia de interventor e duas pastas ministeriaes."

(Da nossa succursal em Santos, a 31 de agosto de 1934)

A PEDIDOS

AO DEPUTADO BARROS PENTEADO

Diz S. Exc.ª que recebeu de um anonymo de sua terra natal — Limeira — um telegramma, cujo texto era: "Lauro, Lauro, Lauro", e cuja assignatura era de Lauro, Lauro, Lauro".

Saiba S. Exc.ª que não existe telegramma anonymo. O telegramma que S. Exc.ª recebeu rezava assim:

Deputado Barros Penteado. Rio. Lauro, Lauro, Lauro.

O original está assignado: José Levy Sobrinho.

Não feri a memoria do grande morto, meu sobrinho, mas procurei acordar o pae, que sobre o corpo do filho gritou "morra a dictadura" e depois figurou na lista da comissão de recepção a Getulio Vargas!

Eu não posso perdoar.

São Paulo, 31 de Agosto de 1934

JOSE' LEVY SOBRINHO.

AOS HEROES DA MADRUGADA

Os srs. Cincinato Cajado Braga e João França Pinto, no "Estado", de 29 do corrente, citando o trecho de meu discurso na convenção do P. R. P.,

"Que viu os democraticos, maiores technicos, juizes de Direito, delegados, fugirem abandonando os seus postos tres dias antes da chegada do inimigo."

estranham que eu faça declarações menos verdadeiras.

Não citei nomes.

"QUI S'EXCUSE, S'ACCUSE," dizem os francezes e traduz o caboclo: Gallinha que cantou, botou! (zoologia está na moda).

Quem sahe de madrugada, deixando a casa em desordem e cheia de mercadorias, sem uma pessoa tomando conta, — foge!

São Paulo, 31 de Agosto de 1934.

JOSE' LEVY SOBRINHO.

TRAIDORES E CYNICOS

NINGUEM, PORÉM, TRIUMPHARÁ SOBRE AS LAGRIMAS DA MULHER PAULISTA

Com esse titulo e sub-titulo, a "Folha de Santos", em editorial que causou grande sensação, verbera desacombradamente a attitudo do jornal peccista "Correio de S. Paulo", que publicou um cliché que reproduz um aspecto da chegada a S. Paulo, em abril findo, do coronel Euclydes de Figueiredo, no momento em que o bravo e valoroso official do nosso Exercito era assistido por Ibrahim Nobre, com a suaideia do general Daltro Filho, então commandante da 2.ª Região Militar.

Depois de varias considerações sobre o caso, a "Folha de Santos" assim termina o editorial:

"E' assim que o Partido Constitucionalista pretende obter o voto do povo bandeirante. E' assim que esse partido, nascido da trahição, de um confuso ignobil entre o interventor e o ditador constitucional do Brasil, pensa conservar-se no poder."

Tudo quanto sabe que se ha em São Paulo a quem que tudo deu em prol dos ideaes paulistas, foi precisamente Ibrahim Nobre.

Foi elle, á frente da mocidade acadêmica e da massa popular, que instituiu o 23 de maio. Foi elle, um dos

factores maximos do 9 de julho. Despojado de tudo, da sua toga, depois da luta cruenta e do sublime sacrificio do povo paulista, Ibrahim Nobre seguiu a "via crucis" do exilio.

Retornando, Ibrahim Nobre continuou, como continua e continuará, a batalhar pelos mesmos ideaes que nos levaram á arremada de julho.

Traidores e cynicos são, pois, os autores de taes infamias, que não se pejam de atrair o insulto áquelles que mais ardorosamente pugnam pela libertação de São Paulo.

Traidores e cynicos são esses "herões de gabinete", que hontem lambiam a sola do sapato de Euclydes de Figueiredo, o intrepido e heroico commandante das forças constitucionalistas no Valle da Farinhã e hoje atiram-lhe, com uma coragem inaudita, o label da infamia.

Traidores e cynicos são aquelles que se utilizaram do general Daltro Filho, implorando humildemente a sua tutela para se garantirem na posse do governo do Estado, ante a resistencia então opposta pelo general Waldomiro Lima, e que hoje manifestam a sua gratidão pelo serviço que aquelle general lhes prestou, accusando-o de traidor.

Cynicos, são esses phariseus que hoje emprestam a sua incondicional solidariedade ao risonho ditador constitucional, dividindo os paulistas, lançando a discórdia entre irmãos, profanando a memoria dos que tomaram por um ideal ainda não satisfeito integralmente, pela cupidez do mando, numa ansia insospitada de conquistar posições e fama.

Ninguém, porém, triumphará sobre as lagrimas que ainda vertem da mulher paulista.

E proximo estará o dia em que a maldição cairá sobre a cabeça daquelles que negociaram a honra e a dignidade de S. Paulo, por uma cadeia de interventor e duas pastas ministeriaes."

(Da nossa succursal em Santos, a 31 de agosto de 1934)

Revisão do Regulamento Geral de Transportes

Um officio da Associação Commercial de S. Paulo ao secretario da Viação

A Associação Commercial de São Paulo enviou, em 29 de agosto ultimo, o seguinte officio ao sr. secretario da Viação:

"Senhor secretario de Estado — Informada de que essa Secretaria, pelos seus organos competentes, está a revisar o Regulamento Geral de Transportes em vigor para as estradas de ferro paulistas, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir lembrar a vossa excellencia que também o Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria do Rio de Janeiro, autorizado pelo Ministerio da Viação, está elaborando um projeto de reforma do Regulamento Geral de Transportes a que obedecem as estradas filiadas áquella Contadoria e outras de concessão federal.

Basta o enunciado desta coincidência para mostrar que não pôde haver momento mais opportuno para se promover a uniformização dos dispositivos a que obedecem os transportes ferroviarios em nosso paiz. Não é de hoje que se encontra a manifestação dessa necessidade. Em 1930, as duas contadorias ferroviarias, a do Rio de Janeiro e a de S. Paulo, que mais tarde foi dissolvida, tinham entrado num entendimento para, por iniciativa propria, promover aquella unificação. Nesse sentido já havia sido feito um longo estudo comparativo entre os dois regulamentos de transportes tendo sido apresentadas sugestões, de parte a parte, para a sua modificação necessaria. Esses trabalhos foram, porém, interrompidos e abandonados em consequencia das modificações que se verificaram na administração publica.

Apresenta-se agora nova oportunidade, e mais valiosa, porque os estudos para a revisão dos dois regulamentos estão sendo feitos sob o amparo e por iniciativa de autoridades officiaes da União e do Estado. Se é verdade que, infelizmente, foi ex-

istincta a Contadoria de São Paulo, que trazia contribuições valiosas para esse trabalho, existem hoje organos como o Tribunal de Tarifas e o Conselho Superior de Transportes, aos quaes não falta autoridade e competência para prestar esse serviço ao sistema nacional de viação.

E' desnecessario encarecer a alta conveniencia que para o apparelho ferroviario do paiz, para as actividades economicas que delle se utilizam, para a collectividade em geral, adviria de ser todas as nossas estradas de ferro, sobretudo aquellas que se completam por multiplos pontos de contacto, construidas num sistema só, como as paulistas e as filiadas á Contadoria Central do Rio, submettidas a um unico regulamento geral de transportes.

A Associação Commercial de S. Paulo deliberou, por isso, representar a vossa excellencia, fazendo um apello para que o governo do Estado tome a iniciativa de promover um entendimento aquelle sentido, dando os passos necessarios junto ás autoridades federaes.

Confinante em que o idéa não deixaria de ser favoravelmente acolhida por vossa excellencia, esta Associação desde já se permite sugerir a conveniencia de ser constituída uma comissão mista, na qual tomem parte representantes do Ministerio da Viação, da Secretaria da Viação e dos dois grupos de estradas de ferro para estudar a uniformização dos Regulamentos de Transporte.

Antecipadamente agradeçida pela attenção que vossa excellencia se dignar dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da sua alta consideração. — A sua excellencia o sr. dr. Francisco Machado de Campos — secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas — (a). Antonio Cintra Gordinho, presidente."

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel

A sessão de hontem do Rotary Clube

PROSEGUIMENTO DAS CONFERENCIAS SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DOS ROTARIANOS — "A ILLUMINAÇÃO INDUSTRIAL". PELO SR. ORLANDO MARTINS

INTERCAMBIO INTELECTUAL ANGLLO-BRASILEIRO — UM JANTAR DE CAMARADAGEM INTER-CLUBES NO DIA 7 DE SETEMBRO

Reuniu-se hontem, em seu ultimo almoço-sessão do mez de agosto, no salão de festas do Hotel Terminus, o Rotary Clube de São Paulo. Os trabalhos, presididos pelo sr. Armando de Arruda, que tinha como secretario o sr. Carlos Pacheco Fernandes, foram de ordem de costume, iniciados ás 12 horas com a protocolar saudação ao pavilhão nacional.

OS NOVOS DISTINCTIVOS

A grande novidade do dia eram os novos distinctivos da modelar organização. Cada socio ostentava, ao lado direito do peito uma grande chapa circular com o emblema do clube, o nome do rotariano e a sua classificação, tudo em tamanho grande.

O ATTENTADO CONTRA O SR. OSCAR FLUES

O primeiro orador da reunião, sr. Richard von Harld, falou, ligeiramente, protestando contra o modo brutal por que foi agredido o rotariano Oscar Flues e dando conta das visitas que ao mesmo têm sido feitas.

A QUESTÃO DA FREQUENCIA

O sr. Mario França Azevedo, a seguir, pediu a palavra e tratou, humoristicamente, da questão da frequencia, mostrando quaes os deveres dos que se abrigam sobre a bandeira do Rotary. Numa das passagens de seu discurso o orador diz que é necessaria, mas não basta a "frequencia mental", é preciso que os rotarianos, além da leitura dos relatorios, compareçam ás reuniões-almoços, para trocar idéas e entender-se com os seus companheiros.

A "ILLUMINAÇÃO INDUSTRIAL"

A parte mais importante da reunião de hontem foi, sem duvida, a conferencia do sr. Orlando Martins sobre a "illuminação industrial". Iniciando a palestra o orador dava a impressão de que iria discorrer sobre a illuminação em geral, e em suas multiplicas variedades. Entretanto, depois de passar ligeiramente sobre as diversas sub-divisões da materia, entrou na parte da "illuminação industrial" apresentando considerações interessantes sobre as modalidades de sua applicação nesse ramo commercial. Tratou dos beneficos e dos males que podem acarretar para os organos visuaes dos operarios a boa ou a illuminação deficiente ou feita de forma condemnavel. Disse da alegria que se apossa dos que têm de trabalhar ajudados por uma boa luz e da satisfação com que desempenham os seus misteres e da má vontade demonstrada pelos que sentem a falta de visibilidade durante as horas de trabalho, mostrando o erro em que

incorrem os que descuram desse problema, por economia ou por ignorancia.

E tão importante pareceu a todos o problema e com tanta felicidade se houve o orador ao expnar as suas idéas que os applausos, no termino da sua oração, foram os mais entusiasticos.

O EXPEDIENTE

Passou-se, depois, ao expediente, tendo o sr. Carlos Pacheco Fernandes accusado o recebimento de cartões de presença de varios rotarianos de outros clubes, da visita feita á secretaria do general Alfredo R. Campos, do Clube de Montevidéo, de correspondencia de interesse interno, além da designação do rotariano Carlos Rodrigues Vianna, de Petropolis, para relatar dos boletins paulistanos e da nova direcção da revista "Rotary Brasileiro".

O INTERCAMBIO INTELECTUAL ANGLLO-BRASILEIRO

Após uma saudação ao sr. Christian Orberg, recentemente chegado de sua viagem aos Estados Unidos, levantou-se o sr. Spencer Vampré para congratular-se com o Rotary Clube, pelo gesto do sr. Nelson Gomes de Oliveira procurando um melhor entendimento inter-clubes rotario entre o Brasil e a Inglaterra, ainda ha pouco incentivado com a criação nesta capital, do Instituto Anglo-Brasileiro de Alta Cultura.

OUTROS ORADORES

Os srs. Aldo Mario Azevedo, Mario França Azevedo e Arthur C. Hermann, redactores dos boletins dos Clubes de Porto Alegre, Maranhão e Nova Friburgo fizeram communiqueações interessantes principalmente o segundo, a respeito da pratica dos companheiros dessas tres cidades brasileiras.

O JANTAR DO DIA 7 DE SETEMBRO

Ao encerrar os trabalhos o presidente da reunião communicou que a proxima sessão seria durante um jantar de camaradagem inter-clubes, ligado pela "Rede Verde-Amarela" da estação PRB, 6 — Radio Cruzeiro do Sul, marcado para ás 20 horas, no Hotel Terminus.

A INDEPENDENCIA DO TYROL

PREPARA-SE UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO COMMEMORATIVA

VIENNA, 31 (H.) — A cidade de Innuiback será theatro, no domingo, de uma grande manifestação nacional. Será commemorada a independencia do Tyrol e homenageados os heroes que em

CODOLAR SOCIEDADE ANONYMA

Relação dos primeiros contemplados da Carteira Autônoma Paulista

VEJA OS RESULTADOS CONVINCENTES DE UMA ORGANIZAÇÃO CRITERIOSA E DE UM TRABALHO DE TRES MEZES APENAS!...

QUALQUER UM DESTES PLANOS LHE INTERESSA. INSCREVA-SE HOJE MESMO.

OS NOSSOS LIVROS DE CONTAS DOS SNRS. PRESTAMISTAS FICAM A' DISPOSICÃO, DURANTE QUINZE DIAS, A CONTAR DESTA DATA, PARA CONFERENCIA DOS RESPECTIVOS PONTOS PELOS INTERESSADOS.

PROXIMA DISTRIBUIÇÃO DAQUI A DOIS MEZES, EM 31 DE OUTUBRO PROXIMO.

AGENTE GERAL, Dr. Antonio Chermonte de Miranda

Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena

ADJUNTOS

Dr. Hernani do Val Penteado.

INFORMAÇÕES

Rua Wenceslau Braz, 6 — 1.º andar
(Esquina do Largo da Sé)

TEL. 2-7992

CONTEMPLADOS DA "SÉRIE GERAL"

NOME	PONTOS	VALOR DO CONTRATO
1 — D. Isaura Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	8.900	23.000\$000
2 — J. Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	8.900	23.000\$000
3 — J. Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	8.900	23.000\$000
4 — D. Brasília Pacheco Camargo Rua Barão de Tatuhy, 151-A	8.600	34.500\$000
5 — Dr. Luiz Augusto Pinto Rua Venezuela, 31	7.145	11.500\$000
6 — Alexandre Gantus Rua S. Luiz Gonzaga, 116 (Rio)	7.000	46.000\$000
7 — Dr. Luiz Augusto Pinto Rua Venezuela, 31	6.978	69.000\$000
8 — Honório Monteiro da Silva Vila Isolina (Carandiru)	6.914	11.500\$000
9 — D. Victoria Saracco Pinto Alameda Lorena, 70	6.800	23.000\$000
10 — D. Victoria Saracco Pinto Alameda Lorena, 70	6.800	23.000\$000
11 — D. Victoria Saracco Pinto Alameda Lorena, 70	6.800	23.000\$000
12 — D. Victoria Saracco Pinto Alameda Lorena, 70	6.800	23.000\$000
13 — D. Catharina Gantus Rua S. Luiz Gonzaga, 116 (Rio)	6.700	34.500\$000
14 — J. Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	6.675	23.000\$000
15 — D. Isaura Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	6.675	23.000\$000
16 — J. Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	6.675	11.500\$000
17 — Dr. Luiz Queiroz Telles Netto Rua José Maria Lisboa, 154	6.471	40.250\$000
18 — Arthur Arias Cenoz Rua Pinto Ferraz, 36	6.227	34.500\$000
19 — Dr. Nilo Bresser da Silveira Rua Theodoro Santos, 102	5.555	17.250\$000
20 — Moyses Schechtman Rua Rubino de Oliveira, 57	5.638	57.500\$000
		575.000\$000 575.000\$

CONTEMPLADOS DA "SÉRIE POPULAR"

NOME	PONTOS	VALOR DO CONTRATO
1 — Dr. Antonio Wey Rua Guaycurus, 278	4.872	11.500\$000
2 — Paulo Milich Rua T. Benedito Camargo, 184	4.679	5.750\$000
3 — J. Ribeiro da Silva Rua Maestro Cardim, 102	4.450	17.250\$000
4 — Albano Viveiros Rua Napoleão de Barros, 16	4.450	17.250\$000 51.750\$
		626.750\$

RESUMO DAS DISTRIBUIÇÕES

Carteira Paulista	626.750\$000
Outras Carteiras	1.446.000\$000
Total Geral até esta data	2.072.750\$000

Homenageando os mortos constitucionistas

GUSTAVO BORGES

Deverá partir hoje para Itapetininga o voluntariado do 9.º B. C. R. que vai àquella cidade prestar homenagem ao bravo soldado constitucionalista Gustavo Borges, que tombou em combate contra as forças ditatoriais.

Essa caravana sairá da "gare" da Sorocabana às 7 horas da manhã, em carro especial, voltando a São Paulo no dia imediato.

No tumulto do denodado combate da Constituição será collocada uma placa de bronze com os seguintes dizeres: — "Ao bravo voluntário Gustavo Borges, que morreu por São Paulo, homenagem dos colegas do 9.º B. C. R."

VICENTE DE SOUZA BARROS

Foi celebrada hoje, às 7 e 1/2 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa, por intenção da alma do voluntário Vicente de Souza Barros, do batalhão "Páez Leme" e falecido no combate de 1.º de setembro, em Villa Queimada, tendo comparecido para assistir ao acto, todos os voluntários, ex-companheiros do heróico Barros.

CORONEL PEDRO ARBUÉS

Conforme temos noticiado, o tenente coronel Arlindo de Oliveira, comandante geral da Força Pública, nomeou uma comissão encarregada da traslatação dos despojos do bravo tenente-coronel Pedro Arbues, tombado heróicamente nos campos de Cananéia, em outubro de 1930.

Essa comissão é composta dos srs. tenente-coronel Indio do Brasil, comandante do 6.º B. C., dr. Ismael Torres, Guilherme Christiano, capitão médico do S. S., Victoriano Rodrigues Xavier, thesoureiro da Secretaria da Agricultura e Oscar Rodrigues Marcondes, auxiliar do Laboratório de Anatomia Pathologica, da Faculdade de Medicina desta capital.

Foram necessários os seus serviços nesta cidade, no momento, deixou de fazer parte da comissão o official de gabinete do commando geral, sr. tenente Nabor Santos.

O 30.º CONGRESSO UNIVERSAL DA PAZ

LOCARNO, 31 (H.). — Está marcada para domingo a abertura, nesta cidade, do 30.º Congresso Universal da Paz, sob os auspícios das autoridades helvéticas. Na ordem do dia do Congresso figuram as questões relativas ao desarmamento, as consequências dos acordos de Locarno, as ultimas conferencias bálticas e ao facto báltico de Athens e outras actualidades em evidencia no plano internacional.

A delegação franceza será composta de cerca de 50 membros, entre os quaes o sr. Lefoyer, vice-presidente do Conselho Nacional da Paz; secretario geral da Sociedade dos Amigos de Briand.

Uma excursão de jornalistas a Riviera

SOB A DIRECÇÃO DA SOCIEDADE DE IMMOBILIARIA LAGOS DE SANTO AMARO

A Sociedade Imobiliária Lagos de Santo Amaro, á semelhança do que se faz nas grandes cidades europeas e americanas, iniciará aos domingos uma série de excursões aos Lagos de Santo Amaro, sendo que a primeira dellas terá lugar amanhã.

Resolvendo prestar uma homenagem á imprensa, aquella sociedade resolveu conceder, aos jornalistas, um abatimento de 50 % nos preços dos bilhetes de suas excursões. Esse desconto será feito a todos os jornalistas, sem excepção, bastando para isso que apresentem, na occasião da compra dos bilhetes, as suas credenciais.

A partida para Santo Amaro terá lugar ás 9 horas de amanhã, saindo os confortáveis omnibus que para lá conduzirão os jornalistas, do largo da Sé. A chegada aos Lagos de Santo Amaro se dará ás 9 horas e 45 minutos, e, 15 minutos depois, os excursionistas tomarão assento no magnifico "yacht" que os levará á Riviera, onde almoçarão. No intervalo entre o almoço e as danças, que se iniciarão ás 15 horas e meia, os jornalistas terão oportunidade de assistir a algumas competições nauticas como as que habitualmente se realizam todos os domingos pelos moradores do local.

O regresso se dará ás 17 horas e meia, e a chegada a São Paulo ás 19 horas.

Conforme foi noticiado ha tempos, a Sociedade Imobiliária "Lagos de Santo Amaro" doou á imprensa um lote de terreno, onde, dentro de pouco tempo, será construido um recreio para os jornalistas.

Peru' explosivo

RIO, 31 (H.). — Noticia-se que, segundo informações de ultima hora, recebidas pela policia desta capital, em consequencia da greve dos padeiros em Netheroy, elementos da classe, descontentes com a solução dada ao seu caso, mandaram a uma padaria de Santa Rosa, naquella cidade, um peru para assar. Collocada no forno á sva. pouco depois, vespereava-se violenta explosão. E' que o peru estava recheado com um petardo. A policia carioca ignorava, entretanto, as consequências dessa explosão.

Cotações do dollar, libra e franco

RIO, 31 (H.). — Em vista das oscillações frequentes que vêm sofrendo o valor do dollar e da libra, o Banco do Brasil passou de hoje em diante a tomar por base para calculo dessas moedas o franco francez.

A cotação do franco para esse calculo será de \$805. O Banco do Brasil, segundo estamos informados, espera que deste modo a situação do mil reis permanecerá inalteravel nos mercados estrangeiros.

VIDA SOCIAL

O ATRAVANCAMENTO DAS RUAS

O advento do automovel transformou o transito nas ruas, dos grandes centros urbanos, num dos mais sérios problemas e de solução difficilissima.

Paris, Londres, Nova York, Berlim, Buenos Aires, recorreram, como sábia medida descongestionadora, ao transito subterraneo, e aereo.

O ideal seria a abertura de largas avenidas, transformando completamente a estrutura de taes cidades, mas, onde encontrar sufficientes recursos financeiros, para obras de tamanho vulto?

Algumas edificações norte-americanas forçaram o augmento de velocidade dos vehiculos como meio facilitador do escoamento.

Em São Paulo o caso assume proporções alarmantes.

A cidade cresceu phantasticamente e continua com as suas ruas estreitas.

O automovel é um meio de condução rapida, mas, em ruas estreitas com duas linhas de bonde, perde toda a sua eficiencia.

E as lerdas carroças puxadas por animaes?

Além disso não ha boa vontade, pois uns procuram caprichosamente crear difficuldades aos outros.

Para quem guia automovel e está com pressa, nada mais irritante do que uma carrocinha de pão onde dois teimosos bucephalos seiscam de negar-lhe passagem! E os bondes que param defronte a um signal semaphorico? Sahida demorada dos passageiros, ninguém tem troco, ninguém quer passas da "Light" e, quando desceu o ultimo passageiro, o signal já está vermelho!

E quando dois bondes param, um "vis-a-vis" do auto, obstruindo a rua?

E as "baratinhas" negaceantes de certos "almofadinhas" que as dirigem a passo de kagado?

E as fosquinhas irritantes entre motoneiros e "chauffeurs" de omnibus ou caminhões?

Em dias de festa, de desastre, de chegada de hospede illustre, etc., só mesmo quem tiver paciência de Job!

E tudo isto contribue visivelmente para desequilíbrio dos nervos de nossa população.

Qual o remedio? Por enquanto só existem projectos e os esforços de Alfredo de Assis.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Theresia, filha do dr. Carlos Monteiro Brisolla, nosso collega de imprensa;

A menina Irene, filha do sr. Raphael de Moraes e Silva;

A senhorita Antonietta, filha do sr. Antonio José de Freitas;

A sra. d. Antonietta de Freitas Guimarães Fasano, esposa do sr. Victorino J. B. Fasano, banqueiro nesta praça;

A sra. d. Maria Telles de Mattos, esposa do dr. Pereira de Mattos;

A sra. d. Sebastiana Bourroul, esposa do dr. Paulo Bourroul;

A sra. d. Carlos de Oliveira Guimarães, advogado em Descaivaldo.

NOIVADOS

ROCHA-TOLEDO

Contractaram casamento a senhorita Maria Aparecida de Toledo, filha do sr. Joel Aguiar de Toledo, e o sr. Lauro Rocha, inspector do ensino primario, residentes em Rio Preto.

NUPCIAS

DEL NERO-GURGEL

Realizou-se ha dias, na matriz da Consolação, o enlace matrimonial da senhorita Dinorah Seabra Gurgel, filha do sr. commendador Leonido do Amaral Gurgel, e da sra. d. Maria Eliza Seabra Gurgel, com o sr. Vicente Del Nero, filho do sr. Roque Del Nero e da sra. d. Adoloreta M. Del Nero.

Paranypharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Pedro do Amaral Gurgel,

e por parte do noivo, o sr. João Del Nero Forani padrinhos na cerimonia religiosa os paes da noiva.

FALCHI-FREITAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas e meia, na igreja de N. S. de Acheropita, o casamento da senhorita Innocencia de Freitas com o sr. Guilherme Carmona Falchi.

BARBOSA-SILVA

Têm o seu casamento marcado para o proximo dia 8, o sr. José B. Barbosa, na igreja de N. S. de Acheropita, o casamento da senhorita Innocencia de Freitas com o sr. Guilherme Carmona Falchi.

NASCIMENTOS

Achn-se enriquecido o lar do sr. Raul Dias Lower e de d. Paschoa P. Lower, pelo nascimento do menino Alcevaldes.

FESTAS E BAILES

RECEPCÃO DO I. LOUIS KUHNE

Inaugurando suas modernas e magnificas instalações, o Instituto Louis Kuhne, sito á rua Redempção, 12, entra em nova e brilhante phase; por isso mesmo o seu director, o illustre medico dr. Enrico P. Friedericks, offerrecerá hoje, no mesmo, ás 20 horas, uma recepção aos seus amigos.

BAILE DE GALA

O "Portugal Clube" realizará, no dia 8 do corrente, ás 22 horas, na sua sede,

á rua São Bento, 51, um baile de gala em comemoração do 13.º anniversario da sua fundação.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

No proximo dia 8 do corrente, das 19,30 ás 24,30 horas, a directoria do Santo Amaro Tennis Clube levará a effeito nos salões do antigo Casino de Villa Sophia, uma vesperal-dansante, offerrecida aos seus associados e convidados, a qual terá o concurso do jazz Otto Wey. Os convites são encontrados na sede do clube, em Villa Sophia, ou pelo telefone 2-3604, rua Di-reita, 7, 6.º andar, sala 68. Servirá de ingresso aos socios, a caderneta social, acompanhada de recibo de setembro.

CRECHE "BARONEZA DE LEMBRANÇA"

Está sendo acolhido com grande sympathia o festival dançante em beneficio da Creche Baroneza de Lembreza a realizar-se no salão "Ramos de Azevedo", no dia 8 do corrente, ás 20 horas.

Fazem parte da commissão organizadora: Andréa Paes de Barros, Marina Munhoz, Cecilia Duprat, Lourdes Rocha, Maria Laura Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Alberto Galvão Bueno, Luiz Munhoz, Mucio Faria e Rubens Paes de Barros.

Os convites podem ser procurados pelos telefones: 5-1197, 5-1899, 7-3917 e 5-4679.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERÇIO

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo realizará hoje, em sua sede social, á rua Libero Badaró, 31, sobrado, um brilhante sarau-dansante dedicado á Liga dos Empregados no Comercio de Santos.

A essa festa de cordialidade associativa, grande numero de colegas commerciantes santistas comparecerá.

COLLEGIO PRIMAVERA

Organiza-se para amanhã, ás 14,30 horas, no salão nobre do "Collegio Primavera", a avenida Hygienopolis, 31-C, um festival infantil, com a participação de alumnos dos diversos cursos artisticos, e a critério da directoria, a directora, sra. Olympia de Petekchin.

OREMIO POLYTECHNICO

Commemorando o seu 31.º anniversario, o Gremio Polytechnico realizará hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre do Predio "Baldanha Maranhão", uma sessão solenne.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Está despertando o mais vivo interesse em nosso meio social a iniciativa que tomou o Centro Academico "Horacio Leme" da Escola de Engenharia Mackenzie, de promover um grande baile no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas do dia 15 do corrente, em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista. Esta iniciativa encontrou franco apoio no escol paulista, que emprestará a essa festa inconfundivel brilho.

BACHAREIS DE 1931

Os bachareis de 1931, pela Faculdade de Direito de São Paulo, vão festejar o 3.º anniversario de formatura, com um jantar de confraternização, no dia 7 do corrente. As adhesões podem ser enviadas aos dres. Ruy Bloem (Redacção da "Folha da Noite"), Humberto Dantas, (Redacção do "Diario de São Paulo") e Nicolau Tuma, praça da Sé, 34, 5.º andar, phone, 2-1231.

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

A Sociedade Philatelica Bandeirante fez regresso á sua fundação e em pró-

da confraternização dos seus associados, fará realizar ás 19 horas de hoje, no Automovel Clube, um jantar intimo.

CLUBE S. BENTO

O Clube São Bento promoverá, amanhã, das 15 ás 19 horas, em seu "gymnasium", á rua Salette, 109 (Sant'Anna), mais um dos seus vesperes dançantes, dedicado aos socios e ex-niss. familias. Os convites podem ser procurados, duramente, das 20 ás 23 horas na secretaria do Clube. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 9. Quarta-feira, 5, será realizada reunião-dansante semanal, das 20 ás 22,30 horas. Vem de-pertante grande interesse nos socios a qual terá o concurso do jazz Otto Wey. Os convites são encontrados na sede do clube, em Villa Sophia, ou pelo telefone 2-3604, rua Di-reita, 7, 6.º andar, sala 68. Servirá de ingresso aos socios, a caderneta social, acompanhada de recibo de setembro.

BRIDGE BENEFICENTE

Comante noticiamos ha poucos dias, realiza-se no proximo dia 8 de setembro, ás 21 horas, um interessante Bridge em beneficio dos hansenianos e do Theatro Brasileiro de Alta Comedia, um conjunto composto de elementos sociais.

O Bridge terá lugar na nova sede social do São Paulo F. C., á praça Ramos de Azevedo, 4, e patrocinado por senhoras da nossa alta sociedade. Os ingressos continuam sendo distribuidos e podem ser procurados com D. D. Baby Pereira de Souza e Silvia de Barros, á Exposição Baio, praça Ramos de Azevedo, ou na propria sede social do São Paulo F. C., mesmo pelos que não foram socios deste clube.

CIRCOLO ITALIANO

No proximo dia 8 do corrente, ás 22 horas, se realizará no salão do Circulo Italiano a recepção de gala em homenagem aos professores italianos da Universidade de São Paulo.

HOMENAGENS

DR. ALEXANDRE DE MELLO

Promovido pelo Centro Academico de Medicina e Pharmacia, a primeira reunião de homenagem ao sr. dr. Alexandre Mello, director da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo.

As adhesões deverão ser encaminhadas até a seguinte commissão: Centro Academico de Medicina Veterinaria, srs. Renato Leão, José Norberto Macedo, pela Directoria de Industria Animal, dr. Otto Stuphan, pelo corpo docente da Escola, dr. Milton Piza, e pelos funcionarios da Escola sr. Martinho de Paiva Mello.

CURSOS E CONFERENCIAS

"O PROFESSOR E A CREAÇÃO"

Foi esse o thema sobre o qual o professor Jinarajadasa pronunciou em maio deste anno no Instituto de Ducação do Distrito Federal uma conferencia que não teve oportunidade de repetir em São Paulo. A sra. Cordelia M. de Cam-poa, letta da Escola Normal P. Anchieta, lerá e commentará hoje, ás 20,30 horas, essa conferencia na Loja Theosophica São Paulo, á praça da Sé, 72.

"INUTILIDADE DOS LIDERES"

O sr. L. M. Amaral fará hoje no Centro de Cultura Social, á rua Quintino Bocayuva, 88, ás 20,30 horas, uma conferencia sobre o thema "Inutilidade dos Lideres". A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

D. ANGELINA NUPIERI — Falleceu ante-hontem, ás 22 horas, em sua residencia á avenida Rangel Pestana, 888, a sra. d. Angelina Nupieri, casada com o sr. José Nupieri. A extinta deixa os seguintes filhos: dr. Alberto Nupieri, medico, casado com d. Irma Beneduce; America, casada com Raphael Miranda; Marcelino, viuva de João del Nero; Elvira, viuva de Ernesto Tudisco; Laura, casada com o sr. José Passarelli, e se-nhorita Emília.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 ho-

ras, saindo o feretro da residencia para o cemiterio do Araçá.

D. AMERICA KLINGHOFFER — Falleceu notitem d. America Klinghoefer, elemento de grande destaque na alta sociedade paulista e que gozava de grandes sympathias graças ás suas grandes qualidades de coração e fino trato. A extinta, com 38 annos de idade, era filha de d. Maria Carolina Botelho Klinghoefer e do sr. coronel Christino Klinghoefer, importante agricultor neste Estado, e irmã do sr. Adolpho Klinghoefer.

Os funraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da família entulada, á rua Dr. Paulo Ferraz, 54, para o cemiterio da Consolação.

D. FRANCISCA CHICHORRO GALVAO METELLO — Falleceu a sra. d. Francisca Chichorro Galvão Metello, veneranda senhora, residente no Rio de Janeiro, com 70 annos de idade, descendia das importantes familias cariocas, Chichorro e Ennes Galvão (Iscondes de Maracajú); dispunha de brilhantes dotes de espirito e nos ultimos annos do regime monarchico foi elemento de destaque social. Era viuva do dr. José M. Metello. Deixou filhos, irmãos e cunhados que dep-luram o seu fallecimento.

Ao seu enterro, que saiu da avenida Atlantica, 764, compareceram numerosos elementos de suas relações do parentesco e amizade.

— Rio, 31 (H.). — Os jornaes noticiam o fallecimento, nesta capital, do sr. Fernando Pinto de Sousa, da sra. Carlinda Dias de Moura e do sr. Manuel Cavalcanti Porto.

Arrecadação, sem multa, do imposto territorial

Existindo, ainda pendente de decisão do Conselho Central de Contribuintes, um certo numero de processos relativos a recursos sobre lançamentos do imposto territorial, em 1933 e 1934, o sr. secretario da Fazenda e do Thesouro, resolveu que se continue a arrecadar o referido imposto, sem multa, durante o mez de setembro, que hoje se inicia.

Esta concessão não abrange as certidões alijadas.

REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA

O CHEFE DE POLICIA CARIOCA EXPEDIU INSTRUÇÕES A RESPEITO E FIXOU OS PONTOS PARA REALIZAÇÃO DE COMICIOS

RIO, 31 (H.). — O chefe de Policia expediu instruções ás autoridades policiaes, determinando que, na defesa da ordem publica, continuem a exercer, como até agora, as funções de seus cargos, respeitando e assegurando a arrecadar o referido imposto, sem multa, durante o mez de setembro, que hoje se inicia.

Esta concessão não abrange as certidões alijadas.

De outra parte, o Chefe de Policia, de accordo com o dispositivo constitucional, que faculta á autoridade designar o local para a reunião na praça publica, fixou pontos diversos da cidade, onde se poderão realizar comícios e reuniões de caracter politico-social.

Aos promotores de reuniões publicas fica facultado: 1.º) — escolher o que preferir dentre os lugares fixados, dando disso conhecimento á policia; 2.º) — solicitar ao chefe de Policia a designação de outro local, que indicará.

Fora dos lugares designados, não será permitida a realização de comícios ou reunião em praça publica.

Reforma Eleitoral Notas e Commentário Dar e não unificar...

COSTA REGO

Por muito bom feito que tenha sido o Código Eleitoral em vigor, havia de trazer, em seu bojo, as imperfeições próprias de obra humana, que só a prática pode evidenciar. Esta se apresentou no pleito de 3 de maio, em que os defeitos maiores se tornaram patentes, aconselhando uma revisão.

Sucedeu, porém, que a Constituição fixou o prazo de noventa dias para a realização das eleições dos deputados constituintes estaduais e deputados federais, de modo que ou as modificações do Código Eleitoral deveriam ser feitas com toda a urgência, dentro dos trinta primeiros dias, ou adiadas para depois das eleições, afim de serem evitadas confusões de efeitos desastrosos para qualquer dos partidos e mesmo para os candidatos avulsos.

Entretanto, somente agora, faltando 45 dias para as eleições, foi apresentado um projecto á Camara dos Deputados, pela comissão encarregada do assumpto, propondo varias modificações do Código Eleitoral.

No relatório que precede o projecto, a propria comissão reconheceu a inoportunidade do momento, para serem feitas maiores modificações, nestes termos:

"A comissão incumbida de estudar as modificações que se façam necessárias á lei eleitoral, resolveu limitar a sua proposta á poucos dispositivos que em nada alteram os pontos essenciaes vigentes da legislação, tendo preferido abster-se de qualquer iniciativa que pudesse levantar dissídios ou causar surpresa, ás vespéras das eleições, já tão proximas, de 14 de outubro.

Apresentará, depois das eleições, o trabalho de que foi encarregada."

Realmente, seria muito melhor que o projecto só viesse depois, porque não são assim tão inoffensivas algumas das modificações propostas. De um modo geral, pode-se dizer que são boas, algumas, entretanto, são inaceitaveis, por estabelecerem confusões ou delongas perfeitamente dispensaveis.

Manda o art. 6.º, por exemplo, que a apuração se faça mediante sorteio das urnas. Esta disposição, cujo alcance não penetrámos, acarretará tremendas difficuldades de ordem material, que resultarão em inutil perda de tempo. A primeira e bastante é que, sendo as urnas, em numero muito elevado, arrumadas em salas pouco espaçosas, todas as vezes que for sorteada uma das que estejam ao centro ou sob as outras, haverá um trabalho

insano para retirá-las, repetido a cada passo. Isto obrigaria, também, os funcionarios a adoptarem um systema qualquer de classificação, mais ou menos imperfeito, para sua orientação, sob pena de ficarem á procura de uma urna durante alguns dias, complicando-se, destarte, um trabalho de si fatigante.

Gostariamos de saber as razões que leve a comissão para abandonar o systema de apuração em ordem alfabética, excluída a Capital, muito mais simples, facil e natural, pois permite, desde a chegada das urnas, a sua arrumação na ordem em que deverão ser retiradas para a apuração.

Redacção defeituosa apresenta o art. 3.º, nestes termos: "Art. 3.º — No mesmo registro eleitoral e para a mesma eleição, é vedado o registro de candidatos em mais de uma lista ou em lista e como candidato avulso."

Que é que prohibe este artigo? Que o mesmo candidato possa figurar em lista de partido e avulso, em listas de dois partidos ou mais de uma vez em lista do mesmo partido, isto é, simultaneamente, para deputado federal e estadual? Nada se perderia com uma redacção mais clara.

Finalmente, a unica questão que estava exigindo, com toda a urgência, clarissima disposição de lei que a dirimisse, para evitar enganos, foi abandonada inexplicavelmente. Recordam-se todos que, nas eleições de maio, o Tribunal Regional de São Paulo adoptou, de accordo com a lei, um criterio para a apuração dos votos em primeiro e segundo turno, mas a sua decisão foi reformada pelo Tribunal Superior, em sentido diametralmente opposto, causando grandes surpresas. Pois o projecto, que poderia cortar, definitivamente, a controvérsia, preferiu manter a duvida com o seu art. 11:

"Prevalecerão, no que não contrariem a presente lei, as resoluções e instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, revogadas as disposições em contrario."

Dir-se-á que o criterio adoptado pelo Tribunal Superior é que vigorará. Quem nos garante, se elle tem hoje, apenas, dois dos juizes que deram a ultima interpretação? Amanhã poderá mudar de criterio. Não seria mais seguro e tranquilizador decidir o Congresso?

E o appello que fazemos á illustre comissão, certos de que, nestas questões, estamos todos de accordo.

Museu Constitucionalista

(Especialmente para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Não é de admirar que hoje os trophos da Revolução Constitucionalista de S. Paulo sejam recolhidos em museu por mão de particulares. A iniciativa de alguns patriotas que também foram soldados na brilhante Juvénha bandeirante está tomando vulto. A frente conta-se com o doentio de Machado de Assis. Logo será uma garantia para o exilado, tratando-se, como se trata, de um realizador que realiza de facto. Os particulares, quando se mettem corajosamente numa empresa, levam-na a vencião. Já o pae do aviador Bittencourt, num gesto altruístico de desprendimento e de patriotismo, está prompto a entregar ao museu em perspectiva os despojos do avião que succumbiu em Santos aos tiros da legalidade.

Assim, os particulares levarão a termo fclta a idea. Mas particulares. O governo, na mldta. Como si tudo quanto se refere ás glorias paulistanas fosse cousa de somenos importância.

Não é de admirar. Outrora, em 1824, o Visconde de Congonhas do Cam-pio, primeiro presidente da Província de S. Paulo, após o advento da Independencia, lançou as bases para a instalação do actual Museu Paulista. Só bases, contudo, numa penada official que modorrou no tin-teiro.

A realização desse monumento de cultura científica e artistica que enche de orgulho a gente paulista, deve-se á envergadura de particulares, nascida de um esforço heróico, como no presente, o museu constitucionalista.

Fuzando a fclra dos corajosos, o coronel Joaquim Sertorio. Este paulista tinha um museu particular, conhecido por "Museu Sertorio", instalado na sua residência. Um estalido e caprichoso, amado naturalmente de Ptolomeu J. de Azevedo. Mais tarde, o conselheiro Francisco de Paula Mayrink, em 1890, adquiriu as colleções do coronel Sertorio e as apresentou ao Museu official que então se inaugurava.

O proprio edificio do Ipiranga teve o beneficio do fomento particular. Como disse, Congonhas do Campo, embora officialmente interessado na construção de um museu para S. Paulo, abriu uma subscricção particular em 1824. O dinheiro publico, já naquelles tempos, não sobrava. A subscricção, é claro, ficou estagnada. Velharias por velharias entendiam os nossos avós, melhor as que se guardavam em casa, nas arcas, com maior segurança.

Só em 1875, depois de organizada a "Comissão do Monumento", a comissão também particular, o Museu tomou ares de vitalidade. Contando com os esforços do engenheiro Tomaz G. Bezzi e com o empreendimento de Luiz Pucci, em-parteiro, a Comissão pôde entregar o edificio ao governo em 1890, a qual o inaugurou, juntamente com o Museu, em 1894, sob os auspícios do grande scntista Von Ihering.

Como vêem, em materia de museu, só mesmo a iniciativa particular. Por isso, não ha duvidar que a grandiosa, nobre e patriótica iniciativa de realização dos paulistas que amam a sua tradição historica, em homenagem á Revolução Constitucionalista, será coroada do melhor exito.

Federação Trabalhista Americana

WASHINGTON, 31 (H.) — O sr. Green, presidente da Federação Trabalhista Americana, annunciou que o numero dos desempregados em julho ultimo, no territorio da União, subia a 10.722.000, o que representava o augmento de 672.000 desocupados desde setembro de 1933, e perguntou a N. R. A. contava resolver o problema do desemprego, visto que resolvera diminuir as horas de trabalho mas manter os mesmos salarios.

ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS DO P. R. P.

Andam os berneuteiros do P. C. a fazer uma litruga, que presuppõe muita ignorancia da parte dos nossos correligionarios ou dá prova de obtusidade dos que falam pelas columnas pagas pelos nossos adversarios.

E' o caso de argumeto de pouco repulicana a forma adoptada pela Convenção do nosso partido, quando limitou a dezesseis nomes as indicações a serem feitas pelos directores, sendo dez para a Assembléa do Estado e sete para a Camara Federal. Si foi limitada a dez, dizem elles, as indicações de cada directorio — a Comissão Directora reservou para si a indicação de cincoenta.

Nada mais errado do que essa interpretação. Não reservou a C. D. coisa alguma para si. Os sessenta nomes ahião das indicações dos directores. Os proprios membros da C. D. ficaram sem privilegio algum para os seus nomes. O que se fez foi adoptar o systema de voto limitado, afim de que os directores se emerssem na escolha, cada um indicando os melhores candidatos da sua cidade ou da sua região e manifestando as suas preferencias por este ou aquelle dos politicos de maior projecção no Estado.

Reunidas essas indicações, de todas as precedencias, haverá, não dez nomes, nem sessenta, mas algumas centenas, na lista geral que a C. D. terá de formar, e da qual deverão sair os sessenta candidatos a serem apresentados aos suffragios do eleitorado.

Evidentemente, a direcção partidária não poderá ficar anulada pela simples força numerica das indicações, mas terá de opinar sobre a organização definitiva das chapas, coordenando os interesses de zona com os interesses superiores do partido e tendo em vista o bem publico, a que os eleitos deverão servir.

O director regional dos Correios, entrando em entendimento com a Prefeitura, mandará brevemente collocar nas pranchas de S. e do Patriarcha caixas de collectas, afim de facilitar a postagem de correspondencia.

RAZÕES...

Ao que parece, ha circumstancias que difficultam, neste momento, a vinda a S. Paulo dos illustres sr. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, ainda que nada se saiba de positivo a respeito.

Deante de taes circumstancias que, si perdurarem, retardarão as grandes homenagens que os paulistas projectam para esses pro-homens da nacionalidade, os peceistas não puderam esconder o seu contentamento.

Basta ler-se o noticiario dos jornaes que lhes são affecionados para ter-se uma idea da satisfação que domina os arraias dos adeptos do officialismo.

Muita gente recebeu com surpresa essa attitude do partido do interventor.

Que fizessem mal ao P. C. as demonstrações de carinho ao illustre chancellor do governo Washington Luis, é possivel comprehender-se.

A coherencia do eminente homem publico que, após quatro annos de exilio, soube conservar-se fiel aos seus ideaes e aos seus amigos deve aborrecer profundamente os peceistas que não tiveram animo para manter-se na attitude que seria de esperar-se em relação aos inimigos de hontem.

Demais a mais, os adeptos do partido do interventor poderiam affimar que nenhum laço os liga ao grande politico cujos meritos o Brasil todo reconhece.

O mesmo não acontece quanto aos sr. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes.

Estes dois illustres brasileiros merecem um lugar á parte no culto de S. Paulo pelos vultos nacionaes desde que estiveram comnosco na admiravel epopeia de 32.

Enquanto S. Paulo soffria e lutava heroicamente, Borges de Medeiros e Arthur Bernardes viviam o mesmo drama heroico e idealista que empolgava a alma bandeirante.

Foram os nossos alliados na memoravel campanha.

Porque razão, pois, os peceistas se alegram ao surgir uma difficuldade quando S. Paulo se dispõe a homenagear os dois chefes constitucionalistas?

Apenas por este motivo:

O P. C. está contra os companhoeiros de 32. A revolução constitucionalista e seus bravos constituem um eterno phantasma para as suas relações de amizade com esses mesmos homens que nos guerrearam. Perfeitamente integrado na politica outubrista, o partido do interventor é contra todos que se devotaram á esplendida campanha de civismo da revolução constitucionalista.

O Thesouro do Estado continuará na proxima semana o serviço dos juroes da Divida Interna. Fundada, vencidos em julho p. passado pagando o coupon 27, roxo, 17\$500 do emprestimo de 1921.

A distribuição por dias será feita ao processar o pagamento.

PERSEGUIÇÃO AO FUNCIONALISMO

O governo federal, promovendo arbitrariamente a remoção de um funcionario dos Correios para fóra do Estado de S. Paulo, demonstra que empresta a sua adhesão aquellas violentas e absurdas declarações do deputado Abreu Sodré no seu discurso de Campinas, no qual cuidou de intimidar os servidores publicos, apregoando demissões em massa para todos os funcionarios que não rezam pela cartilha peceista.

Removendo um funcionario numa repartição de quadro regional, patente-se o attentado politico, quando se sabe que esse funcionario é paulista nato, filho de uma familia antiga do nosso Estado, radicados todos, profundamente, á terra bandeirante.

Além disto, o funcionario aqui se destacará pelo melhor cumprimento das suas obrigações, tanto assim que enfrentou galhardamente todo o odio democratico das syndicanças de 1930 e, ainda por ultimo, punido por causa da revolução de 1932, nada puderam fazer que lhe maculasse o nome. Só um crime esse homem commetterá: negará adhesão ao P. C.

Só por isto, os regeneradores de 1930, disfarçados agora em Partido Constitucionalista, pleitearam, com successo, junto ao governo federal a sua remoção para fóra do Estado.

Vingam-se, por esta forma, de um homem que declarará, em documento publico, não admittir quaesquer colligações com o Partido Democrático.

São signaes da época... Não se iludam, porém, os senhores do poder. Taes methodos são contraproducentes. Ao invés de intimidar, provocam nobre e efficiente reacção civica.

Foi exonerado, a pedido, o dr. Mariano da Silva do cargo de escaragario do Ministerio Publico junto á primeira promotoria publica da comarca de Ribeirão Preto.

BONS SIGNAES

Figuras peceistas estão já perfeitamente de accordo comnosco em uma

E' isto o que depreheendeu claramente a pessoa que tiver lido com attenção, nestes ultimos tres ou quatro dias, o "Observador do P. C."

Elle tem derivado do tom geral de discussão, passando a justificar de varias modas a proxima victoria do P. R. P.

As justificativas que elle encontra pouco importam. A verdade é entrevista, é certo, mas ainda através de uma sophistocaria.

O que importa é que o "Observador" tem, ultimamente, andado preocupado com os symptomas da victoria do tradicional partido, e não lhe convém, talvez, passar por myope. Por isso, diz que a victoria se deverá á inclusão de nomes novos na chapa, ou porque o partido não é mais o P. R. P., mas sim um partido novo...

Razões infantis, como se vê. O P. R. P. foi, e é será o P. R. P., isto é, a grande tradição publica de São Paulo e uma reunião de homens livres, embora voluntariamente disciplinados, onde nunca faltou capacidade de renovação.

Já vêm, pois, os peceistas que não se transformam uma nobre mentalidade, como a paulista, á custa de excursões pomposas, de discursos desparafuzados, de cariazes de propaganda mystificadora, de palavreado falso e vão.

Nem convém desesperar. E' preciso aceitar as coisas como ellas são... E o "Observador do P. C." já começa a se orientar nesse sentido...

Bons signaes.

Comunicam-nos do Serviço Technico do Café que o sr. director geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, em cumprimento ao despacho do sr. ministro da Agricultura, determinou fosse adia-da para o dia 10 do corrente o re-toramento e abertura das propostas á concorrência aberta para a construção do edificio destinado á sede da Directoria daquelle Serviço, conforme edital que está sendo publicado no "Diario Official" do Estado.

ILLUSÃO

Não ha como alguém julgar-se importante para ficar logo com os olhos cheios de areia e os ouvidos entupidos.

Os peceistas passam pelas ruas, vêem uns andalizes e abrem o rosto: — Eis ahí! Não fomos nós...

Apesar de tudo o que tem acontecido, quem é que já viu São Paulo com a sua vida paralyzada?

O nosso povo é essencialmente dinamico, e não póde parar.

Mas com os peceistas dá-se aquelle mesmo phenomeno que attinge os que passam um dia pelo campo com a alma cheia de illusão:

A relva que foi sempre verde, é verde e fresca, parece-lhe admiravel, mais verde e mais fresca do que nunca. O regato nunca deillou mais mansamente, suas aguas nunca foram tão limpidas; a brisa nunca foi tão cariciosa, e as aves nunca estiveram tão alegres.

No entanto, tudo é como era.

E' isso que se dá com o P. C. A sua illusão carregá em tudo uma tinta rosea que elle pensa ter sido composta por si.

Oh, santa ingenuidade!

EXIGENCIAS DESCABIDAS

Os illustres "estadistas", que des-governam São Paulo, vêm perpetrando os maiores absurdos administrativos, cuja principal responsabilidade cabe, sem duvida, ao desleixo em que andam os negocios publicos.

E' que as attensões dos governantes se voltam, inteiramente, para o proximo pleito eleitoral.

O resultado das eleições de outubro significa tudo para os peceistas que, não podendo viver longe do governo, vão jogar a sua maior cartada: ou continuam a gosar as delicias de uma situação que alcançaram por um golpe de sorte, ou voltam melancolicamente para a obscuridade politica, em que sempre estiveram.

E como sentem que, dia a dia, mais se afasta a illusoria possibilidade de victoria, atiram-se a uma desesperada campanha eleitoral, desinteressando-se dos negocios do Estado.

O resultado dessa attitude, em que o facciosismo tem absoluta predominancia, se manifesta através da pratica de actos que não se recomendam os fóros de administradores de que os actuaes governantes se arrogam.

Vejá-se, por exemplo, essa questão que vem agitando os commerciantes varejistas de São Paulo. O governo, por sua alta recreação, resolveu cobrar alvarás de licença para o funcionamento deapparehos de radio-telephonia nos estabelecimentos commerciaes.

Ora, percorrendo-se a legislação fiscal vigente, vê-se que não existe texto legal que ampare mais essa imposição do governo ao escorchado contribuinte.

A' vista de mais essa prova de ineptia dos improvisados administradores, os prejudicados movimentaram-se, no sentido de annular a absurda determinação governamental. Não adiantaram os esforços dos interessados. Em flagrante contradicção com o artigo 17, da Magna Carta, que prohibe a cobrança de qualquer tributo sem lei especial que o autorize, a Chefatura de Policia manteve a sua exigencia, quanto ao pagamento dos taes alvarás.

A Associação Commercial dos Varejistas, deante do fracasso das negociações e perfeitamente consciente dos direitos que assistem aos seus associados, resolveu aos mesmos recomendar que não sejam attentidas as discriminatorias exigencias do fisco, certa de que o poder judiciario sabará remediar mais este abuso dos governantes.

Esperemos pelo que dirão os defensores do situacionismo, ante essa desassombrada attitude de que não se curva ás arbitrariedades dos nossos incriveis "estadistas", que parecem ignorar o papel ridiculo e absurdo que estão desempenhando.

A renda arrecada durante o mez de agosto do anno corrente pelas diversas repartições do Thesouro da Republica do Chile subiu á cerca de 70.000.000 de pesos.

O CONTRACTO FERROVIARIO

O contracto firmado pelo governo federal com o consorcio ferroviario imaginado pelo sr. interventor e relativo ao arrendamento da Noroeste, não logrou registro no Tribunal de Contas.

Quer dizer, que ainda não vigora o ajuste que, indubitavelmente, representa um prejuizo certo para a Sorocabana, pois a sua validade depende do registro naquelle Tribunal, "ex-vi" do disposto no art. 101, da Constituição Federal. Esquecido de que havia uma Constituição prestes a ser promulgada, o sr. interventor collocou a sua politica ferroviaria no terreno do puro arbitrio. Não se conhece qualquer parecer que a justifique, do ponto de vista juridico, ou das necessidades ferroviarias.

Seria mais patriótico que o sr. interventor se esquecesse da sua iniciativa arbitraria e dando uma prova de superioridade, reconhecesse que o methodo a que recorreu em tão importante assumpto não é legalmente o aconselhavel como a decisão de um alto Tribunal já sustentada.

Seria perfeitamente excusavel que, a. exc. errasse. O que, porém, excede aos limites do bom senso é que s. exc. arroste impavidamente o erro, quando ainda ha possibilidade de corrigil-o.

O sr. interventor e seus adeptos vivem clamando contra os processos — que julgam condemnaveis dos politicos do regime anterior a 30. E affirmam, sem a menor base, que o maior dos males a agravar o situacionismo era a crença de infallibilidade dos governantes.

No entanto, é s. exc. quem está fazendo ju's a essa critica, através das attitudes que vem adoptando.

Apresenta-se, agora, ao sr. interventor uma oportunidade para attenuar a má impressão que domina a massa popular, acerca da sua erronea orientação administrativa.

Tenha, s. exc. a coragem e a perspicacia de aproveitá-la, confessando superiormente que errou. Sofrá, com isso, a sua validade, mas lucrará o espirito publico, vendo que um homem de governo proclama que, realmente, nada é possivel fazer fóra dos tramites legais.

Dar e não unificar...

O governo dispõe agora de elementos ainda mais seguros afim de vêr até que ponto a projectada unificação da marinha mercante é um desastre para a empresa official de navegação, o Lloyd Brasileiro.

Explicando ha poucos dias a situação desta ultima companhia, o actual director do Lloyd Brasileiro declarou que, havendo começado sua administração em janeiro do corrente anno, com dividas no valor de 93.163 contos, conseguiu, dentro dos recursos proprios, reduzi-las a 83.179, em seis mezes, apenas, de trabalho.

E' certo, pois, que, em seis mezes, o Lloyd Brasileiro, sem embargo da campanha de descrédito contra elle iniciada pelo ex-ministro Oswaldo Aranha, obteve 9.443 contos de lucros, em prazo relativamente curto.

Esses lucros serviram para amortizar suas dividas e foram, afinal, conseguidos dentro dos fretes maritimos correntes, os quaes, sabe-se, estão pela metade. Estão pela metade, em consequencia da guerra de fretes deflagrada ha um anno, deflagrada precisamente pelas empresas do grupo que pretende a unificação, e só pretende a unificação com o designio de aposar-se da empresa official.

A essa primeira desvantagem da guerra de fretes deve-se acrescentar outra: o material do Lloyd Brasileiro é cansado e obsoleto. Faça-se a renovação do material, como tanto pregou o sr. José Americo, apoiando os directores da companhia, e os resultados apparecerão fatalmente mais promissores.

Alis, trata-se de resultados extensivos ás outras companhias, sem embargo da guerra de fretes, guerra que, no inicio da luta, chegou a aviltar em 70% o preço do transporte entre Porto Alegre e o Rio de Janeiro. Basta considerar que a Companhia Carbonifera, que tinha, ha um anno, apenas quatro vapores, possui hoje dez unidades, além de quatro pequenas embarcações empregadas na linha Rio-Campos. O grupo partidario da unificação adquiriu duas companhias concorrentes menores, a Serras e a Sociedade Brasileira de Cabotagem, havendo comprado igualmente o vapor italiano Crapera. Se não existissem lucros também para ellas, taes operações se tornariam impossiveis.

Por ahí se nota, sem mais indagações, que o projecto da unificação escapa ao fundamento comumente invocado, que é a insolvabilidade das companhias,

se continuarem a trabalhar separadamente.

Escapando ao alludido fundamento, o unico plausivel (ainda que por si só não justificasse a incorporação do Lloyd Brasileiro), a conclusão é que unificar representa, no caso, qualquer coisa bem diversa do interesse geral...

Os governos erram, muitas vezes, por falta de lealdade da parte de seus collaboradores. O erro da unificação das empresas de transporte maritimo, se vier a ser praticado pelo sr. Getulio Vargas, não terá nem essa excusa, pois são os technicos mesmo do governo que lhe estão a cada passo a mostrar os aspectos enganosos da questão.

Si o Lloyd Brasileiro, dentro dos recursos proprios e sujeito a fretes baixos, utilizando material cansado e obsoleto, póde realizar lucros annuaes de 18.000 contos, é obvio que sua divida, na importancia aproximada de oitenta mil contos, é facilmente liquidavel em dois exercicios, addicionalmente aos lucros a importancia da subvención de 20.000 contos annuaes. Que se não liquide a divida em dois, mas em tres exercicios... Mesmo neste caso, é grande a margem de possibilidades para o reerguimento da empresa. Porque, então, entregá-la ao grupo que a namora? A unificação, quanto ao Lloyd Brasileiro, não é snão isto: um euphemismo da apropriação.

O grande embargo que sempre se allega em desfavor do Lloyd Brasileiro é sua divida. Liquidada esta, pelo meio facil acima referido, e admittindo que não haja mais lucros, fica ainda assim inteiramente livre a subvención para a aquisição de novas unidades.

Diante destes algarismos e de taes raciocinios, chega a ser verdadeira heresia a these da insolvabilidade da empresa.

O problema é, de resto, clarissimo. Por suas condições peculiares e por sua finalidade, como instrumento do governo, na direcção da economia do paiz, o Lloyd Brasileiro não póde ser machina de ganhar dinheiro. Já é bastante que não pese sobre o Thesouro além das quotas estipuladas da subvención. Si, além disto, elle apresenta lucros, do modo como os apresentam agora, no curso da campanha de descrédito contra elle levantada e lutando na guerra de fretes, unificação ás demais empresas é, na verdade, dal-o...

Será esta a intenção do sr. Getulio Vargas?

CORREIO PAULISTANO Expediente

Com o desejo de retribuir a aceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se appossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60\$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50\$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminer em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

DO MEU CANTO

Não é sem razão que o povo acorreu de assento ao partido democratico. Hoje "canonico" de constitucionalista e rubramente getulista.

E quem diria?... As suas reformas e regenerações parecem destinadas a transformar em realidade o parto da montanha. Sempre emendas pobres que o soneto!

Isto, sem falar nas perseguições, na ignobil campanha de descrédito contra São Paulo, nas marchas e contra-marchas, no sacrificio de 1932, pois devemos nosso insucesso de sorteio, na evidenciação de descabidas ambições de mando e de poder, nas pouco dignas transações com o governo que derramou sangue paulista.

Os defeitos que, por ventura, apontam no P. R. P., são, no conceito do povo, exccelas qualidades, ao lado de tudo que existe no partido nefasto do mau olhado.

Tudo fazem para pior, divisoando em outros os seus proprios defeitos. Até pareceo reprodução de um hiliarante episodio do Chico Tinhaso, alcoolico inveterado, que, num dos seus delirios habituaes, se dispoz a interessante cruzada beneficiadora dos ebrios.

Nesse proposito, alugou uma sala de frente, de predio baixo, com larga janella para a rua e mobilou-a com luxo, que consistia apenas em mosquiteiro e cortinas rendadas.

Isto feito, que foi achado optimo, precisou ser festejado e o Chico Tinhaso engurgitou varios copos de venenos rotulados de vinho, vermouth, etc.

Já tropeço, "descontrolado", mas só o pampinho moribundo da idea fiz, foi postar-se nas redondezas do quarto mobilado.

Nisto, divisa um pobre diabo que

nal se podia ter sobre as pernas, devido a um mal subitico qualquer, sem origem alcoolica.

Mas, Chico diviso, no enfermo tropeço, um seu collega de carras-padas.

Approximou-se carinhoso, embora ressentido a alcool trictivamente, e encaminhou o enfermo para o quarto mobilado com luzo rão exquisito.

Tentou alisar o enfiado á cama mas, perturbado pelas febres, tomou a cortina da janella como mosquiteiro e, abrindo-a, jogou o infeliz pela janella á rua!

Intimamente satisfeito, dava parabéns a si proprio por já ter salvo um ebrio que repousava calmamente na cama.

E sahio para salvar outros. Logo divisoou um individuo cambaleante que parecia tentar fugir.

Alcançou-o e apesar da resisténcia encontrada, conseguiu levá-lo

ELLE FEZ CURVAR, DEANTE DO PODERIO DE SUA RIQUEZA, O ORGULHO DE UMA NAÇÃO!

Enquanto seus queridos irmãos de raça eram apedrejados, elle passava, de cabeça erguida, respeitado por todos, curvando o poderio de sua fortuna e o orgulho de uma raça. Nathan Rothschild, o chefe da poderosa família dos maiores banqueiros do mundo, é o personagem, magistralmente interpretado por George Arliss, em torno do qual gira o thema do maior filme da 20th. Century "A Casa de Rothschild". Contra elle uniram-se todas as es-



LORETTA YOUNG EM "A CASA DE ROTHSCILD"

ladas da Europa para enfraquecer-lhe o poder, mas nada conseguiram, e Nathan Rothschild foi o unico homem em que disse "não" a Napoleão. "A Casa de Rothschild" é o filme mais completo da série dos "historicos" que as boas fabricas de Hollywood, nos tem mandando ultimamente. O elenco é formado de nomes consagrados pela critica mundial — George Arliss, encarnando a figura de Nathan; Robert Young, é o jovem capitão Fitzroy que se enamorou da linda filha de Rothschild, e Loretta Young, a graciosa judia. Boris Karloff tambem tem papel importante no filme. Segunda-feira, a United Artists apresentará "A Casa de Rothschild", produção maxima da 20th. Century.

CINEMATOGRAFIA

"GRANDEIROS DO AMOR" — O MELHOR FILME DE ROULIEN

O primeiro filme de Roulien tendo como companheiro Conchita Montenegro, recentemente terminados nos Studios da Fox e lançado com enorme sucesso em Buenos Aires, entrará segunda-feira proxima no cartaz da Sala Vermelha do Odeon.

O conjunto desses dois artistas queridos para o filme alegre e romantico que é "Granadeiros do amor", foi a decisão mais acertada que os diretores da produção Fox já tiveram no intuito de elevar cada vez mais o prestigio de ambos. Nesse filme tudo é harmonia, graça, leveza, galanteria e humor.

A parte comica desse filme está desempenhada pelo actor Romualdo Tirado. No elenco conta-se ainda Andréa de Siqueira, Maria Calvo, Valentim Parera e outros.

JOE BROWN, CONSELHEIRO TECNICO NA PRODUÇÃO DE UM FILME

Pela primeira vez na historia de Hollywood, um "astro" interveiu como conselheiro tecnico na produção de um filme em cujo papel central elle proprio figurou. Esse "astro" é Joe Brown e a produção é a sua comedia para a Warner Brothers First National, "Somos de circo".

Durante a filmagem, Joe esteve sempre alerta cuidando em que tudo fosse meticulosamente photographado no circo que serviu de "setting" às scenas capitais da pellicula. Isso não só por impulso de sua velha paixão pelo circo como tambem por não desejar que elle houvesse omissões na reprodução da vida de circo, na qual figurou muitos annos com nome famoso.

QUE PROVAÇÕES PROVOCOU O "PROVADOR"...

Nos tempos, quando nem com linguaçã ainda se amarrava cachorro, e nem carrinho de mão havia — Eddie Cantor já era "lêdo" na vida. Exercia elle, na corte do "seu" Valeriano a delicada profissão de "provador". Até ahi, nada mais agradável ao illustre patricio, mas um dia "madame" Agrippina, entendendo que por demais se prolongava a vida de seu augustos esposos, houve por bem decidir preparar-lhe umas "comidas" envenenadas, mas como tinha um doce coração preveniu o "provador" para que não loceasse num determinado prato. O conselheiro esqueceu-se porém de pôr o signal no prato envenenado; vejamos se em que embrolho se achou Eddie Cantor... e como pôde salír-se dessa? E' o que vamos ver, muito brevemente no Cine Rô-sario em "Escandalos romanos", ultima produção de Eddie Cantor para a United Artists.

VIDA — EMOÇÃO — MOVIMENTO

A Columbia Nova apresentará, segunda-feira, no Republica, William Collier Jr. e Joan Marsh em "A lancha invicta", sua mais recente produção. O filme tem um entrecho fortemente emocionador, girando em torno de loucas corridas de lanchas. William Collier Jr. é o principal interprete masculino, e tem como "leading woman" Joan Marsh, a deliciosa loira de olhos azues. Ha um sublime romance de amor, vivido no scenario lido da beira mar. "A lancha invicta" estreará no Republica, na proxima segunda-feira.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatre Lige.

SALE ANNA — Companhia Israelita (CABINO) pela Companhia viciosa Jeruzal — Sessões ás 20 e 22 horas — "Café Paulista".

BOA VISTA — Ilusionista Cantarelli. — Frigos, Frizas e camarões, 235000; Poltronas e balcoes, 45000.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — A's 14 horas em diante — "O gato e o violão" — "Virtude entre elias" — Jornal — Preço unico com impressões: Poltronas, 25000; balcoes, 12500.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Viva romântica" — "Homem inviolável" — Educativo e 1 jornal. Sôres: Poltronas, 15000; meias entradas, 7500; Vespertal: Poltronas, 15000.

ASTURIAS — "Relíquias de amor" — "Expansão da Orienta" — Preço: Poltronas, 25000; meias entradas, 12500.

AMERICA — "O advogado da defesa" — "Luzes de Broadway" — Dois desenhos — Sessões continuas, ás 19 horas: Poltronas, 15000; meias entradas, 7500.

BROADWAY — A's 14, 16, 19, 20 e 21,30 horas — Na tela: "Adesão amor" — 1 jornal. No palco: "Hal Sand's Review" — Poltronas, 45000; meias entradas, 22500; balcoes, 11250.

BRAZ POLITEAMA — Sessões ás 19 e 21,30 horas — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "Se bem taunano" — Suízes, Poltronas, 25000; meias entradas, geral, 12500.

BOM RETIRO — "Assolando no escuro" — Poltronas, 15000; meias entradas e geral, 7500.

CAPITOLIO — A's 19 horas "O grande indulto" — "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 natural. Poltronas, 15000; senhores, meias entradas e balcoes, 15000.

COLUMBO — "Catharina, a grande" — "O conto prosa" — Espectaculo completo ás 19,15 horas. No palco: Companhia Negra de Novidades Americanas. Preços: com imposto: Poltronas, 25000; meias entradas, 12500; geral, 15000; Matinée ás 14 horas, Poltronas, 15000, geracs, 7500.

CENTRAL — A's 19 horas — "Wonder Bar" com Mary Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Vozes do coração" — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 15000; galerias e meias entradas, 15000.

CAMBUCY — "Vivamos hoje" — "Abnegação" e "O thesouro de prata", 9 e 10,9 oit. Poltronas, 15000; meias entradas, 7500; geracs, 15000.

MAPALDA — A's 19 horas — "Melodia proibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Maria March. "Bom tempo" — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 15000; senhores e meias entradas, 15000.

MARCONI — "O thesouro do mar" — "Auto Policial n.º 17" — Poltronas, 15000; meias entradas, 7500.

MODERNO — "Voando para o Rio" — "Finanças de" — Frizas — 105400; poltronas, 25000; crianças, 12500; geracs, 15000.

ODEON — Sala Vermelha — Sôres ás 19,40 e 21,35 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 45000; meias entradas, 22500; balcoes, 11250.

OLYMPIA — "E assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue" — Jornal — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 25000; meias entradas, 12500; geracs, 15000.

PARATODOS — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Matinée ás 14,30 horas — Sessões continuas ás 18,50 horas. Preços: Matinée, 25300; meias entradas, 12650; Noite, 18000; meias entradas e balcoes, 15000.

PEDRO II — Sessões continuas das 14 horas em diante — "O preço do silencio" — Vida de estrelas Poltronas, 25300; crianças e balcoes, 15500.

PAULISTANO — Sessões das 19,15 h. em diante — "Loucuras de Hollywood" — "Amantes Fugitivos" — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 15500; crianças, 15000; geracs, 7500.

PARAISO — Sessões continuas ás 19,15 horas — "As 4 sabidonas" — Poltronas, 15500; meias entradas e geracs, 15000.

PAULISTA — Sessões continuas ás 19,30 horas — "Si eu fosse livre" e "Kra-katos" e 1 jornal. Poltronas, 25300; meias entradas, 12650.

ROGARIO — "Galhardia de mulher" — Dois "shorts", desenho e jornal. Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 15500; Noite: Poltronas, 45000; meias entradas e estudantes, 25000.

REPUBLICA — "A familia" — "Adoração" — Um jornal — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; geracs, 15000.

ROYAL — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 25300; meias entradas, 12650.

S. BENTO — Das 14 em diante — "A cartomante" — com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "Alegres consorte" com Guy Kibbe, Glenda Farrell e Franch Mac Hugh. Poltronas, 25300; meias entradas, 12650.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "O grande industrial" — com Gaby Morlay e Henry Rolan. "Escandalos da Broadway" — com Jimmy Durante e Alice Faye — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 25000; senhores e meias entradas, 12500; balcoes, 12500.

SANTA HELENA — Vespertal, ás 14,30 — Poltronas, 15500. Sôres, ás 19,20 horas — "A" — Poltronas, 25300; crianças e balcoes, 15000.

S. CAETANO — Sessões continuas ás 19 horas — "Adoração" — "Moulin Rouge" — Preços com imposto: Poltronas, 15500; meias entradas, 7500. Senhores e senhoritas, 15000.

"INDECENT MOVIES"

Continu'a viva a campanha desencadeada, nos Estados Unidos, contra os "indecent movies". Padres catholicos, pastores protestantes, rabbis, associações femininas e ligas pró-moralidade levaram a seua cruzada pela regeneração do cinema. Pregando a necessidade do combate ás pelliculas reputadas immoraes, clama o cardeal Dougherty: — "A maioria dos filmes veram sobre "sex or crime". O thema habitual do cinema de hoje é o divorcio, o amor livre, a infidelidade conjugal e a exploração dos "gangsters" e "racketeers".

Entretanto, quem está ao par da vida americana, através dos seus mais seguros meios de expressão — o cinema, a literatura e a imprensa — não pôde impedir que um sorriso de incredulidade lhe escorregue pelos labios. Não ha duvida de que a campanha pela moralização do cinema se apoia no prestigio incontestavel de figuras de grande projecção na sociedade americana. Não ha duvida, tambem, observando-se as fitas de Hollywood por um angulo mais restricto, que ellas nos parecem algo insolentes no seu excessivo emprego do "sex appeal". Mas, não só não existe força moral capaz de tolher tendencias que se generalizam no seio de um povo acostumado a dirigir-se por si, e exemplo proverbial de intransigente individualismo, como tambem é preciso não esquecer que o cinema não passa de um espelho, polido e crystalino espelho em que toda se reflecte a vida real de uma collectividade. Dahi o sorriso de duvida quanto á efficacia da campanha contra Hollywood.

Até agora, elle se tem quasi limitado a copiar a vida. Si está a arte, como dizem os encurvadores da literatura, não é o cinema, pelo menos, o seu modelo.

Repassem-se na memoria os maiores filmes a que temos assistido. Ha por ventura em algum delles uma nova concepção da vida, a evidencia de uma nova orientação intellectual, de um novo sentido moral? Creou elle por acaso uma nova moral, uma outra religião, uma outra philosophia? Certamente que não. E' até mesmo ha quem desconheça no proprio cinema uma nova arte.

Não pôde elle, ao contrario do que diz muita gente, ser inculcado pela formação do estado de espirito vizinho da amoralidade a que vão chegando os povos modernos. Longe de ser o motivo disso, elle apenas espelha a situação que outros factores engendraram. Quando um filme fixa o drama doloroso de um divorcio que deixa ao amparo algumas crianças, que pagam pelo erro dos pais, a immoralidade não está no facto dessa impressão num simples pedaço de celuloide. A immoralidade reside nas condições da vida aqui fora, onde são corriqueiros taes episodios. E si alguma culpa tem o cinema, está apenas em photographal-os.

Torna-se, porém, perigoso o assumpto. Está-me levando ao enunciado de colmas perfeitamente sensatas, o que deve ser evitado numa columna cinematographica. Por isso, vamos simplesmente dizer que si as dignas associações americanas que tomaram a peito a nobre tarefa de sanear o cinema, querem agir com logica e com intelligencia, comecem por planejar outra estrutura para a sociedade actual...

RAUL ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO

GRANDEIROS DO AMOR

O AMOR, O SEMPI-TERNO AMOR, UNINDO DOIS CORAÇÕES SEPARA PELOS MAIS ACCESOS ANTAGONISMOS PATRIOTICOS...

Humor e galanteria ao tempo heroico das guerras napoleonicas...

SEGUNDA-FEIRA ODEON SALA VERMELHA

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 2

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

diariamente para fazer companhia á sua velha tia March. Elle apostava como esta era uma velha aborrecida! Jo chegava sempre tão nervosa em casa! Muitas vezes, elle a vira no sotão, escrevendo rapidamente, os sobrolhos carregados. Beth era muito modesta, segundo julgava Laurence, e muito meiga. As outras adoravam-na. Já a vira por diversas vezes tentando apaziguar as discussões de Meg e Jo. Amy, com os seus compridos cabelos louros, parecia uma princeza dos contos das fadas. E elle sorria, recordando como ella gostava de falar caprichosamente, pronunciando as palavras difficeis de maneira engraçada.

E ficou a pensar para onde iam, na hora do almoço, com grandes cestas sob o braço. Espiando curiosamente, através da janella, vira as meninas tirarem os bolos que estavam na mesa, enquanto Hannah, enxugando uma lagrima furtiva, punha sobre a mesa leite e pão. Ah! agora comprehendia! Ellas iam dar o almoço de presente. Ellas uma acção bem digna dellas... os Marches eram pobres, mas ainda achavam occasião para ajudar aos menos afortunados! O rapaz começou a pensar. De-sejava fazer alguma coisa por ellas. E, de subito, correu ao gabinete do avô.

Mais tarde, observou que um palco fóra construido para uma representação. Jo fazia o papel de villão, com botinas de salto e esporas. E tambem o do ousado heróe. Meg, o de uma velha feiçelira. Amy, o de uma princeza, e Beth, o de um assustado pagem. Laurie, melancolicamente, observava a scena. E os seus olhos brilharam quando cahiu o panno, dando por finda a representação. Hannah entrou avisando a todos que o jantar estava na mesa. Laurie não podia ver a mesa, pois as cortinas estavam corridas, mas, si a pudesse ver, sabia o que iria encontrar.

Jo, olhando o jantar que lhe apresentavam, exclamou: — "Eureka! O que é isto?"

— "Foi tia March que mandou?" perguntou Meg.

Os olhos de Marmee, encontraram-se com os dellas. — "Foi o velho sr. Laurence que enviou", — explicou ella. "Elle soube do destino que deram ao seu almoço. E esta tarde enviou-me um delicado cartão, dizendo-me que esperava que lhe permitisse exprimir a sua amizade para com as minhas filhas, enviando-lhes algumas iguarias como presente de natal".

As moças mostraram o seu contentamento com grandes exclamações. O velho sr. Laurence! O velho papão! Ellas tinham até receio de o cumprimentar, quando passava em seu elegante carro. Que maravilhosa!

— "Tenho a certeza de que foi Laurie que lhe deu a ideia!"

disse Jo, quando alegres se sentavam á mesa. Lembrou-se da vontade que tinha de o conhecer. E assim o faria!

No dia seguinte a neve ainda era maior diante do portão da casa dos Marches. Jo, com sapatos de borracha e armada de pá e vassoura, trabalhava valentemente. Quando terminou a tarefa, resolveu fazer um boneco de neve. E, levantando a cabeça, lembrou-se do que decidira na vespéra, e fixou a janella da casa fronteira. Depois atirou uma bola de neve. E eis que esta se abriu, nella apparecendo Laurie.

— "Hello!" disse o rapaz.

— "Como vae?" — pergunta Jo delicadamente. "Quería agradecer-lhe" — continuou ella precipitadamente. "Gostamos muito do seu presente de natal!" E como o rapaz, rindo-se, fechava o paletó até o pescoço, ella indagou: — "Está doente?"

— "Somente um pouco resfriado, mas vovô vae me prender em casa durante uma semana!" — explicou elle.

— "Oh! mas é muito tempo! E você se distrae?" — perguntou Jo.

— "Não me distraio nem um pouco", — respondeu elle, com a voz tristonha e o olhar pensativo.

— "Pode receber visitas?" — perguntou, Jo, instinctivamente.

— "Si quizer!" — respondeu enquanto os olhos brilhavam. Jo entrou em casa para pedir permissão a Marmee. E depois de obtel-a, dirigiu-se á porta da casa dos Laurence.

No primeiro momento houve um pouco de cerimonia, mas, depois que o empregado lhes serviu chá com alguns doces, tornaram-se amigos. — "O meu nome, — diz o rapaz a Jo — é Theodore, mas toda a gente me chama de Laurie". E desculpan-do-se explica de que maneira chegára a saber o nome das moças, e como presenciára a representação de natal...

— "Voce parecem divertir-se muito", — terminou elle. "E eu não posso deixar de as observar".

— "Pois bem, deixaremos sempre as janellas abertas, — promette Jo, — somente em vez de observar de longe, preferiamos que estivesse junto de nós! Teriamos muito prazer com isto".

Laurie acceita encantado. Tinha a certeza de que o seu avô concordaria. Jo para então em frente a um retrato de mr. Laurence, na sala de visitas.

— "Sabe, — diz ella, — elle não parece tão severo, de perto".

A sua voz, alegre e juvenil, chegava nitida aos ouvidos de dois personagens que entravam no hall. Brooke, que chegára

(Continua)

— NAO DESPERTEI AINDA DO SONHO. MAS SEI QUE VOU DESPERTAR...

A finura das palavras de Norma Shearer em "Quando uma mulher ama...", um filme sedução, da Metro Goldwyn Mayer!

Tudo é finura em "Quando uma mulher ama..." — nas principais tudo que, no filme, define a personagem vivida por NORMA SHEARER. Tudo que Norma diz nesse romance de um coração de mulher que é bem a glorificação de Sua Magestade Eva, é fino, é subtil, tem um quê irresistivel que se adapta com raro encanto á feminilidade de que Norma Shearer tem o segredo e que a torna tão adorada por todos... Ha momentos,

NORMA SHEARER, APPARECERÁ COM O SEU SORRISO ENCANTADOR SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO ELEGANTE CINE PARAMOUNT.

NA BRILHANTE PRODUÇÃO DA METRO, "QUANDO UMA MULHER AMA..."

por exemplo, em que, deante de Herbert Marshall, para não dizer nos momentos dos idylls que ella vive com Robert Montgomery, NORMA SHEARER tem palavras tão finas, intenções tão subtile, que o mais displicente "fan" se entusiasmara immediatamente. Imagine-se, pois, o encanto destas palavras ditas por Norma, envoltas naquella seu sorriso todo de encanto e belleza que todos nós adoramos:

— Não despertei ainda do sonho bom que é o nosso amor, mas sei que vou despertar...

TODAS AS ESPADAS DA EUROPA SE UNIRAM PARA DIVIDIR "A CASA DE ROTHSCILD"!

Leiam o emocionante folhetim desse filme que o "Correio Paulistano" publicará

GEORGE ARLISS maior do que nunca em

A CASA de ROTHSCILD

20th CENTURY UNITED ARTISTS

Seg. feira ROSARIO

O MELHOR CINEMA DO PAIS

vitais para jogos de bola ao cesto, à noite, em seu "gymnasium". Cartas à rua Salette, 100 (Sant'Anna).

THEATROS

COMMUNICADOS

O PROXIMO ESPECTACULO DO DOPOLAVORO

A Sociedade O. N. Dopolavoro conta com uma secção recreativa para manifestações artísticas na qual colaboram elementos de primeira ordem do teatro italiano.

O conjunto artístico, todos os membros do Dopolavoro já ofereceram excelentes espectáculos aos seus associados. Artistas e amadores obedecem à direcção scenica do sr. Cesare Fronzi, bastante conhecido nos nossos meios theatraes.

Hoje e amanhã, dia 2 de setembro, a Companhia Dramatica representará no teatro Sant'Anna o drama historico de Victorien Cardou, "A Patria".

E' protagonista da peça a actriz Tina Lambertini.

MARGARIDA MAX ESTA' EM S. PAULO

Depois de longa e brilhantissima excursão pelo sul do Brasil, regressou a São Paulo a festejada "estrela" paulista Margarida Max, que de tantas sympathias goza nesta capital.

A querida actriz vai ter um periodo de férias, para reaparecer brevemente à nossa platéa, à frente de uma grande companhia.

PROCOPIO VEM AHI

No proximo mez de outubro, no dia 4, terá inicio a temporada de comedia de Procopio Ferreira no Theatro Boa Vista, levando uma das melhores peças do seu repertorio, que, para o presente anno, é bastante seleccionado.

A nossa capital, no presente anno, não assistiu ainda a uma temporada de comedias que estivesse à altura da educação artistica de seus habitantes. Dahi a razão por que se espera com muita ansiedade o proximo reaparecimento do querido Procopio, o grande artista patricio, que, com sua presença, enche de vida e alegria a nossa cidade.

CANTARELLI RENOVA SEUS SUCCESOS NO BOA VISTA

Com publico numeroso, o afamado magico Cantarelli reapareceu hontem, no theatro Boa Vista. O programma de seu reaparecimento, como sempre acontece com os espectaculos de Cantarelli, causou optima impressão. Tanto na execução dos numeros comprehendidos na primeira parte, de illusionismo e magia, como nos da segunda e terceira parte, com trabalhos de psychologia experimental, telepathia, etc., o curioso artista recebeu calorosos applausos. Notadamente a demonstração espectacular de illusionismo denominada "A mulher justificada" mereceu especial interesse da grande assistência.

Hoje, novamente, ás 21 horas, Cantarelli realizará outro espectáculo que, tal como o de hontem, deverá atrahir publico dos mais avultados. — Domingo, ás 15 horas, terá lugar a primeira vespéral de Cantarelli, que promete para essa tarde trabalhos dos mais sensacionais.

A REMODELAÇÃO DO THEATRO APOLLO E A SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO

Completamente remodelado teremos muito em breve funcionando o theatro Apollo, ha muito abandonado pelos bons elencos theatraes, e que está passando por completa transformação desde a caixa á sala de espera.

Deve inaugurar o novo theatro, em novembro proximo, a companhia de comedia dirigida por Oduvaldo Vianna e encabeçada pela actriz Sara Dulcina Moraes, e que no Rival Theatro do Rio de Janeiro está marcando o maior successo de comedia até hoje verificado no Brasil, pois tendo iniciado a sua temporada na capital, do palz em maio deste anno, ou seja, ha seis mezes, representou até agora somente tres peças.

Tendo estreado a 22 de março com "Amor...", a formidável satira revolucionaria de Oduvaldo, que constituiu a chave de ouro da temporada Dulcina, no anno passado, no Boa Vista, Colyseu de Colombo, só depois de tres mezes e meio, isto é, após 243 representações consecutivas, "Amor..." deixou o cartaz para dar lugar a "Ella e eu", uma elegante comedia franceza que por sua vez alcançou 150 representações, sendo substituída por "Canção da felicidade", outro original, de Oduvaldo, já consagrado em Buenos Aires, onde serviu para a estréia da companhia Narcisla, e que só agora foi representada em nosso idioma.

"Canção da felicidade", que, com invulgar exito tanto artistico como de bilheteria, vai já a caminho do seu primeiro centenário, está sendo considerada a mais bonita peça de Oduvaldo Vianna e segundo parece, será a comedia que Dulcina reserva para a inauguração de sua proxima temporada.

A reabertura do Apollo vai por todos esses motivos marcar um grande acontecimento.

A VESPERAL JERCOLIS DE HOJE COM "CAFE' PAULISTA"

Uma nova reunião elegante, dedicada ás senhoras e senhoritos de S. Paulo, promove o conjunto de Jardi Jercolis, hoje e tarde, no Casino Artístico, com a sua habitual "Vespéral Jercolis", a preços reduzidos, que tanto successo tem feito nesta temporada, atrahindo ao theatro da rua Anhanguaba, o esol da nossa sociedade.

A "Vespéral Jercolis" de hoje será

ANIMAES INTELLIGENTES

Callmerio, o meu barbaquão e abominoso amigo, observava atentamente as demonstrações de intelligencia dos elephantes do Circo Sarrasani.

Depois, com a sua palcastra viva e interessante, descreveu casos impressionantes de animaes intelligentes, cães, macacos, cavallos, gatos.

E nós todos temos, nesse sentido, pelo menos um caso a narrar, com o reforço de nosso testemunho.

Após a narrativa minuciosa de um perdigueiro, que só faltava falar, Callmerio exclamou, comtente penalizado:

— E dizer-se que, no genero humano, ha muitos individuos menos intelligentes do que esse perdigueiro ou do que os elephantes de Sarrasani!

E, logo de enfiada, citou-me innumerables casos deploráveis de estupidez humana.

Isso, em verdade, é phenomeno que diariamente observamos nas ruas, nos bondes, nos theatros, "partout".

Elevada porcentagem do desastres, que as estatísticas apontam como resultado de imprudencia, pôde ser levada á conta de estupidez humana.

Crimes de varias naturezas não seriam praticados si, na humanidade, não existissem entes de intelligencia inferior á de certos animaes.

Conheço ensaladores theatraes que descrevem scenas de estupidez que os obrigaram a attitudes de domadores de feras ou amestradores de cães.

Um empresario italiano ficou certa vez tão revoltado com a empáfia e curteza de vistas de um autor, insistente, impaciente, reistente, que, não se contendo, chegou ás vias de facto.

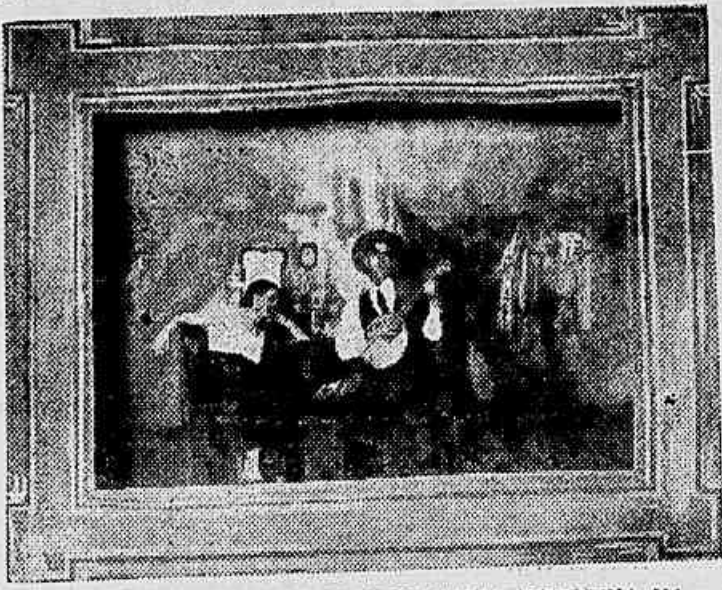
Realmente, nada mais irritante do que a estupidez humana.

M. N.

TEMPORADA DE REVISTAS PORTUGUEZAS NO SANT'ANNA

Não somente entre os portuguezes domiciliados em S. Paulo, vem despertando vivo interesse a proxima estréia, da Companhia Sarrasani-Francis. Esse interesse é, em geral, de todos os frequentadores de theatro da capital.

A Companhia Sarrasani-Francis tem sua estréia marcada para a noite de 7 de setembro, sexta-feira proxima, em espectaculos por sessões que



UMA ENSCENAÇÃO DO FADO, COM MARIA ALBERTINA, NA REVISTA PORTUGUEZA "PERNAS AO LEO"

principiarão ás 20.45 e 22 horas. Como se sabe, a revista de apresentação do applaudido conjunto portuguez será "Pernas ao leão", o maior successo dos theatros portuguezes nestes dois ultimos annos. Prescamente, o elenco da Empresa José Loureiro occupa o Theatro Republica, o Rio, e ali represento hontem, com o mesmo agrado das peças anteriores, a revista "Arelas de Portugal", o seu ultimo cartaz para a temporada carioca.

a unica de "Café Paulista", a engracadaissima revista que aquelle elenco vem representando no Casino, sob o maior agrado.

A noite, ás horas do costume, mais duas representações de "Café Paulista".

A FINURA DO QUADRO POLITICO DE "ALLO... ALLO... RIO?"

Como acontece com todas as revistas montadas por Jardi Jercolis, "Allo... Allo... Rio?", a fina revista-fantasia que o elenco desce hontem de theatro levará á scena do Casino, na proxima semana, tem de tudo que possa agradar e divertir o publico, por mais exigente que elle seja.

Entre os quadros destinados unicamente a divertir, conta-se um "sketch" intitulado "No Palacio do Catete", excelente "charge" politica, de rara oportunidade. E' um quadro que merece ser visto e que causa satisfação aos proprios proceres politicos, nelle caricaturados, não só pela finura do assumpto, como pela forma por que é conduzido. No Palacio do Catete, foi um dos motivos de exito da grande revista "Allo... Allo... Rio?", em sua magnifica carreira na temporada de Jardi no Rio.

"PATRIA" DE SARDUO, NO SANT'ANNA, HOJE E AMANHÃ

A Opera Nazionale Dopolavoro, a sympathica sociedade italiana cuja campanha por vinte mil socios está entusiasmado a laboriosa colonia do nosso Estado, dará, hoje e amanhã, ás 20.45 horas, no Theatro Sant'Anna, duas representações do famoso drama de Sardou, "Patria", cuja interpretação está a cargo do centro scenico do "Dopolavoro", que obedece á direcção artistica do conhecido actor Cesare Fronzi. O papel principal estará a cargo da talentosa actriz Tina Lambertini, que tem nelle, uma criação admirável. Os papéis estão assim distribuídos: — Dolores, Tina Lambertini; dona Raffaella, Lyda Lambertini; Sara, Lyda Lambertini; Gudula, Tilde Serato; José Koppele; Gigliola, Platinia; Risoor, Cesare Fronzi; Karloov Van Der Noot, Pietro Gabellini; Duca d'alba, Nino Corella; Glona, campanaro, Mario Piazzi; La Tremouille, Umberto Rosi; Moiracques, Oberdan Rossi;

CIRCO SARRASANI

Hoje, das 10 ás 12 horas, as portas de Sarrasani se abrirão mais uma vez para a visita do seu variado e rico zoo.

A agitada ansiosamente espera, depois de uma semana de estudos, a "matinée" das 15 horas, na qual as crianças até 12 annos só pagam a metade dos preços, a partir do 1.º assento.

A's 20.30 horas, será realizada a função nocturna.

O novo programma tão cheio de atrações, continua sendo a maior atracção de Sarrasani.

AS MOCINHAS E AS SENHORAS NA IDADE CRITICA

DUAS PHASES DIFERENTES, MAS IMPORTANTES NA VIDA DAS MULHERES

As meninas dos 13 aos 16 annos, ao se tornarem mulheres, passam por um periodo delicado e que deve merecer a attenção dos bons paes. E' nesse periodo que ellas precisam tomar o Regulamento Xavier n.º 2 para que, no terem inicio as suas regras, sejam estas normaes e perfeitas e não causem no futuro, o quadro geral de soffrimentos que atingiram a mulher, cujos paes não souberam cumprir com os seus deveres.

Tambem a mulher na idade critica, aos 45 annos, mais ou menos, deve tomar, não o Regulamento Xavier n.º 2, mas o n.º 1 que é o indicado para esse caso.

O Regulamento Xavier n.º 1 dá ás mulheres na idade critica, o bem estar e a saúde indispensaveis para as tabuças da vida.

PELO LIVRO NACIONAL

Mais uma util iniciativa de que S. Paulo é o pioneiro.

Funda-se, nesta capital, uma sociedade para desenvolver o gosto pelo livro brasileiro.

E' uma necessidade real. Em São Paulo edita-se enorme numero de livros, mas, em grande parte, de livros traduzidos. O autor nacional é pouco conhecido e habita-se o povo a ler quasi que exclusivamente autores estrangeiros. E' preciso dizer-se que as traduções, como as faz a C. E. N., são optimas e carinhosamente tratadas, mas isso não impede que o livro nacional permaneça occulto sob a montanha de traduções.

A Sociedade do Livro Mensal será, pois, um grande passo para o levantamento do escriptor brasileiro. Porque ha numerosos bons escriptores entre nós, mas falta-lhes o impulso, a propaganda, para serem mais largamente conhecidos.

E' em S. Paulo onde mais se lê, neste nosso vasto paiz, mas, inda assim, não se lê tanto quanto seria necessario.

Ha para isso uma razão poderosa, e que por varias vezes tem sido posta em evidencia: é o preço excessivamente elevado dos bons livros.

Uma das collecções de romances para jovens que se edita em S. Paulo é vendida a 38000 o volume. E' este um preço ideal. E os livros são materialmente bem feitos, atraentes. Por que não se faz o mesmo com os bons livros da literatura indigena?

Podia-se, perfeitamente, editar esses livros em duas séries: uma de baixo preço para os que gostam de ler, mas cuja capacidade aquisitiva é estreita; outra de luxo, para os que podem e desejam ter uma biblioteca bonita e cara.

Isto é que seria realmente meritorio e util, e que nos permittimos sugerir á S. L. M.

E' uma verdade, que muita gente deixa de comprar as novidades literarias nacionais, receosa de gastar inutilmente o seu dinheiro.

As traduções trazem em si quasi sempre uma garantia além do seu preço baixo. Raciocina-se que uma casa editora não se atreverá a fazer traduções de mau livro, por isso ellas tem sua sahida mais garantida.

Porque ha numerosos bons escriptores entre nós, mas falta-lhes o impulso, a propaganda, para serem mais largamente conhecidos.

A S. L. M. toma a seu cargo fazer a critica do livro e, quando o remetter ao seu socio, é porque elle é bom.

Só se faz preciso que a S. L. M. conquiste plenamente a confiança dos socios, dando-lhes, realmente, livros "bons".

Assim fazendo, os leitores terão a certeza de que empregam bem o dinheiro, e a Sociedade triumphará.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registraram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas:

Tempo geral: Bom. Temperatura maxima, 28.2; minima, 13.2.

No interior — Temperatura maxima: São José do Rio Pardo, 28.5; Agudos, 28.0; minima: Iguape, 10.0; Itapetininga, 10.0.

No litoral — Temperatura maxima: Iguape, 24.0; minima, Iguape, 10.0.

Nos Estados — Temperatura maxima: Cuyabá, 35.0; minima: Guaraná, 9.0.

O sr. Castro Carvalho foi removido para os Correios do Paraná

Por decreto de 17 do corrente, sob aqua publicado no "Diario Offical" o Governo Federal removeu para primeiro official dos Correios e Telegraphos do Paraná o segundo official de S. Paulo José de Castro Carvalho.

Esse acto, como noticiamos, ha dias, causou protestos na repartição postal paranaense.

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, 2

1.º CONCERTO ROSENTHAL

em beneficio da Commissão de Assistencia aos Refugiados Israelitas Allemaes

POLTRONA — 235

SECCAO DA Empresa INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

O UNICO TRANSPORTE RAPIDISSIMO PARA O RIO

DE DOMICILIO A DOMICILIO

Entrega no dia immediato antes das 12 horas

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Rua Mayrink Velga, 4 Rua Senador Feijó, 24

Tels. 3-3886 — 3-3887 Tel. 2-1311

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APELLAÇÃO

Sessão de Camaras Conjuntas, entre a 2.ª e 3.ª Camaras:

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Henrique Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Junqueira Sobrinho, Abelard Pires, Mario Guimarães, comparecendo, por convocação, o sr. Theodorico Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Embargos 19384 (De declaração):

S. Bento do Sapucahy — Domingos Roca e sua mulher, embargantes e Eduardo Ribeiro e sua mulher, embargados. Relator, sr. desembargador Julio de Faria. — Rejeitaram os embargos unanimemente.

19394 — Capital — Cia. Brasileira de Alumínio, embargante e a Sul America Terrestre, Maritimos e de Accidentes, embargada. — Relator, sr. desembargador Julio de Faria. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

Sessão Ordinaria da 2.ª Camara Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abelard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Carta testemunhavel 976 — Paraguaná — Karl Selgrn, supplicante e Kunio Agneme, supplicado. — Relator, sr. desembargador Vicente Mamede — Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

980 — S. Manuel — Rubens, Irad e outro, supplicantes e espolio de José Cunha, supplicado. — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro — Julgaram improcedente a carta unanimemente.

Aggravado, relatado pelo sr. desembargador Abelard Pires: 1723 — Capital — Antonio Mangeri e sua mulher, agravantes e Carmine Inelini e sua mulher, agravados. — Relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

20652 — Capital — Raphael Oliva e outros e Municipalidade de São Paulo, appellantes e appellados. Deram provimento ao recurso da ré, julgando prejudicado o dos autores, contra o voto do sr. desembargador Julio.

20786 — Jundiahy — Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, appellante e Avelino Ornelles, appellado. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio.

20824 — Santos — Francisco Gonçalves, appellante e Manuel Ferreira Laranja, appellado. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Mario.

20952 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante e Domenico Notari e sua mulher, appellados. Repele a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

21433 — Bragança — José Maria Gomes Ferraz, agravante e espolio do coronel Jacyntho Ozorio de Locio e Silva, agravado. Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

2457 — Rio Preto — J. Bracci e Marcellini, agravante e Victor Correa de Sousa, agravado. Adiado a pedido do sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

2468 — Capital — Campassi, Camin e Cia., agravantes e dr. Clemente de Torfoli, agravador. O desembargador Junqueira pediu adiamento.

741 — Capital — Paulo Pereira dos Santos e sua mulher, agravantes e Domingos Marcondes da Silveira, agravado. Deram provimento ao recurso da ré, julgando prejudicado o dos autores, contra o voto do sr. desembargador Julio.

763 — Capital — Dr. Desiderio Stapler, agravante e dr. Cariota Gallet Stapler, agravada. Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

2319 — Capital — Leopoldo Madner, agte. e Cia. Fiat Luz, agda. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

974 — Piratininga — Pref. Municipal de Piratininga, supplicante e dr. Benedicto Eugenio, supplicado. — Julgaram improcedente a carta unanimemente.

Aggravado 2395 — Caçapava — José

Azevedo Oliveira, agravante e dr. Adelino Sabino de Castilho Pereira e outros, agravados. Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

2387 — Capital — Dr. Antonio de Almeida Cintra, agravante e José Antonio Felix e outros, agravados. Negaram provimento unanimemente.

2418 — Araraquara — Mario Arantes de Almeida e outros, agravantes e Tito Ferreira Lopes e sua mulher, agravados. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Junqueira.

Appellações civis:

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

19569 — Capital — O liquidatario da massa fallida de Rezende Barros e Cia. e outro, appellantes e Rocha e Filho, appellados. Repele a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho, negaram provimento.

Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Joaquim Celidonio. Impedido o sr. desembargador Mario Guimarães.

20604 — Itu — Modesto Bellnazzo appellante e Carolina Bellnazzo Bonin, appellada. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

20844 — Capital — João Taurino Rolim, dr. Genebra de Barros Fagundes e outros, appellantes e appellados. Negaram provimento unanimemente.

20914 — Cachoeira — O Juizo ex-officio, appellante e Atlantic Refining of Brazil, appellada. Não se tomou conhecimento. Presidiu o sr. desembargador Manuel Carlos.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

20652 — Capital — Raphael Oliva e outros e Municipalidade de São Paulo, appellantes e appellados. Deram provimento ao recurso da ré, julgando prejudicado o dos autores, contra o voto do sr. desembargador Julio.

20786 — Jundiahy — Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, appellante e Avelino Ornelles, appellado. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio.

20824 — Santos — Francisco Gonçalves, appellante e Manuel Ferreira Laranja, appellado. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Mario.

20952 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante e Domenico Notari e sua mulher, appellados. Repele a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho, relator, sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

21433 — Bragança — José Maria Gomes Ferraz, agravante e espolio do coronel Jacyntho Ozorio de Locio e Silva, agravado. Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

2457 — Rio Preto — J. Bracci e Marcellini, agravante e Victor Correa de Sousa, agravado. Adiado a pedido do sr. desembargador Junqueira Sobrinho.

2468 — Capital — Campassi, Camin e Cia., agravantes e dr. Clemente de Torfoli, agravador. O desembargador Junqueira pediu adiamento.

741 — Capital — Paulo Pereira dos Santos e sua mulher, agravantes e Domingos Marcondes da Silveira, agravado. Deram provimento ao recurso da ré, julgando prejudicado o dos autores, contra o voto do sr. desembargador Julio.

763 — Capital — Dr. Desiderio Stapler, agravante e dr. Cariota Gallet Stapler, agravada. Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

2319 — Capital — Leopoldo Madner, agte. e Cia. Fiat Luz, agda. — Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

974 — Piratininga — Pref. Municipal de Piratininga, supplicante e dr. Benedicto Eugenio, supplicado. — Julgaram improcedente a carta unanimemente.

Aggravado 2395 — Caçapava — José

Azevedo Oliveira, agravante e dr. Adelino Sabino de Castilho Pereira e outros, agravados. Negaram provimento unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

2387 — Capital — Dr. Antonio de Almeida Cintra, agravante e José Antonio Felix e outros, agravados. Negaram provimento unanimemente.

2418 — Araraquara — Mario Arantes de Almeida e outros, agravantes e Tito Ferreira Lopes e sua mulher, agravados. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Junqueira.

Appellações civis:

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

19569 — Capital — O liquidatario da massa fallida de Rezende Barros e Cia. e outro, appellantes e Rocha e Filho, appellados. Repele a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desembargador Junqueira Sobrinho, negaram provimento.

Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Joaquim Celidonio. Impedido o sr. desembargador Mario Guimarães.

20604 — Itu — Modesto Bellnazzo appellante e Carolina Bellnazzo Bonin, appellada. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Julio.

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

20844 — Capital — João Taurino Rolim, dr. Genebra de Barros Fagundes e outros, appellantes e appellados. Negaram provimento unanimemente.

20914 — Cachoeira — O Juizo ex-officio, appellante e Atlantic Refining of Brazil, appellada. Não se tomou conhecimento. Presidiu o sr. desembargador Manuel Carlos.

Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

20652 — Capital — Raphael Oliva e outros e Municipalidade de São Paulo, appellantes e appellados. Deram provimento ao recurso da ré, julgando prejudicado o dos autores, contra o voto do sr. desembargador Julio.

... e venham agora novamente ao

SARRASANI

para ver

Noticias do Interior

Seção Commercial

SANTOS

(Da nossa succursal, em 31)

REMOÇÃO DOS DESPOJOS DO CORONEL ARBUDES — Seguiu hoje para Cananéia, onde vai proceder à remoção dos restos mortais do coronel Pedro Arbudes, morto durante a revolução de 1930, uma comissão composta dos srs. tenente-coronel Indio do Brasil, capitão Ismael Rodrigues, coronel Christiano, Victorino Rodrigues, coronel Xavier e Marcelino Rodrigues. Essa comissão deverá estar de regresso no próximo dia 3 ou 4 de setembro, tendo em vista as dificuldades da viagem para aquele ponto do litoral.

DESTACAMENTO MONTE CARBON — Uma comissão composta dos srs. Pereira das Neves Filho, Orestes Tello de Azevedo, Nilo P. Silva e Tóes Gonçalves, que fizeram parte do destacamento Monte Carbon (Carlos Pereira Guimarães), está empenhada em promover um almoço de confraternização, no próprio local onde se verificou sua ação. Para esse fim, está convidando os componentes daquele destacamento, com o fim de serem trocadas as impressões e conhecimentos adquiridos durante a realização da campanha constitucional de 1932.

FERRO DE DESAFECTO COM TIPO DE REVOLVER — Por motivo de antigas rixas, José Barreto de Mello, vulgo "Doutor", fez a tiro de revolver José Francisco da Silva, o qual, atingido no peito, ficou gravemente ferido.

Do caos, em frente ao armazém A. S. da Doca, onde se verificou a cena de sangue, foi a vítima transportada para a Santa Casa, onde ficou internada. O criminoso não foi encontrado em flagrante, sendo recolhido no endereço, depois de prestar declarações em inquérito instaurado na Delegacia Regional, sob a presidência do dr. Jordão de Magalhães, servindo no mesmo o escrivão Figueiredo, que lavrou o auto de prisão em flagrante e de apreensão da arma.

ASSALTADO NA VIA PUBLICA — A cidade de Santos encontra-se completamente abandonada em matéria de policiamento. Assaltos e roubos, nas mais audaciosas circunstâncias são levados a efeito constantemente, sem que a polícia consiga reprimir a audácia dos ladrões.

Além da noite de ontem, às 23 horas, na rua Frei Gaspar, no coração da cidade, foi assaltado um transeunte, o japonês Kanikito Oshiro, residente em Agua do Velho, no norte do Paraná, o qual se encontra em Santos a negócios, achando-se hospedado na casa n. 322 da rua Senador Felício.

O ladrão roubou-lhe um relógio "Omega" e 300\$000 em dinheiro, furtando em seguida a vítima apresentando-lhe a polícia, não tendo, apesar dos seus pedidos de socorro, acudido policial algum ao local do assalto.

PASSARAM UM CONTO DO BILHETE — Foram ontem presos dois vigaristas, um dos quais, na dia, havia passado um conto do bilhete em um indivíduo residente nesta cidade, lesando-o em 700\$000. A vítima desta esperteza, Antonio Duarte Rezende, residente na rua Carlos Gomes n. 135, passava hoje a tarde pela rua Bittencourt, quando, próximo à esquina da rua Martin Afonso, deparou com um dos indivíduos que o haviam lesado. Chamou imediatamente um policial, a quem relatou o facto. Quando perceberam a aproximação do policial, os piratas, que eram três e estavam certamente a concertar algum plano criminoso, deram-se pressa em fugir. Perseguidos, foram a custo presos dois deles, conseguindo um escapulir-se.

Do dos presos, um chama-se João da Silva, conta 22 annos de idade e foi reconhecido por Antonio Rezende como um dos dois vigaristas que lhe passaram o conto do bilhete. O outro deu na Central, o nome de José Neves Salgado e é vigarista conhecido pelo apelido de "José Magrinho". Ambos foram presos e encaminhados para a cadeia.

CONCURSO PARA CARTEIRO AUXILIAR — Foram deferidos os requerimentos solicitando inscrição no concurso para carteiro auxiliar, os seguintes candidatos: Amadeu Ayres Lopes, Demeval Fonseca do Nascimento, José de Almeida, Adolpho Ribas Valdez, Antonio de Moura Braga, Waldemar Cotta, Roque Brant Macedo, Waldemar Andrade, José Gonçalves da Cruz, Benedito Sant'Anna Moraes, Manuel Gaspar, Manuel Rodrigues, Albino Rosa Ferreira, Walter Leite de Araújo Campos, Francisco Bezerra, Israel Silveira, Armando Alves, Antonio Torquato Ferreira, João Bezerra Sobrinho, Angenor de Moura Braga, Benedito Trigo, Humberto Rezende e Ruy de Jesus. Os candidatos acima têm o prazo de oito dias para se inscrever, mediante o pagamento da taxa legal (10\$200 em estampilhas federaes).

O prazo para o recebimento de pedidos de inscrição termina, a 4 de setembro próximo, vindouro, às 17 horas.

FEESTIVAL PRO' RAIDE DO BANDA — No salão-theatro do Real Centro Português, gentilmente cedido pela sua directoria, será realizado em dia que será anunciado oportunamente, a "Noite do Esporte Náutico", cujo producto revertêr em favor do fuzilamento do raide do "Banderante", brilhantemente vendido pelos arrojados remadores santistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade.

A esse sarrat artistico prestêr-se-á um concurso o corpo scenico do Real Centro Português, que representará a conhecida comedia "O amigo

da paz", de Armando Gonzaga, ao qual se seguirá um atrahente acto variado, do qual participarão os mais destacados amadores da cidade.

O espectáculo terminará com uma deslumbrante apothose aos remadores Rocha e Andrade, trabalho executado com felicidade pelo conhecido scenographo Dileo.

"O amigo da paz" subirá a scena com a seguinte distribuição: Adolpho, Antonio Cova; Ernesto, Angelo Dileo; Theobaldo, Nascimento; Torquato, Olegario Ribeiro; Adolfo, Moreno Soares; Henrique, Jarbas Lacerda; Clemencia, d. Faria; Soares, Arminda, Esperança; Amélia, Bellarmina Ramos; Santinha, Almerinda Mathias; Rachel, Odette Gouvêa; Bellinha, Bem-vinda Blitar.

Para a "Noite do Esporte Náutico" os ingressos são encontrados a venda na redacção da "Folha de Santos", à rua João Pessoa; na Casa Real, à rua Frei Gaspar; na "A Leonessa" e no Bar Esporte, em S. Vicente.

NECROLOGIO — D.ª Victoria Gomes Domingues — Falleceu, hontem, em sua residência, à rua Gonçalves Ledo n. 39, a sra. d. Victoria Gomes Domingues, esposa do sr. José Pereira Domingues, antigo negociante nesta praça, deixando tres filhos: Antonio, Regina e Paulo.

A finada era irmã da sra. d. Joana Peres Gomes, esposa do sr. Rogelio Peres, negociante nesta praça, e do sr. Eduardo Gomes Peres, fidei-jurador aduaneiro; cunhada dos srs. Gumerindo Gomes, Alfredo Pereira Domingues, Antonio Teixeira, funcionários da S. P. R.; Constantino Pereira Domingues, Amadeu Pereira Domingues e Justo Plá, e das sras. d. Regina, Romana, Luiza e Leopoldina Pereira Domingues.

O seu enterromento realizou-se hoje, às 8 horas, sahindo o feretro da casa acima mencionada, para o cemiterio do Sabão, com aveludado acompanhamento.

CLUBE XV — Conforme temos noticiado, realiza-se amanhã, nos elegantes salões do Clube XV, o seu aniversário, com a directoria dessa fidalga sociedade tem o ensejo de oferecer aos seus associados e familiares.

A julgar pelo entusiasmo que vem demonstrando, promete alcançar muito brilho a proxima reunião, para a qual foi contratado o famoso "Jazz Otway", de São Paulo, que trará além de optimo repertorio de musicas modernas, o conhecido cantor de radio, sr. Namo Rolland.

As danças serão iniciadas às 21 horas, sendo o traje de passeio.

GREMIO ALVI-RUBRO — Conforme já noticiamos, a Comissão de Festas do Gremio Alvi-Rubro, organização interna do Brasil F. C., fará a realização, domingo, 2 de setembro, um vesperal que promete reverter-se de maximo brilhantismo.

As danças terão inicio às 14 horas e serão rythmadas por optimo "jazz-band".

Os convites serão expedidos a critério da Comissão de Festas do Gremio.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 31)

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Intimamos: — Henrique Ferreira, a construir passello, em frente ao seu terreno, na rua José Paulino;

A. Franceschini e Cia., a fazer muro em seu terreno na avenida J. de Mesquita;

Meirelles e Cia., a mandar pagar imposto de abertura de seu deposito de aguardente, à rua Coronel Antonio Alvaro, 42;

Octavio Pinto de Carvalho, na Villa São Bernardo, a extinguir formigueiros existentes em seus terrenos.

Reclamação: — João Ximenes reclamou contra um formulario existente proximo ao seu terreno, na Villa São Bernardo, que prejudica suas plantações.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Está definitivamente marcada para o proximo dia 2 de setembro, a excursão promovida pelo Centro a pittoresca Ponte Sonia, nas proximidades de Vallinhos.

A partida de Campinas dar-se-á às 8,08 horas, da estação da Fabrica.

Após uma rapida visita à Fábrica de Perfumarias Gessy, o curto tracto de Vallinhos até a Fonte, será feito em commodos auto-omnibus. Até as 11 horas será servido lanche, no Grande Hotel, da empresa, que está enviando todos os esforços para oferecer a mais condigna hospedagem aos excursionistas.

Dar-se-á o regresso com o trem que chega a Campinas às 17,30 horas.

Encerram-se as inscrições, impre-terivelmente às 21 horas de hoje, na sede do Centro. Todos devem munir-se do cartão de ingresso respectivo.

Amanhã, sabado, a professora senhora Mary Buargue, dará a sua primeira aula de violão e declamação, tanto para o curso de criança como para adultos. Podem inscrever-se nestes cursos mesmo as pessoas estranhas ao Centro. Pede-se, pois, o comparecimento de todos os já matriculados nestes cursos e que estrade de violão, o respectivo instrumento.

SERVICO DE CARTEIRAS PROFISSIONALES — Comunicamos o sr. encarregado do serviço de identificação profissional em Campinas, ter sido transferido para o dia 3, o inicio daquelle trabalho, que interessa aos empregados no commercio, bancario e operarios em geral.

GREMIO ARTISTICO "BANDEIRANTES" — Comunicamos-nos da Secretaria do Gremio Artistico "Bandeirantes", que em virtude de ainda não ter sido recebido o grande tablado do Theatro Municipal, o qual foi feito para o baile ao sr. interventor

federal, viu-se a directoria do mesmo originada a adiar para o dia 13 de setembro p. vindouro, o festival em beneficio do Hospital das Crianças Pobres, e que deveria ser realizado no dia 1.º do mesmo mez.

Desse modo, espera a Directoria do G. A. B., que os seus dignos associados vejam que, pelo motivo humanamente impossivel, fazer realizar o festival no dia marcado, mesmo porque, com o referido tablado, não se poderia accommodar os assistentes.

Adiando essa festa para o dia 13 de setembro proximo, quinta-feira, os componentes do G. A. B. estão certos de que, nesse dia, não haverá empecilhos, para que essa realização seja um facto.

No entanto, os ensaios de "Feitiço", continuaram, pois os amadores fazem questão cerrada de apresentar a culta platá campineira uma peça a altura dos seus fôros de civilização.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade: Anacleto Celso Borghi, com 66 annos de idade, casado com d. Joana Borghi, deixando 10 filhos todos maiores.

José Duarte Serra, com 6 mezes de vida, filho do sr. Arnaldo David Serra e d. Maria Duarte Serra.

JOGANDO "PAULISTA" — O guarda civil n. 742, de serviço no largo da Estação, apprehendeu de diversos menores a quantia de \$600, com que os mesmos jogavam "Paulista", entregando essa quantia na Regional de Policia.

SEMANA DA CRIANÇA — O Dispersario de Puericultura proseguindo na nobre missão a que se propoz de enviar todos os mecos ao seu alcance a fim de diminuir a mortalidade infantil em Campinas, resolveu promover um curso rapido e pratico de puericultura.

Esses cursos também chamados Escolas de Mães, têm a muito que vem sendo feitos em todas as grandes cidades, principalmente naquelas de nível intellectual mais elevado. Impunha-se pois que Campinas sempre vanguardista, não se retardasse neste assumpto.

As preleções, todas de grande interesse social e sobre assumptos de elevado alcance para a saúde e a vida da criança, serão feitas por especialistas de grande autoridade que os estudarão sob o ponto de vista de suas especialidades.

Será portanto um curso que além de util, deverá ser bastante agradável pela sua variedade talvez unica no genero.

Não são as senhoritas, como também as mães, as professoras e até as avózinhas de interesse porque não há quem não tenha uma ou algumas crianças em casa para lidar ou para ajudar a tratar.

Em toda parte, mesmo em S. Paulo, essas Escolas de Mães têm sempre uma elevada frequência pelo interesse e actualidade da questão.

As campineiras, merecidamente conhecidas pelo seu elevado grau de cultura e pelo seu nunca sonogado apoio a todas iniciativas, uteis, não queirão agora desmerecer das suas qualidades.

Depois de dar mais uma prova de como comprehendem bem a necessidade da solidariedade social, pois a renda das matriculas é destinada a auxiliar a manutenção do lactario, que se está tornando penosa com o constante aumento de bebés beneficiados por elle.

A abertura desse curso será feita, pelo prof. José Minervino, director da Escola e em presença das autoridades e representantes das diversas associações campineiras.

O curso terá inicio amanhã, segunda-feira, às 19 horas, num dos salões da Escola Profissional "Benito Quirino", com a dissertação do sr. dr. J. Passos Mala sobre o thema — "Mortalidade Infantil".

INQUERITO ADMINISTRATIVO — Afim de presidir um inquerito administrativo na Prefeitura, achase na cidade o dr. Luiz de Sampaio Freire, director da Directoria Legal do Departamento da Administração Municipal.

DIVERSÕES — Programas para o dia 1.º: Rink — "E hora de amar", com Edmund Lowe.

Republica — "Vida bohemnia", com Charles Farrell.

Golysen — "Trilha prohibida", com Barbara Weeks.

Circos: "As farras de um tenente".

Circos: "Escrava Andra".

Circos: "Instituto Electrotérapico".

TENTATIVA DE SUICIDIO — Hontem, por motivos ignorados, a menor Maria Vieira, residente na chacara da Barra, tentou contra a existencia, ingerindo regular quantidade de arsenico.

Dado o alarme, a referida menor foi soccorrida pela Assistencia e conduzida à Santa Casa, onde ficou hospitalizada, sendo grave o seu estado.

A policia tomou conhecimento do facto.

FURTO ESCOLARECIDO — A policia effectuou a prisão do larojo João Becker, autor de diversos furtos na cidade.

Com a prisão desse individuo ficou esclarecido também um furto praticado ha tempos na Alfaiataria Trevelin, que monta em 1.200\$000.

O inquerito instaurado continua.

COMICIO DO P. R. P. — Realiza-se no dia 1.º, às 20 horas, no largo do Rosario, o esperado comicio do P. R. P. Os excursionistas politicos chegarão a esta cidade às 19 horas, pela estrada de rodagem.

A comitiva será recebida pelos membros do directorio do P. R. P. e pelos directores do Gremio Estudantino Republicano e correligionarios.

Do inicio da estrada de rodagem organizar-se-á o cortejo de automoveis, que rumará para a cidade, obedecendo o seguinte itinerario: ruas Barão de Jaguara, Barreto Leme, Francisco Glycerio, General Osorio, Andrade Neves, 13 de Maio, Conselheiro e Barão de Jaguara, estacionando no largo do Rosario. No largo do Rosario, tocará uma banda de musica.

Para o cortejo já se acham inscriptos diversos automoveis, pertencentes as familias de mais representação na sociedade campineira.

A comitiva fará, após o comicio, visitas a sede do P. R. P. e ao Gremio Estudantino Republicano.

Desta cidade far-se-ão ouvir diversos oradores, dentre elles uma aluna da nossa Escola Normal Official.

Em nossa proxima correspondencia, daremos os nomes dos oradores.

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

A tributação "per capita" nas cinco maiores potencias do mundo, exclusive a Russia

O addido commercial à embalagem do Brasil, em Londres, transmittiu ao Ministerio do Exterior uma declaração do secretario financeiro do Theozoro Britannico, sobre o imposto "per capita", na Europa e nos Estados Unidos.

Destacando as grandes potencias, pôde-se bem ver a gradação do tributo "per capita" nos seguintes paizes, convertendo em esterlinas as varias cifras, de accordo com a taxa cambial de 20 de junho ultimo:

	£	s	d
Reino Unido	14.	17.	3.
Francia	14.	11.	2.
Allemanha	8.	7.	2.
Italia	6.	12.	4.
Estados Unidos	5.	10.	—

Calculando-se o valor da libra em 80\$000 (taxa média do cambio livre) temos que a tributação "per capita" em mil réis, nesses paizes, expressa-se da seguinte forma:

	1:189\$000
Reino Unido	1:184\$868
Francia	688\$668
Allemanha	528\$336
Italia	478\$000

No Brasil, segundo uma estatística levantada em 1930, a contribuição "per capita" é de pouco mais de noventa e dois mil réis.

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contractos "A", abriu firme, sem negocios, registando-se altas parciais de \$50 a \$200. No fechamento, o mercado manteve-se firme e ainda sem negocios, com novas altas geras de \$25 a \$400.

Contracto "B", na abertura, accusou negocios de 9.500 saccas, firme, com altas geras de \$200 a \$400. No prego de fechamento, ainda foi firme e com mais 7.500 saccas declaradas, com altas parciais de \$25 a \$250.

O prego official do disponivel, foi cotado a 17\$200 por dez kilos de café molto, tipo 4, sendo a posição do mercado modificada para estavel.

O mercado de café disponivel, regulou hontem, com grande numero de cascas exportadoras no serviço de classificação e bem interessadas pelos lotes finos, pagando preços consideravelmente vantajosos, tendo as transacções alcançado a nível elevado.

Os cafés duros, baixos e desmercados estiveram postos de margem, em contrando ofertas ainda baixas, não interessando os possesdores que optaram bastante resistentes. Até o fechamento, a situação do mercado foi bem estavel e com optimo tendencia, muito influindo para essa situação as constantes e accentuadas altas havidas no termo local, especialmente nos contractos "B".

O mercado de entregas directas, por sua vez, foi um pouco mais estavel, havendo ofertas de compradores de cafés buroens, molles, de boa torração, tipo 4, entregues de setembro a dezembro, a 18\$200 por 10 kilos e sem vendedores. Para cafés duros, do tipo 4, excluindo bebida "Rio", as ofertas de compradores foram a 17\$000.

O termo nova-yorkino apresentou-se com altas de 2 a 3 pontos, vindo as chamadas seguintes em melhores condições. Ainda na vespera, os embarques foram bem maiores que as entradas, resultando apreciavel declino na existencia, que ficou orçada em 2.538.424 saccas. Os despachos de hontem, na Recebedoria de Renda foram insignificantes, isto é, de 7.21 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17\$200 por 10 kilos.
Mercado — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

	Abert.	Fech.
Setembro	18\$900	19\$100
Outubro	18\$100	18\$500
Novembro	18\$300	18\$500
Dezembro	18\$300	18\$500
Jan.	19\$175	19\$500
Fevereiro	19\$050	19\$300
Março	18\$975	19\$200
Abril	19\$025	19\$100
Mai	18\$975	19\$000
Vendas	Firme	Firme
Mercado	Firme	Firme

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 31	26.082	48.959
Do mez	691.103	1.077.845
Da safra	1.372.128	1.955.493
Entradas:		
Dia 31	25.046	66.708
Do mez	659.724	1.001.527
Da safra	1.341.276	1.987.287
Embarques:		
Dia 31	32.887	74.107
Do mez	687.136	816.058
Da safra	1.271.706	1.903.473
Despachos:		
Dia 31	7.921	21.051
Do mez	711.154	824.947
Da safra	1.284.026	1.834.052
Existencia	2.538.151	1.325.787
Disponivel	17\$200	12\$500
Mercado	Estav.	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

	Para Nova York:
Arbuckle e C., 870; Os. V. Ferreira e C., 1.000; Alm. Prado e C., 750; Para Philadelphia:	
Exp. Rubiac Ltd., 250; Para Antuerpia:	
Theodor Wille e C. Ltd., 375; Z. Slon e C., 250; Cia. Leme Ferreira, 1.875;	
Para Copenhagen:	
Hermann Galt e C., 225; Para Hamburgo:	
Hermann Galt e C., 2.134; Para Buenos Aires:	

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	13\$950	13\$850
Outubro	14\$100	13\$900
Novembro	14\$300	14\$075
Dezembro	14\$425	14\$225
Jan.	14\$475	14\$275
Fevereiro	7.500	4.500
Vendas do dia	Firme	Estav.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N/cot.	12\$600
Outubro	N/cot.	N/cot.
Novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	N/cot.	N/cot.
Outubro	N/cot.	N/cot.
Novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

	12\$900
Typo 7, por dez kilos	12\$900
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.91	10.96
Dezembro	10.93	10.98
Março	10.95	11.00
Mai	11.02	11.04
Fechamento — Alta de 2 a 5 pontos.		

Mercado — Estavel.

Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.66	7.89
Dezembro	7.91	8.97
Março	8.07	8.11
Mai	8.12	8.20

Fechamento — Alta de 2 a 14 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Franco por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	160 1/2	161 1/2
Dezembro	163 1/2	160 1/2
Março	160	160 1/2
Mai	159 1/2	160 1/2
Vendas do dia	3.000	2.000
Mercado	Ap. jest.	Calmo
Fechamento — Baixa de 1/2 a 3/4 ao franco.		

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Desde a abertura até o fechamento, o mercado cambial regulou com as seguintes bases de negocios, fornecidos pelo Banco do Brasil: a 90 dia, Londres, 59\$592 ou 4 7/256 d.; a vista, Londres, 60\$000 ou 4 d.; Nova York, 11\$980; Genova, 1\$040; Madrid, 1\$660; Paris, 8\$05; Lisboa, 8\$2

Collegio Primavera

Realiza-se, amanhã, às 14 horas e meia, no Collegio Primavera, de que é directora a srta. Olympia Potier-Khian, a avenida Hygienopolis, 34-C, uma festa infantil em que tomarão parte as alunas desse estabelecimento. O programma foi organizado com muito capricho, compondo-se de duas partes. A primeira compõe-se dos seguintes números: "Prece a Anchieta" e "Boneca", pela alumna Anna Candida de Barros Castro; "Um Ninho", pelo alumno Nenê Valladares; "Gills — Air Villageois", pela alumna Maria M. Morato Leme; "A Moedinha", alumno João Carlos de Almeida Braga; "Meu Canário" de Oscar Leme Brisoia, pelos alumnos Anna Candida de Barros Castro e Antonio Carlos de Almeida Braga. 2.ª parte: "Na Escola", de Odon Cavalcanti, pelo alumno Antonio Carlos; "Gullit-Petit Heros", pela alumna Cecilia Morato Leme; "Meu livrinho", de Ika L. Souza, pelo alumno Pedro Washington Ceridono; R. L. Stevenson, "Bed in Summer" e "My Shadow", pela alumna Anna Candida de Barros Castro.

18.º anniversario da Synagoga Espirita

A Synagoga Espirita desta Capital, que mantém um departamento beneficente denominado "Colônia dos Pobres", realizará hoje, em sua sede, à rua Casemiro de Abreu n.º 86, uma cerimonia em comemoração ao 18.º anniversario de sua fundação.

Falaurá varios oradores, entre os quaes o prof. Campos Vergel, que discorrerá sobre um assumpto de actualidade.

A PEDIDOS

S. Paulo não esquece, não perdoa e não transige

Tudo isso que ali está é despistamento, é traição!

A modice de Piratininga, estarecida deante do espectáculo degradante do regido de alguns paulistas, porque a políticos "alibis" foram entregues alguns postos na administração Constitucional da República, vacilla desorientada e pergunta pelos ideaes de Nove de Julho.

Mas S. Paulo em peso não esteve de armas na mão para alijar do Catete os abutres do "outubrismo", fechados pelo ex-dictador?

Esse mesmo dictador que é, hoje, presidente constitucional da República, ferindo de frente o espirito e a letra da Constituição de 16 de julho?

Por que incitaram-se para a guerra cruenta e sem treguas contra adversarios que falavam a mesma lingua e tinham a mesma patria?

Por que abandonamos paes e firmões na maior afflicção, e marchamos para as trincheiras, para matar nossos semelhantes?

Queríamos a Lei e a Ordem!

Mas quem havia banido a lei e implantado a desordem em nossa Patria?

Foi o ex-dictador.

Não lutamos para lavar a honra ultrajada de nosso querido São Paulo?

Não lutamos unidos, irmanados, sem partidos, para castigar aquelle que, mediante promessas falazes, nos embaiara a boia f, e entrara em nossa casa, talando, roubando, espelhando, humilhando e achincalhando?

Mas quem foi que agrediu nossa terra, humilhou o nosso povo, escorrou-nos do convulso da nossa Patria?

Foi o ex-dictador!

As fronteiras de nossa terra não estão ainda sulcadas de trincheiras, os campos de batalha ainda devastados, retratando o horror e a miséria?

Por ventura deveremos deixar de chorar pelos nossos irmãos que desapareceram para sempre?

Ainda ha poucos dias não commemoramos a nossa data sublime? Nella não relembramos os nossos feitos, como lagrimas nos olhos, aquelles que tombaram para sempre, e com

O funcionário em face da Constituição

O sr. Armando de Salles Oliveira assignou um decreto, aposentando, nos termos do art. 170, da Carta de 16 de julho, os funcionarios estaduais e municipais, que atingiram a idade de 68 annos, com commento, bõem, a "A Gazeta".

Esse decreto é perfeitamente inutil. Inutil porque a Constituição deve ser cumprida, independente dessas providencias dos governos discretionarios dos Estados.

Hontem, o sr. Armando de Salles, solennemente, supprime o imposto de Viação e que pesava sobre os vencimentos do funcionalismo, dando, assim, uns ares de quem faz favor e distribue mercês a mancheiras.

Agora, o caso da aposentadoria. Bastaria, cumprindo o novo Estatuto, que o Thesouro processasse, ex-officio, a liquidação de tempo de serviço de cada um, depois de organizadas as listas, em todas as repartições, dos funcionarios de mais de 68 annos. Expedi-se-lam, depois, os

LUIZA DE ASSUMPCÃO

residente em Itapollis, estando quasi paralytica, e precisando de auxilio urgente, dos seus parentes, pede noticias de sua filha SANTINA, casada com JOAO DOS SANTOS CANHOTO, e de seu filho GUETE LUCIO DE ARUDA, que, segundo consta, joga em São Paulo, no "Paulistano".

Pede-se aos jornaes do interior divulgar esta noticia.

Itapollis, 22 de agosto de 1934.

Luiza de Assumpção

As dividas alemãs para com os Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (H.). — A nota alemã a respeito da questão das dividas desagravou vivamente ao governo dos Estados Unidos, que deu a entender que poderia adiar "sine die" todas as negociações para o tratado de reciprocidade com a Alemanha.

QUEIXAS DO POVO

Procurou-nos hontem o professor Rodolpho de Barros, residente à rua da Abolição, 28, que veio queixar-se dos inspectores de policia que guardam a residencia de uma autoridade, residente naquella rua.

Esses agentes, encunçados na protecção do delegado que guardam, provocam os transeantes, fazendo-os soffrer sérias vexames.

Chamamos a attenção do chefe de policia para o caso.

Inauguração de um bar automatico

Realiza-se hoje, das 14 às 15 horas, a inauguração de um novo estabelecimento commercial, denominado "Automatico São João", de propriedade da firma Bars Automaticos Ltda. e instalado à avenida São João, 108.

CORREIO AEREO

Hoje, às 15.30 horas, a "Air France" fechará malas postaes aereas para o norte do Brasil, Europa, Africa e Asia, em sua agencia à praça Ramos de Azevedo n.º 9.

As malas para o Brasil saem para o Norte até Nã chegam aos seus destinos segunda-feira pela manhã.

VOLUNTARIADO

Continuando a propaganda da Semana do Serviço Militar, vamos hoje nos occupar do voluntariado para o Exercito.

Voluntário é todo o cidadão que satisfazendo as condições de nacionalidade, idade, robustez physica, etc., abaixo especificadas, se apresenta espontaneamente a uma autoridade militar (Commandante de unidade do Exercito), afim de servir nas fileiras do Exercito Activo, por um certo tempo, conforme preceitua o artigo 9.º do Regulamento do Serviço Militar baixado pelo Decreto n.º 15.934 de 22 de janeiro de 1923.

Em face do artigo 33 desse Regulamento, todo o brasileiro, nato ou naturalizado, que de 1.º de setembro a 15 de outubro de cada anno se apresentar à autoridade militar citada, declarando querer servir no Exercito Activo, será accetito como voluntário, desde que haja clero na unidade, ou melhor dito vágo ou falta de soldado e satisfação nas seguintes condições:

- 1) ter boa conducta, atestada pela autoridade policial da localidade em que residir (esse atestado deve declarar quanto tempo o candidato residir na zona de sua jurisdição), ou por um official do corpo ou, finalmente, por informações linceas colhidas a seu respeito;
- 2) ter aptidão physica para o Serviço Militar, comprovada em inspecção de saude;
- 3) ter 17 a 28 annos de idade, apresentando, em caso de ser ainda menor, licença do pae ou tutor;
- 4) provar a sua naturalização na hypothese do não ser brasileiro nato;
- 5) ser solteiro ou viuvo sem filhos e não servir de arrimo a pessoa alguma;
- 6) não ser sortado convocado.

Art. 35 — Os titulados de institutos de ensino superior e secundario, poderão fazer como voluntários um serviço de 6 mezes, no curso dos quaes seguirão o curso do peiotos dos candidatos a cabo, desde que satisficam certas exigencias regulamentares.

Como vemos, de 1.º de setembro a 15 de outubro, os commandantes de unidades ficam autorizados naquella prazo a receber voluntários, diante dos claros existentes.

O Chefe do Serviço do Recrutamento dará a maior divulgação possível communicando aos prefeitos que são os presidentes das Juntas de Alistamento Militar dos municipios a época de accetção do voluntariado no Exercito e tomará as providencias necessarias a respeito, o que já foi feito na explicita circular n.º 615 de 6 do corrente, transcripta em jornaes desta capital e de certos municipios.

O tempo do serviço do Exercito varia de 1 a 6 annos conforme a especie e instrução do voluntário.

Como se vê pela letra "C" do artigo 3.º do E. S. M., existe uma grande vantagem para o cidadão que se alistava voluntariamente, pois o Ministerio da Guerra lomando em consideração esse acto espontaneo, tem mandado quasi que anualmente dar baixa a todo voluntário que em um anno, e ás vezes em menos, tenha tido o aproveitamento necessario na instrução e possa ser considerado mobilizavel, embora aquelle Ministerio geralmente fixe o tempo de 18 mezes para o serviço dos voluntários e sortados.

Para as exclusões dos voluntários e sortados, são criterios aquelles que se apresentarem em primeiro lugar.

O Ministerio da Guerra não tem autorizado o torcimento de passagens a voluntários, pelo que todo o cidadão que cesejar assentar praça voluntariamente deverá se apresentar ao commandante do corpo no municipio em que residir o candidato ou no municipio mais proximo. Entretanto desde a sua apresentação e competente inspecção de saude tem direito a alojamento e etapa (comida).

O voluntário é um grande beneficio para todo o cidadão que tenha de 17 a 21 annos, pois o serviço militar será de um anno e ficará livre do sortido militar e consequentemente da convocação para servir aqui ou na 3.ª Região Militar em Mato Grosso; além disso poderá mais tarde casar-se, estabelecer-se em qualquer ramo commercial, empregar-se, etc., sem ser mais incommodado.

Esta Chefia tem immenso prazer em conceitar como militar e como pae, aos patrióticos filhos deste Estado, a que se alistem voluntariamente, pois em face dos varios decretos constantes da circular desta Chefia n.º 514 de 8 do corrente transcripta em jornaes desta capital e de certos municipios, e do texto claro do parágrafo 2.º do artigo 163 da nova Constituição Brasileira, nenhum cidadão poderá ser admittido ao empossado em qualquer cargo publico federal, estadual ou municipal e mesmo simples operário do Governo, sem ser reservista do Exercito.

E aquelles cidadãos que não desejarem se alistar voluntariamente em um corpo de wopa, poderão se matricular nos Fios de Guerra, Escolas de Instrução Militar e Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, satisficando as exigencias regulamentares, ficando posteriormente sortados do Serviço Militar quando sortados e convocados.

Acredito que os filhos deste grande e poderoso Estado, tão ciosos de seus direitos em geral, também naturalmente hão de ter prazer em cumprir com as obrigações correlatas que promanam daquelles direitos alistando-se voluntariamente afim de se prepararem convenientemente, para no momento preciso, sabrem defender com fureza patriótica a nossa linda e sagrada Bandeira que Olavo Bilac, o fellecido príncipe dos poetas brasileiros e grande patriota que procurou o reerguimento dos Tiros de Guerra, empolgava a multidão com a leitura da sua sublime oração à Bandeira, que começa assim:

Bemditas sejam, vandeira do Brasil Bemditas sejam, pela tua belleza! E's alegre e triumphal.

E termina.

Bemditas sejam, para todo o sempre, expande-te, desfraldate, palpita e resplandece, como uma grande aza, sobre a definitiva Patria, que queremos criar, forte e livre; pacifica, mas armada; modesta, mas digna; dadivosa para os extranhos, mas antes de tudo maternal para os filhos; liberal, misericordiosa, suave, lyrica, mas esaducada de energia e de prudência, de cohesão, de exercito dextro e de marinha aguilhada para assegurar e defender a nossa intelligencia, o nosso trabalho, a nossa justiça e a nossa paz!

Semana do Serviço Militar

Bemditas sejam, para todo o sempre, expande-te, desfraldate, palpita e resplandece, como uma grande aza, sobre a definitiva Patria, que queremos criar, forte e livre; pacifica, mas armada; modesta, mas digna; dadivosa para os extranhos, mas antes de tudo maternal para os filhos; liberal, misericordiosa, suave, lyrica, mas esaducada de energia e de prudência, de cohesão, de exercito dextro e de marinha aguilhada para assegurar e defender a nossa intelligencia, o nosso trabalho, a nossa justiça e a nossa paz!

Bemditas sejam, para todo o sempre, expande-te, desfraldate, palpita e resplandece, como uma grande aza, sobre a definitiva Patria, que queremos criar, forte e livre; pacifica, mas armada; modesta, mas digna; dadivosa para os extranhos, mas antes de tudo maternal para os filhos; liberal, misericordiosa, suave, lyrica, mas esaducada de energia e de prudência, de cohesão, de exercito dextro e de marinha aguilhada para assegurar e defender a nossa intelligencia, o nosso trabalho, a nossa justiça e a nossa paz!

ALISTAMENTO MILITAR E JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO

Em continuação à nossa modesta propaganda do Serviço Militar, vamos hoje nos occupar do Alistamento Militar.

Porém, para que tal serviço seja feito pelo creado o Serviço de Recrutamento Militar.

Em cada Estado, geralmente na Capital, funciona a sede do Serviço de Recrutamento, tendo como orgãos principais as Juntas de Alistamento Militar e Junta de Revisão e Sorteio.

Além da chefia, o Serviço de Recrutamento compõe-se das primeira e segunda Seções, com funções distintas e bem definidas em face do artigo 57 do Decreto n.º 15.934, de 22-1-1923.

Alistado na linguagem militar, é todo cidadão, apto que deve ser recensado pela Junta de Alistamento Militar do municipio, para no anno do alistamento ser sortado para o Serviço Militar.

A Junta de Alistamento Militar de cada municipio, compete fazer anualmente o alistamento militar de todos os cidadãos de 17 a 44 annos de idade, conforme determina o artigo 64 daquelle regulamento, lançando mão para esse alistamento dos seguintes meios:

Relação dos individuos que se tiverem alistados espontaneamente nas Juntas de Alistamento e nos Consulados Brasileiros existentes em paizes estrangeiros;

Dados colhidos nos Registos do Estado Civil;

Dados colhidos nos Registos Eleitorais e em quaesquer outros documentos de caracter legal;

Dados colhidos nos Registos Ecclesiasticos;

Dados colhidos nas listas modelo "A" que são remetidos pelas Juntas de Alistamento Militar dos municipios, a todos os directores de repartições, estabelecimentos publicos federaes, estaduais e municipais; aos chefes e directores de estabelecimentos de ensino, commerciaes, industriaes e agricolas, aos ministros de qualquer religião, ás autoridades policiaes, etc., etc.

Quaesquer outros dados, documentos ou informações fundamentadas de que trata o alistamento voluntário (parágrafo 2.º do artigo 65).

A's autoridades policiaes compete fornecer, além dos que trabalham sob sua direcção, os cidadãos alistaveis cujos nomes constarem das listas de familia.

Todas estas autoridades são obrigadas a restituírem, até 15 de abril de cada anno, referidas listas modelo "A" que lhes foram dirigidas, sob pena de multa e responsabilidade criminal na omissão de nome, de cidadão que esteja em condições de ser alistado.

Cada Junta de Alistamento Militar se compõe de um presidente e de um secretario que são taxativamente o Prefeito Municipal e o Official encarregado do Registro Civil.

Cada municipio constitue um districto de alistamento: a reunião de varios municipios constitue uma Zona de Recrutamento, tendo para sua chefia o official designado com atribuições definidas no artigo 81 do R. S. M. e residindo na sede de um determinado municipio, fazendo parte da Junta de Alistamento o referido delegado.

A Junta de Alistamento Militar é obrigada a funcionar diariamente, de 2 de janeiro até 30 de abril de cada anno, para proceder ao alistamento (artigo 65) podendo as Juntas remetter o alistamento geral à Chefia da C. R. até o dia 30 de maio (artigo 77, todo do R. S. M.), acompanhado de todas as reclamações de alistados pedindo exclusões ou isenções.

A sede da Junta de Alistamento deverá ser na Prefeitura ou no Cartorio do Official do Registro Civil, procurando sempre conciliar os interesses do serviço militar com os do secretario, que até o momento não recebe nenhuma remuneração pecuniaria.

Terminado o periodo do alistamento, as Juntas de Alistamento Militar passarão as listas modelo "A" para as relações modelo "G" em rigorosa ordem alfabética e por classes em septos alfabeticos, "G" em ordem alfabética, uma via fica no arquivo da Junta e a outra é enviada ao chefe da C. R. para servir ao competente sortido e ser depois encadernada.

Qualquer cidadão poderá denunciar ao Chefe da C. R. ou à Junta de Revisão e Sorteio, qualquer irregularidade que houver existir nos trabalhos da Junta de Alistamento Militar.

São sortados e poderão ser convocados, os cidadãos de 21 a 30 annos de idade. Os maiores de 29 annos só serão alistados, por já pertencerem ao Exercito de 2.ª Linha (artigos 3.º e 25 do R. S. M.).

O alistamento deve ser feito mesmo que, por uma anomalia qualquer, um unico dos membros da Junta, tome a si o encargo do serviço, dando desde immediata sciencia ao chefe do Serviço de Recrutamento (artigo 78).

O presidente da Junta terá franquia telegraphica e postal em sua correspondencia official (artigo 79).

Em Aviso de 26 de agosto de 1919, o sr. ministro da Guerra pediu providencias ás autoridades ecclesiasticas para não baptisarem crianças do sexo masculino sem que estivessem registadas nos cartorios de registro civil de nascimento, para que não fosse mais tarde burlada a lei do Serviço Militar, attendendo a que tal procedimento seria manifestamente contrario ao espirito e à letra da Constituição Brasileira.

ções feitas em jornaes do municipio; terminado o alistamento, será publicada a relação geral. Nesta capital o jornal "O Estado de São Paulo" tem patrioticamente publicado durante mezes as relações nominaes de todos os cidadãos alistados, sortados e convocados para o serviço do Exercito, com as respectivas designações dos corpos em que devem servir.

Além do alistamento obrigatorio feito pelas Juntas de Alistamento, todo cidadão poderá se alistar espontaneamente, das 17 aos 44 annos de idade, comparecendo ou remettendo os documentos necessarios à Junta de Alistamento (artigo 65, do R. S. M.).

Só terá direito ao certificado de alistamento o cidadão que se alistar espontaneamente, tendo depois a grande vantagem de servir só um anno.

As Juntas de Alistamento só têm competencia para concessão de isenções aos individuos de notoria e inequivocal incapacidade physica, de que trata o artigo 73 do R. S. M., entretanto os nomes desses excluidos não devem ser retirados da relação modelo "G", devendo encaminhar as petições ou os documentos que derem lugar ás exclusões allegadas, competendo à Junta de Revisão e Sorteio o acto da exclusão do modelo "C".

As Juntas de Alistamento não devem porém alistar os cidadãos que estejam incorporados ao Exercito activo, à Marinha de Guerra, à Policia Militar, ao Corpo de Bombeiros da Capital Federal, os que pertencerem ás Forças Policiaes dos Estados organizadas nos termos do artigo 7.º da lei 3.216, de 3 de janeiro de 1917, e os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, desde que apresentem a respectiva caderneta ou certificado de reservista e de alistamento (parágrafo 1.º do artigo 50 e art. 74 do R. S. M.).

Uma vez encerrado o periodo de alistamento da Junta, somente a Junta de Revisão e Sorteio, no periodo de 15 de maio a 15 de julho, poderá mandar incluir no alistamento o cidadão que não tenha sido alistado por qualquer motivo.

Os documentos para concessão de idade ou quaesquer reclamações, serião fornecidos gratuitamente e semio de sello e quaesquer outras taxas e emolumentos, não serão pagos restituídos, e só terão valor para esse fim especial. A mesma isenção será concedida aos requerimentos a que acompanham os referidos documentos (artigo 69 do R. S. M.).

Esta Chefia frisa bem aos interessados a importância de alistamento não tem o valor de quitação com o serviço militar, conforme foi resolvido em Aviso n.º 659, de 3 de julho do corrente anno.

Os cidadãos que residem em paiz estrangeiro, desde que estejam em condições de serem alistados, deverão se apresentar aos consulados brasileiros, onde se lhes fornecerá o certificado de alistamento voluntário, cujos consulados procederão de accordo com o artigo 52 do R. S. M.

Oxalá que os nossos caros conecidados se comprometessem de seus deveres patrioticos, alistando-se voluntariamente e fossem pagar o seu imposto de sangue, o mais pesado e verdadeiro, porém o mais nobilitante dos impostos porque nos obriga ás vezes a perda de nossa vida que thesouro algum poderia pagar.

Quasi ao expirar a nossa singela propaganda sobre o serviço militar, vamos hoje nos occupar do mais importante organo do Serviço de Recrutamento, que é a Junta de Revisão e Sorteio.

Em cada Circumscrição de Recrutamento, em obediencia ao artigo 81 do R. S. M., existe uma Junta de Revisão e Sorteio, tendo como membros efectivos:

O chefe do Serviço de Recrutamento, como presidente;

O procurador da Republica (ou seu substituto legal) que será convocado pelo chefe do S. R.;

O chefe da 2.ª secção;

De 2 adjuntos da chefia, dos quaes um será o secretario (escolha e nomeação do presidente da Junta).

Essa Junta funcionará durante dos periodos do anno; o primeiro de 15 de maio a 15 de julho, e o segundo de 1.º de Novembro a 31 de dezembro.

No primeiro periodo incumbem a essa Junta:

a) rever os documentos relativos ao alistamento, recebidos pelo chefe do S. R.;

b) conceder ou negar provimento ás reclamações de isenção que lhe forem dirigidas directamente;

c) rever as isenções concedidas pelas Juntas de Alistamento, podendo confirmá-las ou infirmá-las, de accordo com os fundamentos em que se basearem taes concessões;

d) incluir no alistamento os individuos sobre que versem communicações de que trata o parágrafo 2.º do artigo 65;

e) levar ao conhecimento do commandante da Região ou da Circumscrição, por intermedio do seu presidente, as infracções da lei;

f) dirigir o sortido.

No 2.º periodo compete a essa Junta:

a) attender ás reclamações relativas exclusivamente à operação do sortido anterior;

b) attender ás reclamações que tendo sido feitas em tempo oportuno sobre o alistamento, venham a ser recebidas depois de encerrado o primeiro periodo de que trata o artigo 83.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas

quanto o S. T. P. não decidir a respeito.

A disposição da Junta de Revisão e Sorteio haverá a Junta Médica para inspecionar os cidadãos alistados, sortados e convocados. Poderão fazer parte dessa Junta medicos civis e da Armada, quando convidados. A inspecção de cidadãos alistados que se julgarem capacitados para o serviço militar, só se realizará na sede da Junta, no primeiro periodo, correndo as despesas de transportes por conta do interessado.

A inspecção de saude do simples cidadão sortado, ou mesmo do convocado, só será feita por occasião da chamada para a incorporação, e isto como medida de economia de tempo e de trabalho, pois, desde que esse cidadão não foi chamado para a incorporação, tem direito a ser considerado reservista de 3.ª categoria e nada lhe adiantará na occasião o resultado da inspecção.

A Junta de Revisão e Sorteio, funcionará sempre na sede da C. R., com a maioria dos seus membros, sendo o presidente substituido em sua ausência pelo chefe da 2.ª Secção.

As actas e termos das sessões serão lavradas em livro especial e em ordem chronologica.

O presidente dará aviso publico dos dias em que funcionará a Junta e em que horas.

O Boletim da C. R. e os jornaes publicarão os resultados das decisões da Junta.

Por Decreto n.º 19.533, de 27 de Dezembro de 1930, foram introduzidas alterações de caracter urgente no actual Regulamento do Serviço Militar, das quaes as mais importantes são as seguintes:

a) convocar a Junta de Revisão para, em reuniões extraordinarias, com a presença de todos os seus membros, attender unicamente aos assumptos de que trat a alinea "a" do artigo 91, creada por tal Decreto;

b) autorizar os delegados do Serviço de Recrutamento a verificar, nos livros dos Cartorios, os dados fornecidos pelos respectivos serventurios, em tudo que interessar ao Serviço Militar, não podendo os ditos serventurios oppor-se de maneira alguma a execução dessa medida;

c) annullar a declaração de insummissão dos sortados de flagrante incompatibilidade para o Serviço Militar, taes como:

O incapazes definitivamente para o serviço do Exercito;

os reservistas de qualquer categoria e corporação, desde que já o fossem na época de seu sortido;

os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, provenientes do Exercito activo, mesmo depois de sortados;

os incorporados ás forças federadas; os de nacionalidade estrangeira; os menores.

d) remetter a Circumscrição de Justiça Militar os termos de annullação concedidas aos sortados ca-

pitulados na alinea "d", e commutuar aos corpos interessados para devida exclusão.

e) o alistamento de um cidadão em classe differente da verdadeira não o exime das consequências e obrigações do mesmo alistamento decorrentes, devendo em qualquer epocha ser feita a necessaria rectificação pela C. R., só podendo o conscripto ser chamado à incorporação, se pelo menos metade dos de sua verdadeira classe o tiver sido.

Pelo Decreto n.º 20.581, de 29 de outubro de 1931, foi alterado o artigo 1.º do Decreto n.º 19.533, de 27 de dezembro de 1930, que passou a ter a seguinte redação:

"Todo alistado ou sortado, que em tempo de paz provar perante a J. R. S., em qualquer de suas phasas ou nas suas reuniões extraordinarias até a data da incorporação dos de sua chamada, a qualidade arrimo de familia, poderá se tornar reservista de 2.ª categoria do Exercito, centro de um anno, a partir da data em que deveria incorporar, ficando, porém, o que não apresentar, caderneta de reservista dentro desse prazo, sujeito à incorporação, se primeira oportunidade, mas apenas durante o primeiro periodo de instrução".

Pelo artigo 8.º do Decreto n.º 19.533, o artigo 125 do R. S. M., passou a ter a seguinte redação:

"Será licenciada pelo Ministerio da Guerra, toda a praça que durante o serviço ficar incluída numa desses causas de isenção, mediante requerimento perfeitamente documentado, ficando, porém, na obrigação de, dentro de um anno, a partir de sua exclusão, obter caderneta de reservista de 2.ª categoria do Exercito (salvo se preferir ultimar o primeiro periodo de instrução); o que deixar de cumprir esta obrigação estará sujeito a incorporação na forma do artigo 124".

Finalmente, pela letra "b" do Decreto n.º 19.533, é permitida a transferencia de incorporação de sortados, pertencentes a ultima série ou anno em que estiverem matriculados nas Escolas Superiores, pelos commandantes de Regiões Militares e chefe do Departamento de Pessoal do Exercito.

Pelo exposto se apreciará facilmente a immensa responsabilidade que cabe aos membros da Junta de Revisão e Sorteio, aos quaes estão affectos excepcionaes encargos moraes, como sejam os das isenções em geral e annullação de termo de insummissão, pois uma simples denuncia poderá responsabilizá-los, sujeitando-os a multas e processo criminal.

São Paulo, 4.ª C. R. 31 de agosto de 1934. — (a.) Nathaniel Ribeiro Neves, tenente-coronel, chefe.

INDICADOR

MEDICOS

DR. ARISTIDES GUIMARAES
Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 às 18 horas.

DR. WLADIMIR PIZA
Especialista da Beneficencia Portuguesa.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 65. Tel. 4-7414. — Residencia: Conde de Neblina, 139. — Telephone, 7-6405.

DR. ALVARO GUIÃO
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 — 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. AURELIANO FONSECA
Oculos e doenças dos olhos. Benj. Constant, 13. De 1 às 4. Tel. 5-3194.

DR. LUIZ ABINADER
Gonorrhea. Rua S. Bento, 49 — 6.º Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, coração, aparelho digestivo, rins, Rolo X. Tratamento da tuberculose e da asma. — Rua Libero Badaró, 27. — Tel. 2-3423. Consultas das 3 às 6 horas. — Residencia: Tel. 5-0352.

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Theresza, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO
Consultorio: — Rua Barão de Paranaquaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

DR. HUNGRIA
Especialista em molestias da mulher. Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorroidas, rins, prostata, utero, annexos, appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

VIAS URINARIAS

DR. NESTOR MOURA
Clinica especializada das vias urinaes. Rins, bexiga, prostata, urethra. Tratamento da gonorrhea aguda e chronica e suas complicações. Instalações completas para a especialidade. Rua Barão de Itapetininga, 37-A, 2.º, das 3 às 7 horas. Tel. 4-9

A FRANÇA E A RUSSIA SE COLLIGAM, RECEIOSAS DA POLITICA DE HITLER

GENEVA, (I. I. N.) — Quando em 1917 a revolução bolchevista alastrou sua onda vermelha pela Rússia, fazendo zozobrar o throno dos Romanoffs, pôz termo à politica internacional que durante decadas a ligára à França sob o aspecto de auxilio militar, financeiro e cultural.

Pela ditadura do proletariado e seus cabeças, Lenin, Trozky e Stalin, os politicos francezes nada sentiam além de um intenso odio. Não haviam esquecido como os bolchevistas se recusaram a continuar a guerra contra o imperialismo, assignando uma paz humilhante com a Alemanha e permitindo assim que os uniformes cinzentos do kaiser se transferissem em pesadas massas para a fronteira occidental.

Ha dez annos passados, a França consentiu em reconhecer a Russia Sovietica, mas como a maioria das chancellarias europeas, as relações seriam de simples polidez.

O fallecido Clemenceau, Raymond Poincaré, e o reaccionario André Tardieu e até o liberal Aristide Briand, o famoso propagador dos Estados Unidos da Europa, todos concordavam que o urso communista devia ser tratado sempre com desconfiança.

Mas estava escripto nos destinos diplomaticos que a aproximação entre a França e a Russia seria consequencia logica do advento do hitlerismo com seu aggressivo pan-germanismo.

Logo que o exacerbado chefe do racismo germanico subiu ao poder, fez todo o possivel para afastar ainda mais as duas nações. E tão bem se desempenhou de seus intentos que dentro de um anno de seu governo, a França havia abandonado seus preconceitos de após-guerra e os delegados à Conferencia de armamentos de Genebra viram pasmados Louis Bar-



Maxim Litvinov

Louis Barthou

thou passando do braço dado com Maxim Litvinov. A noticia se divulgou rapida.

Um tratado de assistencia mutua entre as duas republicas visando o perigo germanico, foi a nova que correu pelo continente, estabelecendo os espiritos reacios da guerra e trazendo os chefes nazistas à realidade. O velho temor de se ver rodeado de inimigos e sitiado em todas as fronteiras deixou de ser uma vana ameaça.

Para Barthou e o rhombol Litvinov suas missões consistiam apenas em um dia de trabalho. Barthou oferece a particularidade de ser um dos poucos politicos do tempo da guerra que, 20 annos depois do armistício ainda exerce o poder. Sómente na Inglaterra as redens do governo continuam nas mãos dos que já governavam durante os annos da guerra.

Ha meio seculo que Barthou tem assento no parlamento como deputado pelo sul da França. Em 1913, quando o continente se agitava nos boatos de guerra, elle como primeiro ministro formou um gabinete e fez passar um orçamento com fortes preparativos militares apesar de vigorosa opposição. Como muito dos politicos gaulleses, Barthou é de grande urbanidade, escriptor distincto e famoso por muitas biographies. E' um dos 40 immortaes da Academia Franceza.

E agora com o gabinete de Gaston Doumergue, Barthou, à maneira de Ramsay MacDonald, cruza a Europa, em todos os sentidos, reparando as brechas abertas no systema politico de alianças da Terceira Republica. Esteve na Polonia, Checo-Slovacia, Rumania, Yugo-Slavia, membros de suas "ententes" danubianas, pensando os ferimentos das valdades nacionais e prometendo o amparo da França.

Sem duvida que, si a França emergir das nuvens brilhantes em seu horizonte politico, muito o deverá a Louis Barthou.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

O ex-presidente da F. V., tendo adherido ao P. C., tem procurado, por todos os meios, embarçar a acção dos elementos independentes

Communicação:

"Como já é do dominio publico, o ex-presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, tendo adherido ao Partido Constitucionalista, tem procurado, por todos os meios, embarçar a acção dos elementos independentes, para dar a impressão de que a Federação dos Voluntarios também o acompanhava unanimemente, mas, infelizmente, a acção dos elementos independentes, como nós, não servem a governos, e sabem manter firme e digna a sua linha de conducta politica e moral.

Tentando impedir o archivamento da lei organica approvada no Congresso da Federação dos Voluntarios, e não o tendo conseguido, o seu ex-presidente, aliam-se ao fim de agradar ao Partido Constitucionalista, do qual é vice-presidente, resolveu-se a entrar em julho, não com o fim propriamente de resolver a pendencia, mas, por meio de uma acção possessoria, que elle sabe muito bem que vai perder definitivamente, embarçar a propaganda e impedir os de comparecer às eleições.

Não se preocupam os federados com esse facto. O ex-presidente da Federação dos Voluntarios não conseguirá aniquillar-nos, nem tolher o direito de fazermos a nossa propaganda e de comparecermos às eleições de outubro.

Continuaremos a nossa propaganda politica, como até e a Federação dos Voluntarios de São Paulo apresentará, às eleições de outubro, a sua chapa, que o povo paulista sufragará, quanto mais não seja, nos mesmos pelo reconhecimento de que existe em São Paulo um grupo coeso e disciplinado, de paulistas que sabem enfrentar a luta na defesa de seus ideaes, ainda que seja preciso enfrentar, como nós o fazemos, os poderosos da hora.

Não importa que o ex-presidente da Federação dos Voluntarios faça obra de confusão e mystificação. Não sabemos, embora com paciência, trabalhar, mostrar ao publico de São Paulo, dia a dia, que temos razão, que a sustentaremos e que, afinal, a magistratura paulista nos dará ganho de causa.

Tendo requerido ao juiz de direito da 6.ª vara civil da capital, a manutenção de sua posse na sede da tal Federação dos Voluntarios "entidade civil", o ex-presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, que até ha pouco fazia contra elle conhecida campanha de silencio, alardeou, repetidas vezes, que já tinha sido judicialmente reconhecido o seu pretendo direito.

Repete no mais elementar bom senso que alguém tenha ganho de causa no inicio do processo. Todo o mundo sabe que a sentença vem no fim... Mas o ex-presidente, que tudo confunde, quer por o carro adiante dos bois, proclama aos quatro ventos que lhe foi reconhecido um pretendo direito, esquecendo-se, em primeiro lugar, de que ninguém ganha uma causa no inicio e em segundo, que a propria acção possessoria, que propoz, não é meio bom de reconhecer senão posse; os demais aspectos da questão não podem ser discutidos nesta forma de acção.

Não obstante, o desmentido às suas afirmações veio mais cedo do que esperavam.

Em despacho proferido hoje, nos autos da acção que o ex-presidente propoz contra o dr. José de Almeida Camargo, legitimo presidente da Federação dos Voluntarios, o meritissimo juiz da 6.ª Vara Civil disse, textualmente, que o mandato de manutenção de posse, ante-hontem concedido, foi-o em confiança, porque requeria com urgencia. Mas, res-

ainda o mesmo despacho, o sr. Benedito Montenegro ainda não fez a prova do que allegou. Essa prova, elle a deverá fazer, agora, no triduo. Depois que inquirir seus testemunhas é que poderá ser apreciada a prova que fizer, bem como, ao mesmo tempo, será apreciada a acção de manutenção de posse, apresentada hontem pelo dr. Almeida Camargo.

Para melhor esclarecimento dos federados e de todos quantos acompanham com interesse a questão, transcrevemos, na integra, o despacho a que acima alludimos.

MANUTENÇÃO DE POSSE

Federação dos Voluntarios de S. Paulo — Dr. José de Almeida Camargo — Despacho nos autos de requerimento

Dr. José de Almeida Camargo — Dr. Benedito Montenegro.

Estamos no limiar da acção. O requerente de fls. 2 desta autuação, aduz, com documentos novos, novas allegações, reforçando as que fizera já, a fls. 24 do feito, objectivando a acção de manutenção de posse, não faz ainda sua prova justificativa do allegado complementar dos elementos com que instruiu a inicial. A esse fim lhe foi concedido o triduo, para essa prova, que se não faz sem citação do requerente, que retornou com as allegações expostas. O mandado liminar que se concede em casos taes, sem justificativa previa, por motivos de allegada urgencia, é uma concessão em confiança, que fica dependente da prova por vir, para que a acção siga com a manutenção previamente ou liminarmente concedida, ou prosiga sem ella, tal seja, procedente ou não, pelo interlocutoria que a apreciará. Isto posto: apreciar agora as allegações do reclamante, adduzidas e accrescidas, sem que vejamos nos autos, por igual, a prova a que se reservou o autor, não seria juridica nem justa. Dessa forma é que entendemos a fls. 2 desta autuação, e é essa a conclusão em que de agora, justificada, ainda mais, porque não se conhece dos autos o resultado da diligencia consequente ao mandado liminar. Essa conclusão, aliás, já externamos a fls. 29, quando da primeira reclamação, ocasião em que, pondo em relevo que assistia recurso contra a concessão, mantivemos o proseguimento do feito, com o deferimento dado em seus termos regulares, um dos quaes é a prova a apreciar-se.

Do exposto: apreciar o allegado, quando decidir sobre essa prova, que o autor vai aduzir. Defiro a junctura de que o reclamante de fls. 2 desta autuação requer, "in fine", fls. 38, nos autos, de tudo sciente o autor. — S. Paulo, 31 de agosto de 1934. — (a.) Adriano de Oliveira.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

Entre os innumerables telegramas de solidariedade recebidos pelo C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo, destaca-se o seguinte: — "Federação dos Voluntarios de S. Paulo — Rua Christovão Colombo, 3. — Mogi das Cruzes — Reiteramos inteira solidariedade ao nosso chefe deputado dr. José de Almeida Camargo e confiamos plenamente na acção da justiça. — (a.) Frederico Straube, Marcello Eduardo Bourg, Benedito Arouche de Toledo, João de Sella, Orlando Machado".

— "Deputado Almeida Camargo. — Federação dos Voluntarios — Taubaté — Manifestamos inteira solidariedade eminente chefe Federação Vo-

A paz entre a Bolivia e o Paraguay

O ITAMARATY ACREDITA QUE A NOTICIA DIVULGADA TENHA FUNDAMENTO

RIO, 31 (H.) — O gabinete do ministro das Relações Exteriores, interrogado por um redactor da "Noticia", sobre noticias relativas a negociações de paz entre a Bolivia e o Paraguay, de cujas propostas estavam conjuntamente encarregados o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos, deu a seguinte resposta, por intermedio do ministro Muniz de Aragão:

"O Itamaraty acredita que tenha fundamento a noticia divulgada. Nenhum detalhe, porém, é possível fornecer sem que estejamos de posse dos informes completos sobre esse momento assumpto. Por enquanto é só o que posso dizer."

Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

Monsenhor Santiago Luiz Coppel, arcebispo de Buenos Aires, organizador do grande Congresso Eucharistico Internacional, a reunir-



se no proximo mez de outubro na capital. Monsenhor Coppel, segundo é voz corrente, vai ser elevado ao Cardinalato, no proximo Consistorio.

Juntarios. Contamos victoria integral. — Pelo C. O. P. de Taubaté. — (a.) Orlando Pereira, presidente.

— "Deputado Almeida Camargo. — Federação dos Voluntarios — Tremembé — C. O. P. M. Tremembé Federação dos Voluntarios S. Paulo acclamando dia 29 unanimidade magna assembleia hypotheca illustre chefie solidariedade. Tudo por S. Paulo. — (a.) Jair Barbosa, presidente."

— "Dr. José de Almeida Camargo. — Rua Christovão Colombo, 3. — C. O. P. Faculdade de Direito pela maioria dos seus membros vem trazer v. exa. o seu applauso caloroso pela brilhante attitudem na defesa de nossos ideaes contra exploração mesquinhas dos confusionalistas ultima hora. — (a.) J. Barbosa Passos, secretario geral."

— "C. O. P. Central — Federação dos Voluntarios — Itaquera — Hypothecamos inteira solidariedade C. O. P. Central legitima Federação dos Voluntarios. Protestamos exploração feita pelo dr. Benedito Montenegro. Confiamos acção justiça, jouvamos defesa patrimonio Federação. — (a.) João Leite Siqueira, presidente."

— "Dr. Almeida Camargo e Romeu Lourenço — Rua Christovão Colombo, 3 — Santos — Solidarios verdadeira Federação Voluntarios saudamos illustre paulista. — (a.) Velsir Perle, Paulo Ruyz."

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

TOKIO, 31 (H.) — Telegrapham de Kharbin:

"Em consequencia do assalto levado a effeito por bandidos contra um trem de passageiros da estrada de ferro do norte da Manchuria, nas proximidades de Wuch, perderam a vida quatro cidadãos japonezes e ficaram feridas 24 pessoas."

PARIS, 31 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta manhã, no Elysee, e ouviu o titular dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, que expoz a situação externa, encorajando mais particularmente a questão da Austria e a organização do pobleto do Sarre, negociações relativas ao pacto oriental e a entrada dos Sovietes para o seio da Sociedade das Nações. Foi approvado o memorandum relativo ao Sarre, a ser apresentado ao Conselho do Instituto de Genebra.

DETROIT, 31 (H.) — O Industrial Henry Ford decidiu fabricar as 36 qualidades diferentes de aço necessaria à construção de automoveis, nas usinas de sua propriedade, de maneira a libertar-se completamente da dependencia em que se achava para com os metalurgistas.

Para execução do plano, o grande industrial conta empregar 13.700.000 dollores, o que lhe permitirá instalar novas fundições de aço que, reunidas às que já possui, darão uma produção diaria de 1.500 toneladas de aço. A produção de automoveis poderá, nestas condições, ser elevada a 3.000 carros por dia. De outra parte, as novas usinas darão trabalho a mais 500 operarios.

PARIS, 31 (H.) — A grande manifestação economica de Bari será inaugurada a 6 de setembro proximo, pelo sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano.

A delegação franceza à feira do Levante, presidida pelo sr. Saulier, deputado de Paris e vice-presidente da comissão de Negocios Estrangeiros da Camara, foi hoje recebida pelo conde Pignatelli Di Custozza, embaixador da Italia.

Os delegados partirão para Bari, nos primeiros dias de setembro, por via aérea.

"Por ordem de Zangara"

AMEAÇA DE RAPTO DE DOIS NETOS DA SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 31 (H.) — A senhora Roosevelt, recebeu, recentemente, uma carta, na qual lhe era exigida a somma de 168.000 dollores, sob a ameaça de, em caso de recusa, serem raptados seus netos Buzzie e Sistine Dall.

O missivista accrescentava que desgracias ainda maiores atingiriam a esposa do presidente e fazia a ameaça de um attentado contra o sr. Roosevelt.

A assignatura da carta era a seguinte: "Por ordem de Zangara". Zangara foi o autor de um attentado contra o sr. Roosevelt e do assassinio do prefeito Carmek, de Chicago, crime pelo qual foi electrocutado.

A senhora Roosevelt devia ser avisada pelo telephone das condições do pagamento.

O autor da carta, Benjamin Franklin Zarm, de 33 annos de idade, ex-mecânico da Aviação Naval, foi hontem preso em Nova York.

Informada da prisão, a senhora Roosevelt declarou que a carta não tinha sido recebida em Hyde Park, residencia de verão do presidente.

Tomaram posse hontem os directores districtaes da Mooca do Partido Republicano Paulista

Como se desenvolveu a cerimonia — Os discursos pronunciados — Palavras do representante da Comissão Directora — Outras notas

Realizou-se hontem, ás 21 horas, á rua João Antonio de Oliveira, 20, a posse do Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista da Mooca.

Com o salão repleto de correligionarios da tradicional agremiação teve inicio a cerimonia sobre a presidencia do dr. Raphael Sampaio Vidal que tinha a seus lados d. Albertina da Silva Gordo e o dr. Altino Arantes. Sentaram-se á mesa directora dos trabalhos, além de alguns membros do directorio a empousar-se, varios componentes da Comissão Coordenadora da Capital e o dr. Francisco Franco de Abreu, da Lapa.

Falou, em primeiro lugar o dr. Alfredo Di Vernieri, que, em nome do Directorio saudou a Comissão Directora, reafirmando o ponto de vista do eleitorado da Mooca, francamente favoravel ao P. R. P. Proseguindo o orador estudou, pormenorizadamente a situação politica do Districto desde a invasão de São Paulo em 1930, pelas forças dicatorias até o occassio em que o Partido Republicano se reorganizou para enfrentar, nas urnas, os actuaes detentores do poder.

FALAM OS REPRESENTANTES DA MOOCIDADE

E' dada, depois, a palavra ao academico Luiz Edmundo Pereira de Queiroz que inicia a sua oração afirmando que a maioria dos estudantes de São Paulo, os da Faculdade de Direito principalmente, está ao lado do Partido Republicano porque este é que expoz a boa causa. Porque é a velha agremiação, que fez o progresso desta terra durante quatro decadas, o unico partido que se apresenta com credenciaes bastantes para assegurar a autonomia de São Paulo, essa autonomia por que todos se batem e pela qual se derramou tanto sangue. E a mocidade, de que é representante, tem, mais que qualquer pessoa ou entidade, o dever de zelar pela felicidade da terra paulista. Falou, a seguir, do Partido Constitucionalista, referindo-se a transmutação sofrida pelo Partido Democrático para a agremiação partidaria e esta mesma nefasta, sob todos os pontos de vista. A gente bandeirante, e, depois de prestar uma homenagem á sra. d. Albertina Gordo, ali presente, terminou o seu discurso conchitando o povo da Mooca a cerrar fileiras em torno do Partido Republicano Paulista.

Logo depois vai á tribuna o sr. Octavio P. Lopes que secunda as palavras do orador que o precedeu dizendo que o P. R. P. symbolisa a bandeira que ha de guiar os paulistas ao marco da victoria não só porque é forte, porque é o partido dos mocos, de toda essa juventude das favelas, do commercio, das escolas, dessa gente toda que durante os quarenta annos de seu governo tantos beneficeos recebeu.

Referindo-se ás criticas feitas pelos adversarios do Partido aos erros com-

metidos pelos seus correligionarios diz que taes erros, se assim se pode chamar, não nada diante dos desatinos praticados pelos governos que se succederam tantas vezes nestes quatro annos de ditadura.

DISCURSO DO DR. JOSE CARLOS PEREIRA

O dr. José Carlos Pereira iniciou o seu discurso combatendo o regime vigente no Brasil desde 24 de outubro de 1930, dizendo que o Partido Republicano Paulista vai ás urnas no dia 14 de outubro certo de sua victoria porque sabe que todo o povo consciente de São Paulo saberá escolher entre a obra realizada pelo Partido Republicano Paulista desde 1889 até 1930 e os desmandos dos que tomaram conta do governo de 30 até agora, quizes os homens que lhes vem para o governo de sua terra. E num discurso inflamado de patriotismo em que não se sabe o que mais admirar, se a belleza das phrases ou o modo elevado com que se serve da

O jornalista Augusto Brusati condecorado pelo governo francez

O governo francez acaba de condecorar com as insignias da legião de honra de "L'Etoile noire", o nosso



Sr. Augusto Brusati

collega de imprensa, sr. Augusto Brusati, do "Jornal do Brasil".

Motivou essa alta condecoração, uma série de artigos publicados, esboçando a amizade franco-brasileira e merecendo a gratidão do governo francez.

A GREVE NA CALIFORNIA



General Molin Craig, que commandou as tropas de repressão ás greves na California

Disparo accidental

Hontem, ás 14 horas, o fuzileiro naval Primo Casalunga, de 19 annos, solteiro, tendo vindo passear em casa de parentes seus nesta capital, á rua Anhangabahu, 152, quando ia tomar um bonde na rua Florencio de Abreu, levou um tombo. Ao cair ao solo, disparou accidentalmente o revolver que trazia á cintura, recebendo ferimento de raspão na coxa direita.

O fuzileiro naval foi soccorrido pela Assistencia, e se recolheu á sua residencia após os curativos recebidos.

mas encaminhada para Washington, onde foi entregue á policia. A esposa do presidente mostrou-se, aliás, surprehendida com a prisão de Zarm. O incidente não suscitou nenhuma inquietação.

Exposição de Trabalhos Didacticos

O ENCERRAMENTO DESTA CERIMANIA — O SEU REFLEXO SOBRE O ENSINO PRIMARIO — OUTRAS NOTAS

Está nos seus ultimos dias a Exposição de Trabalhos Didacticos, organizada sob os auspícios da Associação de Professoras, cuja actividade no terreno da pedagogia tem sido bastante apreciavel e de muito valor. Esse certame, que fôra inaugurado no ultimo domingo no Salão Ramos Azevedo, no Clube Commercial, segundo as determinações do seu programma, deverá encerrar-se hoje dia 1.º de setembro, fechando, assim, o seu ciclo de beneficeos no que diz a modificações beneficeas no ensino primario.

A exposição de jogos e material applicado ao ensino da arithmetica demonstrou apenas os grandes recursos de que dispõem as nossas professoras como elementos de actividade dinamica e creadora no campo da sua profissão. Pois, até agora, todos os jogos e material applicado ao ensino da arithmetica eram importados do estrangeiro, arrastando diversos maleficeos, dentre elles o facto de não se adaptarem ás nossas condições. Ora, a Exposição de Trabalhos Didacticos demonstrou que não podemos preencher essa necessidade sem recorrermos ao estrangeiro, preparando os jogos e material aqui mesmo. Além de vantagem economica, ha as pedagogicas.

O encerramento se dará hoje á noite em caracter solenne, fazendo-se ouvir varios oradores, dentre elles representantes da delegação carioca que veio especialmente para participar dessa semana cultural.

Atropelamento na avenida Paulista

Na manhã de hontem, cerca das 10 horas, Mayer Kotek, irringido no motocicleta 27, chapa de Côtia, na esquina da avenida Paulista e rua Augusta, atropelou Antonietta Cappellano, de 36 annos, solteira, residente á alameda Jahu, 39, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e fractura do maxillar direito. Após os soccorros da Assistencia, a victima deu entrada na Santa Casa. Ha inquieto sobre o facto.

palavra para combater o inimigo dos paulistas, mostra que os delegados do Partido Republicano que serviram no governo de São Paulo e da Republica não contrariaram os democraticos jamais praticaram um attentado contra os paulistas.

E os democraticos, hoje constitucionalistas chegaram até a requerer a intervenção federal para que depois haviam de entregar aos invasores. Tratou da questão social para mostrar que o P. R. P. foi quem primeiro deu ao trabalhador brasileiro o amparo legal a que tem direito graças a caixa de aposentadoria e pensões para os ferroviarios.

FALA O REPRESENTANTE DA LAPA

E' dada a palavra ao dr. Francisco Franco de Abreu, do directorio da Lapa, que em breve oração fôra, também, da protecção ao trabalhador dada pelo P. R. P. mostrando que além das caixas de aposentadorias e pensões o operario obteve no regime perrepsita a lei de accidentes no trabalho, invencivelmente uma das maiores reivindicações da classe, terminando por expressar a sua certeza de que o operariado da Mooca, com o de outros bairros, ficará com o P. R. P. porque só assim verá assegurados os seus direitos e realizadas as suas esperanças.

O DISCURSO DO SR. SAMPAIO VIDAL

Por ultimo, encerrando os trabalhos, discursou o dr. Raphael Sampaio Vidal que, em nome da Comissão Directora considerou empousado o seguinte Directorio:

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Alfredo Di Vernieri, Victoriano Rangel de Barros, Sylvestre Silva, Kurt Richter, Reynaldo Selmer, dr. Nathaniel Ignácio Tevelira, dr. João Gomes Miranda, José Villafraza Perez, Cicero Jones, Alberto Alves Correa, José Baptista Mattos, Haroldo Alves da Graça, Antonio Ilha, Antonio Pergola, Pedro Mauricio Soares Balrão, Raul Moura, dr. Manuel Gonçalves Ferreira, José Lucarelli.

Disse depois que o Partido Republicano Paulista tinha a certeza da victoria porque empousou a agremiação que o combate conta com o apoio do governo o de que fazia parte tem a seu lado o povo de São Paulo, no que elle tem de melhor. Referiu-se á autonomia de que os paulistas precisam para o seu Estado, garantindo que somente o P. R. P. poderá consegu-la porque não se aliará aos inimigos que ainda hontem todos combatiam. Não basta que se haja feito a guerra de 32 e que a Constituição haja sido promulgada porque São Paulo não attingiu ainda o escope superior que o levou á luta. Sómente nas urnas, a 14 de outubro, a sua inteira autonomia será assegurada com a victoria final das forças do P. R. P. e, portanto, dos bons paulistas.

RECENSEAMENTO PAULISTA

REALIZA-SE, HOJE, A ANUNCIAÇÃO PARADA DE ESCOTEIROS EM PROPAGANDA DO RECENSEAMENTO

Recebemos da Seção de Publicidade da Comissão Central do Recenseamento:

"Hoje, ás 16 horas e meia, será realizada a annunciada parada de escoteiros, em propaganda do recenseamento, com o concurso de numerosas commissões. A concentração das tropas será feita na praça da Republica, de onde ellas se moverão, de accordo com o seguinte itinerario: rua Barão de Ikapellano, Viaducto do Chá, rua Direita, praça da Sé, rua Maria Thereza, rua do Carmo, largo do Palacio, rua Anchieta, 15 de Novembro, praça Antonio Prado, rua João Brícola, Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá e praça da Republica.

São as seguintes as associações de escoteiros que hypothecaram apoio á realização da parada e que nella tomarão parte: Associação Escolar de Escoteiros, com as seguintes commissões: "Modelo", "Arthur Guimarães", "Misa Brown", "Rodrigues Alves", "Maria José", "Julio Ribeiro", "S. Francisco de Sales", "Pedro II", "Conselheiro Antonio Prado", "Camurcy" e "Jorge Velho". Associação Brasileira de Escoteiros, com estas commissões: "Modelo", "Tiradentes" e Associação de Escoteiros Armenios; Federação de Escoteiros do Estado de São Paulo, com a Tribo "Pratinha", "Tamanduatey" e "Boden Power".

A marcha será aberta pela banda da Guarda Civil, gentilmente cedida para isso pelo major José Silva, director daquelle corporação.

Aflita de intensificar a propaganda nestes ultimos dias que nos separam do inicio do recenseamento, serão filmados varios aspectos do desfile, para serem projectados nos cinemas dos bairros mais populosos da Capital, bem como nas principais cidades do interior do Estado."

Atropelou e fugiu

A's 14 horas de hontem, uma motocicleta, em grande velocidade, apanhou na rua Anhangabahu, proximo ao Mercado Central, a syria Sada Ala, de 50 annos, viuva, residente á rua Senador Queiroz, 33. A victima, tendo recebido ferimento contuso na cabeça, foi medicada na Assistencia. O conductor do vehiculo, evadiu-se após o desastre. Foi aberto inquerito sobre o facto.